FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1962 ANO 41.º — NÚMERO 14 084

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O presidente do Vietname do Sul saiu ileso do bombardeamento

do seu palácio em Saigão por aparelhos da Força Aérea

NGO DINH DIEM

SAIGÃO, 27. — Ngo Dinh Diem, presidente do Vietname do Sul, saiu ileso, esta manhã, de um bombardeamento do palácio presidencial por aviões militares pilotados por aviadores que se tinham sublevado.

Trata-se do terceiro atentado contra Ngo Dinh Diem levado a cabo, desde 1954, pelas forças armadas do Vietname do Sul.

Um comunicado presidencial dá a seguinte versão do bombardeamento do palácio:

«Hoje, ás 7 horas e 5 minutos, dois aviões de caça «AT-6», pilotados pelo tenente Pham Phu Quoc e pelo alferes Nguyen Van Cu, largaram quatro bombas sobre o palácio presidencial, que depois metralharam durante 20 minutos. O presidente Ngo Dinh Diem, a família e seus próximos colaboradores acham-se totalmente indemnes. A ala esquerda do palácio ficou sèriamente danificada».

FOI ABATIDO UM DOS AVIÕES

Segundo o comunicado, um dos aviões foi abatido pela defesa antiaérea e o piloto, tenente Pham Phu Quoc,

(Continua na 12.ª página)

5000 CONTOS POR EUSÉBIO

—oferta do Juventus ao Benfica

Na página central, entrevista com o representante do clube italiano em Portugal

O EX-CORONEL ARGOUD

FAMOSO ACTIVISTA internado nas Canárias conseguiu evadir-se

MADRID, 27 — O ex-coronel Antoine Argoud, que tomou parte na revolta de Argel, em Abril do ano passado, e fugiu depois para Espanha, desapareceu da sua residência fixa nas Canárias, em Las Palmas, iludindo a vigilancia das autoridades espanholas — segundo foi hoje oficialmente anunciado.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores, está em curso uma vasta operação policial, tanto no arquipélago das Canárias como em todo o território espanhol, para tentar descobrir o paradeiro do fugitivo. As autoridades espanholas

(Continua na 10.ª página)

O embaixador de Espanha recebe o Chefe do Estado e sua esposa

FOI OFERECIDO UM ALMOÇO EM HONRA DO CHEFE DO ESTADO pelo embaixador da Espanha

O embaixador da Espanha, sr. prof. José Ibañez-Martin, conde de Marin, ofereceu, hoje, na sua residência, no Palácio de Palhavã, um almoço ao sr. Presidente da Republica e ás individualidades que o acompanharam na recente visita oficial ao país vizinho.

Presidiu o sr. almirante Américo Thomaz, que tinha á direita a embaixatriz,

(Continua na 3.ª página)

O BENFICA venceu o C.U.F.

e continua *na «Taça de Portugal»*

LEIRIA, 27. (Pelo telefone) — No Estádio Municipal de Leiria, perante boa assistência, cerca de oito mil espectadores, realizou-se, esta tarde, o jogo-desempate entre o Benfica e a C. U. F. a contar para a «Taça de Portugal».

As duas equipas:

C. U. F. — José Maria; Batata e Durand; José Carlos, Palma e Oliveira (cap.); Alvaro, Carlos Alberto, Medeiros, Vieira Dias e Costa.

BENFICA — Costa Pereira; Mário João (cap.) e Cruz; Neto, Saraiva e Humberto; Simões, Eusébio, Torres, Santana e Angeja.

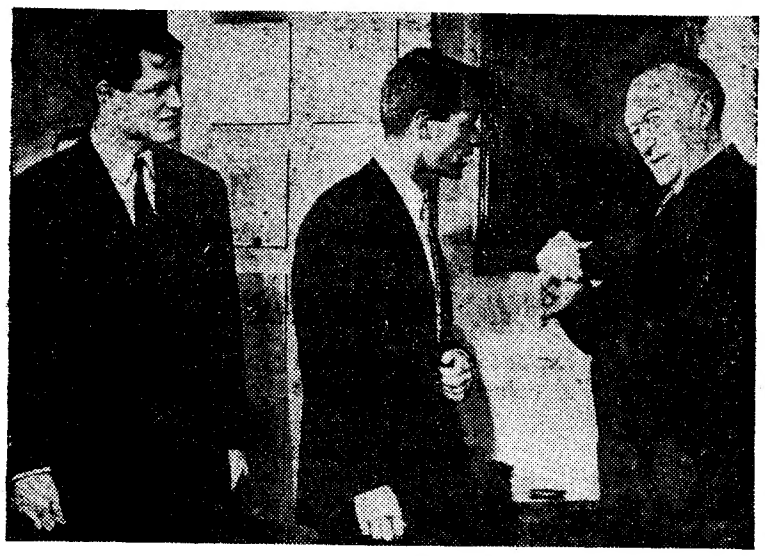
Árbitro: Clemente Henriques, do Porto.

Nos primeiros cinco minutos, o Benfica ganhou dois «cantos», cuja marcação não resultou. A velocidade foi a característica dominante e os lisboetas continuavam a atacar para, aos 6 minutos, beneficiarem de novo «canto». José Maria falhou a intercepção, emendando Durand.

Numa descida rápida, aos 8 minutos, a C. U. F. provocou perigo e Carlos Alberto falhou por milímetros o remate. Depois, o Benfica ripostou e os barreirenses cederam novo «canto», sem consequências.

A defesa benfiquista, a seguir, anulou um contra-ataque, de Costa, e na resposta, aos 13 minutos, registou-se o primeiro grande mo-

(Continua na 12.ª página)



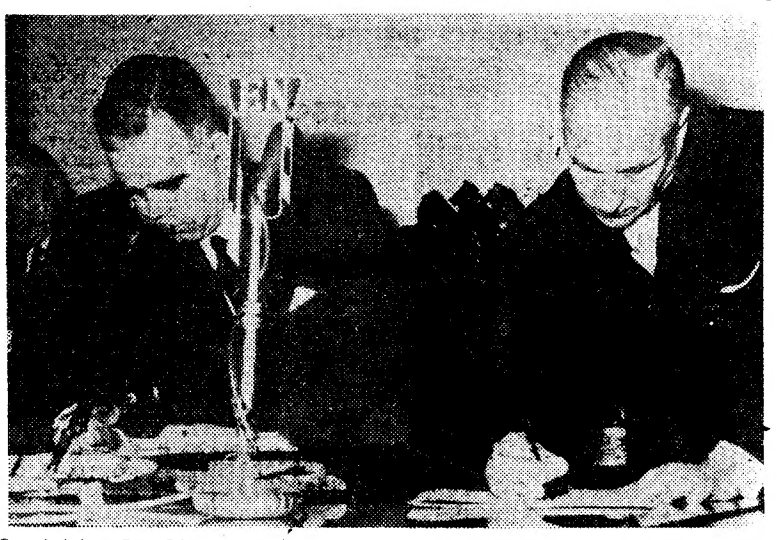
Na sua viagem á volta do Mundo, o secretário da Justiça norte-americano, Robert Kennedy (ao centro), avistou-se, em Bonn, com o chanceler Adenauer, com quem conferenciou durante 90 minutos. Na gravura vê-se também o irmão mais novo do presidente dos Estados Unidos, Edward Kennedy

OS JORNAIS dinamarqueses aumentaram o preço

COPENHAGUE, 27. — Quase todos os jornais diários de Copenhague anunciaram hoje aumentos de preço de 5 a 10 «oere» (10 a 20 centavos), «devido a aumento do custo da produção e da distribuição». — (R.).

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
páginas
nas quais se inclui
« ÊXITO »



O ministro das Obras Publicas, eng. Arantes e Oliveira (á esquerda) e o novo comissário do Desemprego, coronel Carlos Maria do Carmo, assinam o auto de posse deste ultimo (Ler notícia na 10.ª página)

TRANSPORTAD O PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A MORTE DO PEQUENO CARREIRO

Em Vermoim, concelho da Maia, terra de milharais extensos e pinhais dolentes. Nesta época do ano está abeberada em água. Um carro de bois saiu do portão. A' sua frente o pequenito Manuel Domingos Barros de Sá, de 6 anos. Sentia-se autêntico lavrador ao guiar o carro enquanto sua mãe fechava o portão. E a mãe via a proa do filho e sorria... A uns metros adiante os animais espantaram-se, atiraram a terra o Manuel Domingos, sobre ele passando uma das rodas. A mãe correu desvairada a dominar os bois, mas era tarde. O seu filho jazia no chão, de olhos vidrados, o corpo sangrando, no desfazer do sonho de ser lavrador.

AUTOMÓVEL E BICICLETA

Nas estradas são autênticos suicidas os ciclistas sem luz. Atirados por ali fora, não há meio de evitar o desastre. Ainda ontem, junto á linda vila de Macedo de Cavaleiros nas faldas da serra de Bornes, agora nevada, ia uma furgoneta guiada pelo sr. Adérito Aguiar Quartas, de 37 anos, de Rio Tinto. Sem tir-te nem guar-te encontra pela frente uma bicicleta sem luz. Nela Rufino Tadeu Benigno, de 15 anos, e seu primo Alberto dos Anjos Xavier, de 16, moradores em Macedo. Projectado de encontro a uma vedação, com uns dois metros de altura, o Alberto ultrapassou-a e foi cair numa vinha. Resultou do acidente sofrerem, o Rufino, fractura da perna e da mão esquerdas e escoriações, e, o Alberto, um grande golpe no frontal, fractura da perna direita e escoriações. Recolheram ambos ao hospital da Misericórdia desta vila.

FRATERNIDADE ATÉ AO FIM

Viviam na Barroca, concelho do Fundão. Terras duras e altas, de climas violentos que temperam os caracteres á sua imagem e semelhança; mas, sob essa dureza, que fundos de ternura! Tinha oitenta e seis anos o sr. Manuel Alexandre. Morreu e foi a enterrar. Em casa ficaram a viuva, os filhos, os netos e os bisnetos. Nove anos mais nova do que ele a sr.ª D. Antónia Alexandre, sua irmã. Ele trouxera-a ao colo e, na vida, uma amizade forte os unira sempre. Tão forte ela era que a sr.ª D. Antónia ao saber da morte do irmão, entrou a deperecer, a cair verticalmente, e horas depois morria. Foram a enterrar juntos.

AVENIDA ÍNDIA...

Na carreira da India ficaram centenas de embarcações e milhares de vidas. Naquela avenida junto ao Tejo que tem o nome da India, têm tido seu fim dezenas de pessoas que os automóveis atiram para os cemitérios. Já perto da meia noite, próximo da Feira Internacional de Lisboa houve um automóvel que embateu com uma árvore. Fragor enorme. As árvores são os recifes desta carreira da India. Veio a Polícia, recolheu o condutor e levou-o para S. José. E' o estivador João Pedro de Jesus Cardoso, de 20 anos, Rua Luís de Camões, 82, 3.º, que sofreu contusões e recolheu, sob prisão, ao Hospital de S. José. Não possuia carta de condução. A proprietária do carro é a sr.ª D. Idalina Lopes Dias, residente na Rua D. Constantino de Bragança, 39.

*

PALÁCIO DE BELÉM

Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica os srs. prof. dr. Mário de Figueiredo, presidente da Assembleia Nacional; prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça; deputados conselheiros drs. Albino dos Reis Junior e Artur Aguedo de Oliveira; eng. Sebastião Garcia Ramires, dr. José Guilherme de Melo e Castro e dr. Paulo Cancela de Abreu; dr. Nuno Alves Morgado, secretário provincial de Angola; e eng. Maurício Vieira de Brito, presidente da direcção do Sport Lisboa e Benfica.

EM 3 LINHAS

Foram reguladas, por decreto, as condições de prestação de serviço nos comandos navais e de defesa marítima e nas direcções e repartições provinciais dos serviços de marinha do ultramar, pelos militares da Armada.

///

Foi estabelecida a equivalência de determinadas cadeiras ministradas na Escola Naval e das de índole ou designação semelhantes professadas nas Faculdades e nos institutos superiores.

///

Em todas as escolas universitárias, as provas para a conquista do título de professor agregado passam a ser as mesmas do concurso para professor extraordinário.

///

Foi préviamente declarado de utilidade turística o conjunto hoteleiro a construir na praia da Quarteira, pela Sotáqua — Sociedade de Empreendimentos Turísticos de Quarteira, Ld.ª

///

A folha oficial publicou hoje a nomeação do dr. João de Brito e Cunha para o cargo de governador civil do Porto e um louvor ao seu antecessor, brigadeiro Manuel Gonçalves da Silva.

///

Foram exonerados dos cargos de delegados do Governo junto da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela e da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, os drs. José Carlos Moreira e Luís Jorge Mouzinho de Albuquerque Viana Pedreira.

///

Foram exoneradas as comissões administrativas das Cooperativas Agrícolas dos Produtores de Leite dos concelhos de Loures e de Mafra.

///

Vai ser arrendada, para instalar a Estação de Fomento Pecuário do Algarve, a propriedade rustica «Descampadinho», sita na freguesia de Odiáxere.

///

Foi constituida uma comissão, presidida pelo engenheiro Luís de Castro e Sola, para promover o estudo dos aspectos médicos da legislação relativa a águas mineromedicinais.

///

O engenheiro silvicultor João José Pereira Reis Junior foi nomeado presidente interino do Grupo de Trabalho da Comissão Nacional da F. A. O. para a Campanha Mundial contra a Fome.

///

Foi nomeado vice-presidente da Subcomissão para a Campanha Mundial da Semente o engenheiro agrónomo Alvaro de Sousa Franco.

Uma «escola flutuante» com centenas de crianças visitará nas férias da Páscoa portos portugueses e espanhóis

LONDRES, 27. — A transformação do antigo transporte de tropas «Dunera» em «Escola flutuante» teve um êxito tão grande o ano passado que a companhia armadora está a preparar um navio gémeo, o «Devonshire», para o mesmo fim.

O novo navio-escola que passa a chamar-se «Devonia», fará a sua viagem inaugural nas férias da Páscoa, visitando a Espanha e Portugal com centenas de rapazes e raparigas e cerca de duzentos professores.

No cruzeiro seguinte transportará crianças norueguesas, que visitarão Londres Amesterdão e Oslo. O maior numero de pedidos é de escolas britanicas, mas há já entidades suíças e alemãs também interessadas nos cruzeiros educativos.

Cada navio tem dormitórios e salas de aula para 830 alunos, salas de conferências, cinema, teatro, piscina e acomodações para os professores e vigilantes, á razão de um por cada grupo de quinze alunos.

Durante os nove meses de actividade, no ano passado, o «Dunera» transportou 10 mil rapazes e raparigas dos doze anos em diante. Este ano estão previstas visitas de estudo aos seguintes portos: Lisboa, Funchal, Nápoles, Veneza, Barcelona, Corunha, Casablanca, Civitavecchia, Marselha, Tunes, Copenhague, Hamburgo, Estocolmo, Helsínquia, Dubrovnik, Leninegrado, Amsterdão, Oslo, Iraklion, Alexandria e vários portos britanicos. — (A. N. I.).

O doutoramento do sr. dr. Braço Forte

Na Escola Superior de Medicina Veterinária termina hoje as suas provas de doutoramento em Ciências Médico-Veterinárias o sr. dr. Braço Forte Junior.

A's 15 horas o doutorando iniciou a defesa da tese que apresentou «A nefrite maculosa nos vitelos», tendo sido arguentes os srs. profs. Renato Trincão, da Universidade de Coimbra, e Mário Rosa da E. S. M. V. Finda esta prova será conhecido o resultado do doutoramento.

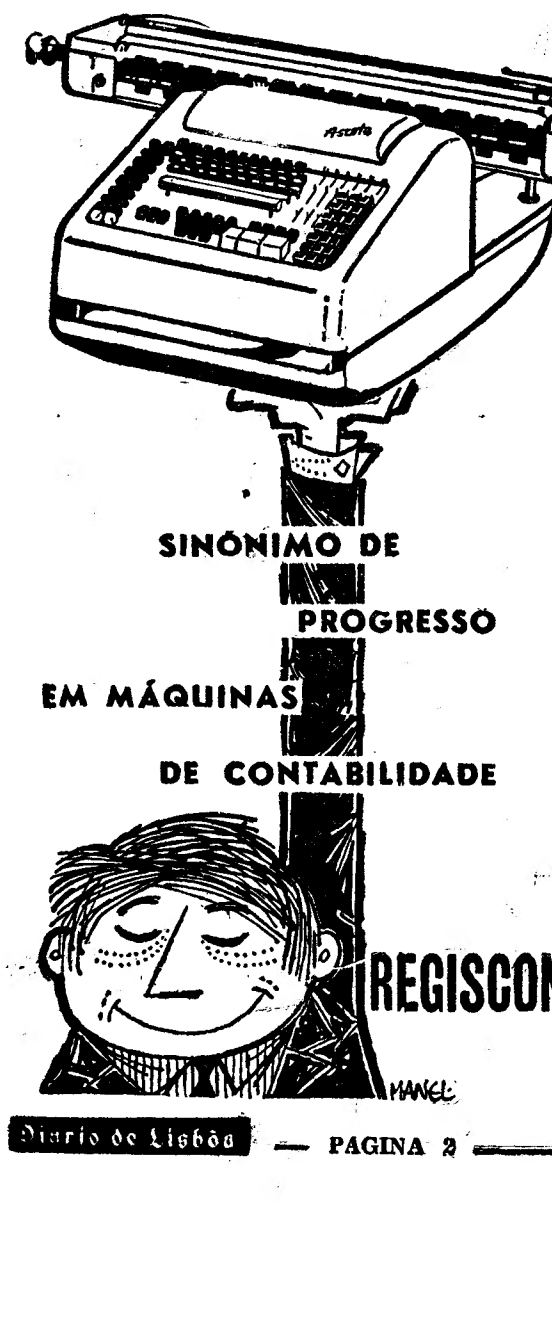
ASSEMBLEIA NACIONAL

A proposta de lei sobre o arrendamento da propriedade rústica

Na ordem do dia da sessão de hoje da Assembleia Nacional — a que preside o professor Mário de Figueiredo, secretariado pelos drs. Fernando Cid Proença e Folhadela de Oliveira—prossegue a discussão, na especialidade, da proposta de lei sobre o arrendamento da propriedade rustica.

Aprovadas, com alterações e aditamentos, as primeiras oito bases daquele diploma, falta ainda discutir dezanove, pelo que só na sessão de amanhã poderá concluir-se a votação da proposta.

Devem usar da palavra os deputados drs. Gonçalves Rapazote, Simeão Pinto de Mesquita, Tito Arantes e Abranches de Soveral e o engenheiro Amaral Neto.



O EMBAIXADOR DA ARGENTINA
entregou hoje
as suas credenciais

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, em audiência solene, no Palácio Nacional de Belém, o novo embaixador da Argentina, sr. D. Ervesto Roque Plaggio, que lhe foi entregar as cartas que o acreditam junto do Governo português. O ilustre diplomata — que em 1945 foi primeiro-secretário da legação do seu país em Lisboa e era ultimamente embaixador na Roménia — e as individualidades que o acompanhavam chegaram pelas 11 horas á Praça Afonso de Albuquerque, em automóveis da Presidência da Republica, escoltados por um grupo de esquadrões da G. N. R., sendo-lhes prestada, á entrada, a continência por um batalhão da mesma corporação, cuja banda de musica executou os hinos dos dois países.

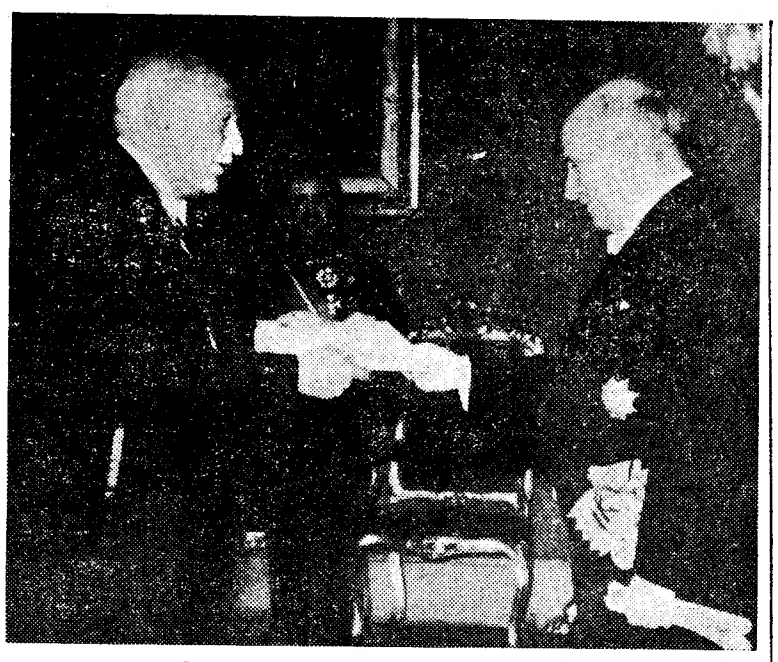
Na sala das Bicas encontravam-se perfilados e de espada desembainhada soldados de cavalaria.

O chefe da missão diplomática argentina, seguido da sua comitiva, deu logo ingresso na sala Dourada, onde o ajudante de campo do sr. almirante Américo Thomaz, sr. comandante Guilherme Tomás, o recebeu, introduzindo-o na sala das Recepções, na qual se encontrava o Supremo Magistrado da Nação, que tinha a seu lado, os srs. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, e o embaixador José Luís Archer, secretário-geral daquele departamento do Estado.

Estavam também presentes os srs. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da Republica; general Humberto Pais, chefe da Casa Militar, ajudantes e oficiais ás ordens.

No momento da entrega das credenciais trocaram-se entre o Chefe do Estado e o novo embaixador breves palavras de saudação.

Finda a cerimónia, como é da praxe, o sr. D. Ervesto Plaggio passou á sala do Conselho do Estado, demorando-se ali alguns momentos a conversar com os srs. Presidente da Republica, ministro dos Negócios Estrangeiros e secretário-geral, após o que se retirou com o cerimonial da entrada.



O momento da entrega das credenciais

COMEÇOU O JULGAMENTO
DE DOIS MOÇAMBICANOS
acusados de crime grave contra a integridade da Pátria

Dois moçambicanos que, segundo a Justiça, praticaram um crime gravíssimo contra a integredida da Pátria, começaram esta tarde a ser julgados, no Plenário Criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, presidida pelo desembargador Silva Caldeira, ladeado pelos corregedores-adjuntos António de Almeida Moura e Borges da Gama, tendo como acusador publico o dr Maia Gonçalves, juiz-ajudante do Procurador da Republica. A' defesa foi confiada ao dr. Rui Salinas. Há dois declarantes e duas testemunhas de acusação e não há qualquer testemunha de defesa.

Os incriminados são Diniz Menjane ou Diniz Mossossote, de 30 anos, solteiro, estufador, natural de Manjacaze (Moçambique) e residente em Durban (Africa do Sul) e Tomaz Betulane Nhantumbo, de 31 anos, contínuo, solteiro, natural de Madender, também na província de Moçambique.

O crime é relatado, no volumoso processo, pelo acusador publico dr. Maia Gonçalves, juiz-ajudante do Procurador da Republica. Segundo esse relato, os reus, na União Sul Africana, para onde seguiram, respectivamente, em 1953 e 1952, organizaram um partido ou movimento, denominado «Convenção do Povo de Monçambique», ou «Partido de libertação de Moçambique», que tinha por fim principal sepa-

(Continua na 10.ª página)

A CERIMÓNIA DA POSSE
do secretário de Estado da Indústria e do subsecretário do Tesouro

Os novos membros do Governo, srs. engenheiro Edgar Maria da Silva Antunes de Oliveira e dr. Ricardo Augusto Parreira de Faria Blanc, respectivamente, secretário de Estado da Industria e subsecretário de Estado do Tesouro, tomam posse dos seus cargos na cerimónia que está a decorrer, á hora de encerrarmos a nossa edição, no Palácio de Belém. Investidos nesses altos cargos pelo sr. Presidente da Republica, perante quem assumem o compromisso de honra, entram no exercício das suas funções, o primero no Ministério da Economia e o segundo, no das Finanças.

O sr. eng.º Edgar Antunes de Oliveira, que nasceu em Braga, em 1917, estudou no Porto e concluiu, em 1943, o curso de engenharia civil, revelando, a par da aplicação ao estudo, méritos e capacidades que distinguiram o técnico competente nas actividades da sua especialização. Ao serviço da Hidro-Eléctrica do Cávado, para a qual entrou á data da fundação dessa empresa, em 1946; ali exercendo o cargo de chefe do Gabinete de Estudos, cumulativamente com o de subdirector-técnico, a partir de 1957, desenvolveu acção notável, e os valiosos serviços prestados ao País foram oficialmente reconhecidos quando, em 1953, se lhe conferiu o grau de oficial da Ordem de Cristo. Tem sido, também, relevante a sua actividade em relação aos importantes problemas da electrificação nacional, como componente de várias comissões e grupos de estudo e intervindo em importantes congressos em Portugal e no estrangeiro. Membro das Comissões Nacional Portuguesa da Conferência Mundial da Energia e de Planeamento de Novos Centros Produtores de Energia Eléctrica, tem presidido á subcomissão da produção da Comissão do Plano de Fomento do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade. Componente, também, da Comissão do Regulamento do Estudo e Construção de Barragens e presidente do Conselho Regional do Porto da Ordem dos Engenheiros, faz parte do seu Conselho Geral. Foi secretário-geral da III Semana Social Portuguesa e é provedor da Misericórdia de Paços de Ferreira e presidente do Conselho Geral do Grémio da Lavoura do mesmo concelho.

O sr. dr. Ricardo de Faria Blanc, que é natural de Lisboa e conta 31 anos, completou em 1954, depois de frequentar o Liceu de Gil Vicente, o curso de Economia no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, distinguido, não só com altas classificações, mas pela atribuição do Prémio Zeferino de Oliveira. Logo no ano seguinte, era nomeado secretário do subsecretário de Estado do Tesouro, deixando o cargo, a seu pedido, em 1957, para exercer as funções de assistente do Instituto on-

Eng. Edgard de Oliveira e dr. Faria Blanc

de se formara. Em 1959, passou a colaborar no Gabinete de Investigações Económicas do mesmo estabelecimento de ensino e, confirmando os méritos revelados, era-lhe confiada, em 1960, a regência da cadeira de Economia II. Como vogal da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa, em representação do ministro das Finanças e chefe dos serviços de Finanças da mesma comissão, tem tomado parte nos importantes trabalhos desse organismo nos dois ultimos anos.

Autor de valiosos trabalhos em revistas da especialidade, intervindo nos relatórios que, nos ultimos anos, acompanham a Conta Geral do Estado e a Proposta de Lei de Meios, em Setembro do ano findo acompanhou o ministro das Finanças á reunião anual do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e do Fundo Monetário Internacional, em Viena.

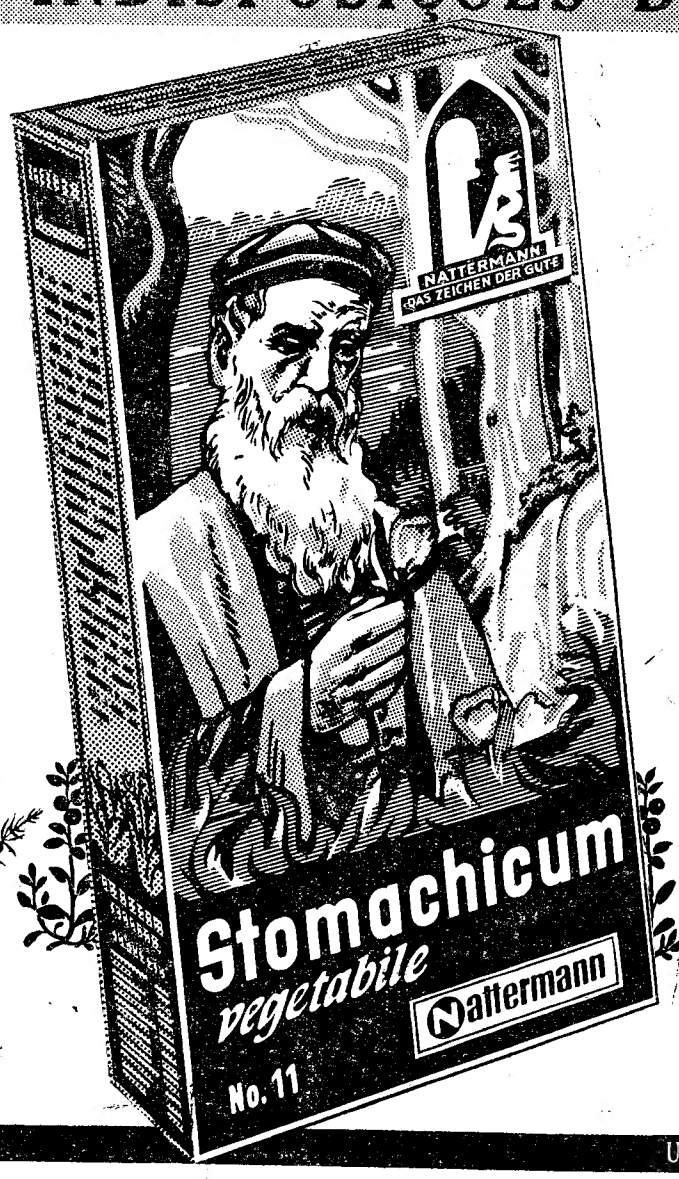
O ALMOÇO
na Embaixada de Espanha

(Continuação da 1.ª página)

sr.ª condessa de Marin; o sr. general Luís da Câmara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército; senhora de Luís Archer, sr. dr. António Passos de Gouveia, senhora de Pereira Coutinho, sr. major Freitas do Amaral, senhorita Concepcion Ibañez Martin e o sr. coronel Lopez Saez; e á esquerda, a senhora de Franco Nogueira, o sr. dr. José Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; senhora de Câmara Pina, sr. dr. Luís Pereira Coutinho, senhora dos Reis Thomaz, filha do Chefe do Estado; sr. capitão-tenente Reis, senhora de Lopez Saez e o sr. capitão Gonzalez Ramos. Em frente, sentava-se a esposa do sr. Presidente da Republica, que dava a direita ao sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros; sr.ª D. Natália Rodrigues, filha do sr. almirante Américo Thomaz; sr. general Martins dos Santos, senhora de Passos Gouveia, sr. comandante Reis Tomaz, senhora de Gonzalez Ramos, sr. capitão Pereira Coutinho e o sr. coronel Fernandez Vallespin; e a esquerda ao sr. embaixador de Espanha, senhora de Figueiredo, sr. dr. Alfredo Lencastre da Veiga, chefe do Protocolo do Estado; senhora de Martins dos Santos, sr. dr. Antero Figueiredo, senhora de Fernandez Vallespin, sr. ministro D. Rafael Morales e sr. D. Vitor Ibañez Martin.

O almoço começou ás 14 horas, e á hora a que escrevemos está no uso da palavra o sr. embaixador de Espanha, ao qual responderá o sr Presidente da Republica.

INDISPOSIÇÕES DE ESTÔMAGO



CHÁ N.º 11
Stomachicum®
vegetabile NATTERMANN

Uma composição natural que atenua e alivia as indisposições do estômago

KÖLN NATTERMANN

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

UM PRODUTO NATURAL COM ALTAS PROPRIEDADES

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Depois do Carnaval, o empresário José Miguel, acompanhado do artista Marius, deslocar-se-á a Madrid, Barcelona e Paris, onde o levam assuntos que se prendem com os espectáculos do Teatro ABC.
- A vedeta espanhola Gelu, que hoje á noite segue para Barcelona, gravou, esta tarde, um novo disco no qual estão incluídas as canções: «Siempre és Domingo», «Gin, gin, gin», «Moliendo Café» e «Canto o Fado», popular composição de João Nobre. Gelu foi acompanhada por uma orquestra dirigida por Jorge Machado.
- O Grupo Experimental de Bailado, subsidiado pela Fundação Gulbenkian, também toma parte no espectáculo comemorativo do 5.º aniversário da R. T. P., que será transmitido directamente do «hall» do Hotel Tivoli.
- Glória Lasso, que viu a sua viagem ao nosso País anulada, estará entre nós muito brevemente.
- Logo que regresse da sua viagem ás ilhas da Madeira e dos Açores, Fernando Farinha gravará novos fados, pela primeira vez acompanhado por orquestra. As orquestrações e a direcção musical serão do maestro Joaquim Luís Gomes.

No Maria Vitória

Êxito estrondoso da revista «Bate o pé»

Três atracções internacionais e alguns numeros novos, vieram valorizar ainda mais a revista «Bate o pé». O seu elenco é um dos melhores e mais categorizados que se tem reunido nos ultimos tempos, com a vedeta brasileira Berta Loran, os populares actores Humberto Madeira, Raul Solnado, Carlos Coelho e Emílio Correia, ao lado de Clarisse Belo, Florbela Queirós e Maria do Espírito Santo.

Para assinalar a triunfal entrada no 5.º mês de representações, a empresa apresentou três atracções de categoria internacional: o «Trio Nonis», acrobatas do Lido de Paris, o «Ballet Roani», constituído por esculturais bailarinas da «Nouvelle Eve» e, ainda, a cançonetista brasileira Maria Helena.

O texto é de Fernando Santos e Nelson de Barros e a musica de João Nobre e João de Vasconcelos.

Espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas.

«Deus lhe pague», no Avenida

Prosseguindo na apresentação do seu programa que, parece-nos ainda se vai estender por muitas noites de estreia de novos originais a Companhia Rafael de Oliveira apresentou ontem, no Avenida, a peça de Joracy Camargo, «Deus lhe pague». Velha, de 30 anos e constantemente popularizada pelo cinema e por sucessivas apresentações já quase não seduz ninguém a não ser o publico um pouco ingénuo e ultrapassado que se deleita com os «milagres» filosóficos do mendigo-milionário.

Perdida a sua oportunidade, a peça ainda se salvará aqui e além se os actores a souberem defender. Se isso não acontecer é inevitável dar-se uma catástrofe cénica.

As duas simpáticas famílias teatrais que constituem o grupo continuam a defender-se com brio dos perigos de se apresentarem sempre os mesmos intérpretes para tão variados géneros. Depois de três notícias críticas já começaram realmente, a escassear-nos os adjectivos para propor-mos àquele simpático agrupamento.

Estas vindas a Lisboa decerto contribuirão para estimular o seu nunca desmentido brio, a sua honestidade de princípios e a pureza das suas intensões.

«Deus lhe pague», dentro do conhecido nível a que já nos habituaram, foi desta vez interpretado por Fernando de Oliveira, Gisela de Oliveira, António Vilela, Fernando Frias, Luís Pinhão, Lisete Frias, Lucinda Trindade e Carlos Frias. — *K.*

No Trindade

Estreia de duas obras-primas do teatro cómico

Na próxima quinta-feira, ás 18 e 30, a Companhia Nacional de Teatro estreia as peças «A primeira família», de Jules Supervielle e «Tirésias», de Apollinaire.

Supervielle, um dos máiores nomes da poesia francesa contemporanea, revela-nos numa linguagem pictoresca as aventuras e desventuras do «pai» Adão. Terá como intérpretes Carlos Wallenstein, Lígia Teles, Manuel de Oliveira, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Joaquim Rosa, Maria Albergaria, António Anjos, Eduardo Silveira e Francisco Nicholson.

Maquetas dos cenários e figurinos de Mário Alberto, sonoplastia de Castela Esteves e encenação de António Manuel Couto Viana, dão todo o relevo ao espectáculo.

Grande cartaz, de irresistível comicidade

Anuncia-se para esta semana, no Trindade, um espectáculo verdadeiramente excepcional, que mostrará ao publico «as graças e desgraças familiares que já existiam no tempo das cavernas, na primeira família». Será «um cortejo de horrores, de surpresas, de loucura, de arte, de beleza!» — e motivo de estrondosas gargalhadas.

Representar-se-ão as peças «A primeira família», de Jules Supervielle, e «Tirésias», de Apollinaire, traduzidas, respectivamente, por João Belchior Viegas, e Goulart Nogueira e Lopo de Albuquerque.

Interpretação entregue a um elenco sensacional, onde, ao lado dos consagrados actores Álvaro Benamor, Lígia Teles, Carlos Wallenstein, Mário Pereira, Fernanda Montemor e Augusto Figueiredo (Prémio da Crítica 1961), figura um grupo de jovens actores, autênticas revelações, Joaquim Rosa, Maria Albergaria, Fernanda Alves, António Anjos, Francisco Nicholson, Eduardo Silveira e Manuel de Oliveira. Cenários e figurinos de Mário Alberto, assistência coreográfica de António Almor, sonoplastia de Castela Esteves.

Estão já á venda os bilhetes para a estreia e dias seguintes, mas este extraordinário espectáculo dará apenas uma curta série de representações.

No ABC

Um novo êxito de José Viana em «Saude e Totobola!...»

Está a conquistar grande êxito, no ABC, a revista «Saude e Totobola!...», que apresenta nomes consagrados da cena portuguesa, entre os quais os de Helga Liné, Leónia Mendes, Helena Tavares, Vítor Lima, Barroso Lopes, Paulo Renato, que, pela primeira vez actua em teatro musicado, e muitos outros. José Viana, nome que o publico decorou há muito tempo, como artista de excepcionais qualidades, tem nesta alegre revista duas intervenções plenas de comicidade. As gargalhadas do publico são a sua melhor consagração.

Este espectáculo repete-se, todos os dias, ás 20 e 45 e ás 23 horas, realizando-se, aos domingos, «matinées» ás 16 horas.

Primeiras exibições

«Todos contra mim», no Olímpia

«Todos contra mim» é a história de um jovem que se vê cercado pelas mais malévolas intrigas cuja finalidade unica é a de lhe acabar com os dias de doce vida vivida nas pradarias do Oeste americano.

Filme caracteristicamente «yankee», pelo tema, pelas personagens e pela relacionação entre esses dois valores, baseia-se numa novela de Barry Shipman, cinematizada por Ray Nazarre.

Violento, cínico, urdidor de intrigas traiçoeiras um terrível xerife é simultaneamente um bandido da pior espécie que se serve da capa da lei para impunemente cometer os seus crimes. Dentro deste estilo, tão característico, a película reveste-se de vastos motivos de interesse sobretudo para o numeroso publico que permanece fiel ao género. No Olímpia está, com efeito, um filme de grande interesse. Filmado em «technicolor» desempenham-no Lou McCallister, Wandra Hendrix, Preston Foster e outros.

Como complemento foi apresentado, em reposição, o espectacular filme «Rebeldes do Quénia», com Robert Taylor. — *Visor 100.*

«Apartamento de solteiro» no Tivoli

Frank Tashlin, a partir de um argumento que ele próprio escreveu de parceria com Budd Grossman, realizou uma farsa colorida em que nos conta as aventuras de um ingénuo professor inglês de arqueologia, vítima do assédio desesperado de todas as suas alunas — e que alunas! — da Universidade americana onde começou a leccionar sobre ossos de dinosauros e coisas assim.

O papel de professor está a cargo de Terry-Thomas, um actor maduro sem quaisquer atributos que, na aparência, pudessem justificar tal onda de paixão. Na fita, esse paradoxo é explicado pela ingenuidade dos ingleses, pelo seu eterno e «ridículo» guarda-chuva e pela timidez do professor.

O filme vive, assim, do duplo humor que resulta dos disparates que se sucedem permanentemente e da caricatura irónica das tendências amorosas das raparigas americanas. E', portanto, natural que na América o filme tenha um maior sentido humorístico. Mas mesmo para o publico europeu, «Apartamento de solteiro» não deixa de possuir motivos bastantes para despertar as gargalhadas do publico. A cena da cadelita «Jessica» a enterrar um osso gigantesco ou a embriaguez do professor são momentos de comicidade indiscutível.

Aliás, todo o filme está recheado de «gags» e situações disparatadas que desafiam, permanentemente, a boa disposição do espectador. E'

(Continua na 9.ª página)

O calendário
do Festival de Cinema em Veneza

A comissão organizadora da Arte Cinematográfica em Veneza reuniu-se para estabelecer o calendário referente a 1962, que é o seguinte:

De 25 de Agosto a 8 de Setembro, Exposição Internacional de Arte Cinematográfica; de 29 de Junho a 4 de Julho, Filmes Documentários; de 5 a 10 de Julho, Filme para a Juventude.

A VI Exposição Internacional do Livro e do Periódico realizar-se-á de Agosto a Setembro, e o VII Festival do Filme Científico e Pedagógico efectuar-se-á em Pádua, de 29 de Outubro a 3 de Novembro.

No mês de Setembro prevê-se a realização do Festival Internacional de Teatro Dramático.

O Carnaval carioca no Casino Estoril

com, o sensacional «show» BRASILIANA

o mais notável conjunto folclórico que apresenta 17 bailarinos e bailarinas cantores e ritmistas famosos

4 DESLUMBRANTES E ANIMADOS BAILES

Sábado — BAILE DE GALA (traje de noite)

Domingo — (BAILE DE MÁSCARAS) (fantasias históricas ou trajes regionais ricos)

Segunda-feira — BAILE DE MÁSCARAS TRAPALHÃO (disfarces disparatados e grotescos)

Terça-feira — BAILE VERDE (traje de soirée com predominância da cor verde)

PREÇOS: Grande salão restaurante e Wander Bar: 200$00 por pessoa com direito a reserva de mesa e uma garrafa de espumante para quatro pessoas

BAR AMERICANO: 100$00 com direito a 40$00 de consumo de bebidas

(Maiores de 17 anos)

AVIS

ESTREIA 5.ª-FEIRA

NOVA EXPLOSÃO DE BELEZA, COR E RITMO, NO CENÁRIO INTRIGANTE DO NORTE DE AFRICA

UMA REALIZAÇÃO DO MAGO DOS GRANDES ESPECTÁCULOS GEZA VON CZIFFRA!

noites de TANGER

(M/ 12 anos)

AGFACOLOR

com GERMAINE DAMAR

A vedeta sensacional de «As pernas da Dolores»

UMA COMÉDIA POLICIAL NUM GRANDE ESPECTÁCULO DE «FEÉRIE»

Distribuição FILMES OCIDENTE

17 ANOS

O GRANDE FILME DE CARNAVAL ESTREIA-SE

HOJE, às 21,30

NO

MONUMENTAL

TOTÓ e a

DOCE VIDA

o lado cómico de uma vida fácil... filmado na «VIA VENETO» a antecâmara dos escândalos do cinema e das mais belas mulheres de Roma, tomada de assalto por

TOTÓ

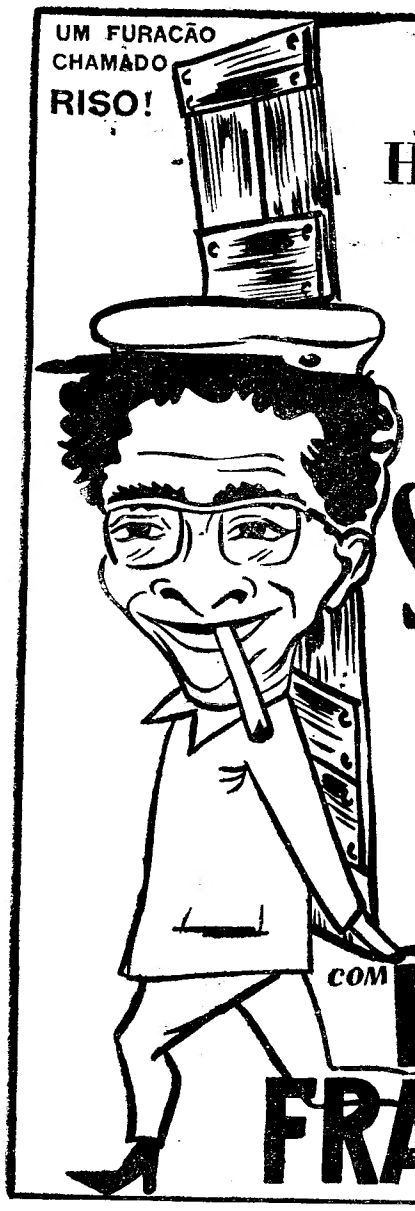
e

PEPINO DE FILIPO.

Realização de:

Camilo Mastrocinque

Exclusivo Sonoro-Filme



FILMES CASTELLO LOPES
E OS CINEMAS

HOJE! SÃO LUIZ ALVALADE HOJE!

CONVIDAM O PÚBLICO DE LISBOA, MAIOR DE 12 ANOS, A PARTICIPAR NO CORO DE GARGALHADAS QUE VAI ESTRONDEAR NAS SUAS SALAS

COM A EXIBIÇÃO DA HILARIANTE COMÉDIA

SERVIÇO A DOMICÍLIO

(LES LIVREURS)

GRAÇA DA BOA (E À FRANCESA) NUMA SUPER-HIDROGÉNICA BOMBA DE UM MILHÃO DE MEGATONELADAS DE RISO QUE NOS CONTA AS AVENTURAS DE DOIS DISTRIBUIDORES DE UM GRANDE ARMAZÉM PARISIENSE E OS SARILHOS EM QUE SE METEM E METEM OS OUTROS...

COM **DARRY COWL** e **FRANCIS BLANCHE**

REALIZAÇÃO DE JEAN GIRAULT

TENHA CAUTELA!
ANTES DE CASAR
VEJA

Sexta-feira 13

MAS SE JÁ CASOU
NÃO DEIXE DE VER
ESTA ALEGRE
COMÉDIA
com

ISABEL DE CASTRO
FRANZ JOHAM
CONCHITA VELASCO
JOSÉ LUIS VAZQUEZ
e RAUL SOLNADO

Sexta-feira 13

UMA «LUA-DE-MEL» ACIDENTADA QUE COMEÇA EM MADRID E ACABA NO ESTORIL... ...E DE QUE MANEIRA!!!

Uma co-produção luso-espanhola
PERDIGÃO QUEIROGA-TECISA
Realização PEDRO LAZAGA

ESTMANCOLOR

FALADO EM PORTUGUÊS
DOPERFILME — ADULTOS
ESTREIA - 6.ª-FEIRA

ROMA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — Servico a domicilio — Tóto e a doce vida — SÃO LUIZ e ALVALADE MONUMENTAL

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 21.30 (M. 12 anos)
ESTREIA DE SENSAÇÃO
SERVIÇO A DOMICÍLIO
Se gostar de rir garantimos-lhe que nunca um filme lhe ofereceu melhor oportunidade
com **Darry Cowl** e **Francis Blanche**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
PARA RIR
TIRA DAÍ O SENTIDO
No programa: **GIUSEPPINA (Óscar para o Melhor 1961).**

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (17 anos)
Um tema de expectativa
O ASSASSINO
De contradição em contradição, todos os seus «alibis» caíram por terra!
com **Marcelo Mastroianni** e **Micheline Presle**

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
A famosa e engraçadíssima comédia de **Tashlin**
APARTAMENTO DE SOLTEIRO
Comédia em Cinemascope
Color de Luxe
com **Tuesday Weld** e **Richard Beyner**

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 21.30 (M. 17 anos)
ESTREIA do grande filme de Carnaval
TOTÓ E A DOCE VIDA
com **Totó** e **Pepino de Filipo** e ainda as mais belas mulheres de Roma

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
JERRY LEWIS
nas hilariantes aventuras como «criada para todo o serviço» num hotel só para raparigas! Tecnicolor
O HOMEM DAS MULHERES
com **Helen Traubel** — **George Raft**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme **Elia Kazan**
ESPLENDOR NA RELVA
EM 3.ª SEMANA
com **Natalie Wood** e **Warren Beatty**
A gente nova nas suas mais baixas ambições e na sua mais alta pureza.

ROMA
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Uma história profundamente humana
2.ª SEMANA
OS OLHOS DO AMOR
A história de um amor heróico, generoso, definitivo e silencioso, capaz de todos os milagres.
Com **Danielle Darrieux** e **Jean Claud Brialy**

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
EM 3.ª SEMANA DE ENCHENTES!
UM FILME APLAUDIDO PELO PUBLICO!
MILAGRES DE PELUSA
com a famosa
MARUJITA DIAZ
Um espectáculo de rara sedução!
Eastemancolor (m. 12 anos)

ROYAL — Telefone 865037
A's 15 e 21 h. (M. 17 anos)
Um drama extraordinário
A IMITAÇÃO DA VIDA
— Colorido —
com Lana Turner — John Gavin — Sandra Deea e Juanita Moore
e **MARINHEIROS EM TERRA**
Amanhã: O mesmo programa
Bilhetes á venda para os 4 dias de CARNAVAL.
Bailes até de madrugada com o famoso conjunto dos «Bambinos».

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
OS 7 MAGNIFICOS OS 4 GATOS PINGADOS

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 17 anos)
A POUSADA DAS ILUSÕES
OS DESTEMIDOS

IMPÉRIO — Telefones 555134/5
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Grande êxito do novo filme de **Ingmar Bergman**
O ROSTO
Premiado no Festival de Veneza.

POLITEAMA
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
Um filme de alta categoria de espectáculo
OS AMBICIOSOS NÃO SABEM PERDER
com **Esther Williams** e **Cliff Robertson**
Cinemascope (M. 12 anos)

ALVALADE — (M. 12 anos)
A's 21.45
ESTREIA SENSACIONAL
Se gosta de rir vá ver
SERVIÇO A DOMICÍLIO
com **Darry Cowl** e **Francis Blanche**
Eles não eram parvos... mas cantavam muito bem...

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
O CAMINHO DOS GIGANTES
com **Don Megowan** e **Chelo Alonso**

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 15.30 — 18 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma reposição sensacional
IVANHOE
Um dos melhores filmes da época medieval, onde existe amor e aventura.
Com **Roberto Taylor** — **Elizabeth Taylor** — **Joan Fontaine** e **George Sanders**

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 (M. 17 anos)
A HISTÓRIA DAQUELA NOITE CAPITÃO SEM BARCO

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
O TRIUNFO DE MIGUEL STROGOFF
com Curd Jurgens e Capucine

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
Telef. 31997
HOJE, ás 21 e 30
MAIORES DE 12 ANOS
GRANDE COMPANHIA DE CIRCO
AS MAIORES ATRACÇÕES
QUINTA-FEIRA
á tarde entrada gratuita ás crianças até 10 anos
PREPAREM-SE PARA O GRANDE CARNAVAL DO COLISEU
PREÇOS POPULARES
Bilhetes á venda

CAMPO PEQUENO

Dois estupendos espectáculos de variedades taurinos no Domingo e terça-feira de Carnaval

em que serão lidadas 14 reses bravas pelo jovem e valoroso cavaleiro alentejano **Rui Manuel Mourão** e pelos «espadas» amadores **Celestino Trincheira, Raul da Costa** e **Joaquim Leote.**

Apresentação do grande espectáculo cómico-taurino português **Rapsódia Taurina Portuguesa,** com os famosos e engraçadíssimos artistas **D. José Junior, Totó e Seus Botones, Gorila, D. Tancredo e Adónis** e ainda a célebre e consagrada **Banda Cómica Taurina Os Autênticos,** com a sua cantadeira privativa Laurinda Gonçalves.

As reses serão pegadas pelo extraordinário **Grupo de Forcados Juvenil Amador de Vila Franca.**

Os mais sensacionais espectáculos da quadra, com uma grande e hilariante novidade: o **Twist Taurino** com a preciosa colaboração de **D. Vaca.**

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, ás 11 horas, para estes dois admiráveis espectáculos a preços verdadeiramente populares, desde 7$50.

(Maiores de 6 anos)

A TAP RECEBERÁ
NO MÊS DE JULHO
o seu primeiro «Caravelle»

No Hotel Tivoli, realizou-se, esta manhã, sob a presidência do sr. eng. Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP, uma conferência de todos os seus delegados e representantes, espalhados por todo o Mundo. A reunião destinou-se a apreciar os resultados da exploração em 1961, tendo sido estudados os planos de acção relacionados com a próxima utilização de aviões «Caravelle» nas actuais linhas europeias da TAP e, também, com novas carreiras a iniciar nessa altura.

NOVA CARREIRA entre Amsterdão e a Madeira

O primeiro avião a jacto «Caravelle» é entregue aos Transportes Aéreos Portugueses no próximo mês de Julho, destinado a beneficiar a carreira Lisboa-Paris, um dos sectores que tem sofrido algum decréscimo de movimento desde o ano passado. Em Agosto e Setembro serão recebidos mais dois daqueles aparelhos. Com eles, pensa a TAP iniciar uma carreira de finalidade turística, Amsterdão-Madeira, que, não só servirá o trajecto Paris-Lisboa, como ainda fomentará a propaganda turística da Madeira nos países nórdicos, a partir da Holanda.

Do plano dos novos sectores de carreiras, faz parte um com alargamento a Nice e Roma e outro até Atenas, via Barcelona.

Nas carreiras deste tipo integra-se um percurso até Moçambique, com partida dos Estados Unidos, onde vai fazer-se a respectiva propaganda, tendo em vista a divulgação de «safaris» naquela província ultramarina. Muitos clubes de caça norte-americanos estão já interessados na iniciativa.

No que respeita aos resultados da exploração durante 1961, a TAP teve um movimento de 13 400 contos na linha de Luanda, e 19 400 na de Moçambique, com uma maioria de percentagem no que se refere á escala da Beira (13 450). A carreira Porto-Lisboa rendeu 11 100 contos; a de Paris, no entanto, apenas registou um movimento correspondente a 3500 contos.

A escala para Londres foi, também, bastante fraca no ano passado, devido, em parte, á utilização de carreiras independentes e turísticas, com base na ligação Porto-Londres e vice-versa.

Em fretamentos, houve uma receita de 34 000 contos, dos quais 15 000 dizem respeito a Luanda e, globalmente, em todas as carreiras verificou-se um aumento de 785 horas de voo, o que corresponde a 7 por cento em relação a 1961. Estuda-se, no momento, resolver o problema resultante do transporte de correio ser superior ao de carga, o inverso do que acontece com as outras companhias aéreas. Regulamentos aduaneiros afastam a possibilidade da carga internacional passar das linhas europeias para as nossas de Africa.

A questão está a ser analisada no sentido de uma resolução que permitirá maior utilização dos serviços da TAP, nesse campo de actividade. Em 1960, verificaram-se 1,3 milhões-kg-km de carga e 1,8 milhes-kg-km de correio. Em 1961, estes numeros aproximaram-se mais.

Ventila-se, ainda, o horário da carreira Porto-Lisboa, principalmente no tocante ao serviço de domingo. No sector Luanda-Lourenço Marques prevê-se uma melhoria de utilização da carreira, assim como no serviço com a Air France, Ibéria e BEA, que foi prejudicada por acontecimentos políticos e de ordem técnica e de equipamento. Os contratos estabelecidos ultimamente com estas companhias vieram beneficiar a exploração da TAP, embora em algumas carreiras se verifiquem ainda inconvenientes de horário. Analisou-se, especialmente, o contrato com a Ibéria, na linha Madrid-Lisboa, e com a Air France na escala Lisboa-Paris.

Foi ainda posta em evidência a enorme concorrência que a TAP tem sofrido por parte das empresas internacionais, além das dificuldades que lhe foram postas nas carreiras africanas, que continuam sem a escala por Leopoldville. Mantêm-se, igualmente, suspensas as carreiras para Casablanca e Tanger.

O sector dos fretamentos, foi no entanto, o mais intenso e com melhores resultados na actividade da TAP, que vê grandes perspectivas com a entrada em serviço de três «Caravelles», este ano e a inauguração das três novas carreiras europeias.

A conferência termina amanhã, á tarde, seguindo-se um jantar de encerramento, devendo falar alguns delegados e ser apresentadas conclusões.

Os aviões da TAIP
foram cedidos
à Força Aérea

Os aviões dos Transportes Aéreos da India Portuguesa, que eram utilizados nas carreiras Goa-Lisboa e Goa-Karachi, foram cedidos por aquela companhia de navegação aérea, á Força Aérea, que assim passa a dispor de mais quatro quadrimotores e um bimotor.

Os referidos aparelhos, que se encontram baseados nos aeroportos militares da Portela de Sacavem e do Montijo, têm sido já utilizados em viagens.

MONSENHOR Giovanni Panico
recebe no dia 26
o barrete cardinalício das mãos do Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica entregará no próximo dia 26 de Março o barrete cardinalício a monsenhor Giovanni Panico, nuncio apostólico em Lisboa, que será criado cardeal no consistório marcado para o dia 19 daquele mês.

A cerimónia vai realizar-se no Palácio da Ajuda com o tradicional protocolo da Republica desde que em 1922, o Presidente António José de Almeida impôs o barrete cardinalício ao nuncio Aquiles Locatelli. Esse protocolo sofreu apenas uma alteração, quando o Presidente Craveiro Lopes foi á Nunciatura Apostólica para impor o barrete ao nuncio Pietro Ciriaci, por motivo da doença deste.

O ultimo nuncio que recebeu o barrete cardinalício em Portugal foi D. Fernando Cento. Procedeu á imposição o sr. almirante Américo Thomaz.

Com D. Giovanni Panico passará a haver três cardeais da Cúria antigos nuncios em Portugal: Pietro Ciriaci, Fernando Cento e Giovanni Panico.

O representante do Juventus fala ao nosso jornal

O Juventus ofereceu cinco mil contos
pela transferência de Eusébio
• O Benfica ainda não respondeu à contraproposta

Umberto Agnelli, presidente do Juventus, quando em Madrid, no passado dia 22, foi entrevistado pelo «Diário de Lisboa» sobre a posível transferência do jogador do Benfica, Eusébio, para o seu clube, confirmando tudo quanto o nosso jornal divulgou, em primeira mão, aludiu, ao facto de as negociações para a concretização da referida transferência terem sido conduzidas por pessoa da sua confiança, residente em Lisboa, de nacionalidade italiana.

Na mesma entrevista, o jovem dirigente considerou elevada a quantia pedida pelo Benfica, fundamentando-se na pouca experiência internacional de Eusébio, mas disse ter sido feita uma contraproposta aos 20 mil contos pedidos pelo Benfica (cerca de 430 milhões de liras), sem precisar, no entanto, a verba.

Perante o representante, em Lisboa do clube italiano que o repórter acabou por identificar após laboriosas diligências — desde o início foram feitas no máximo sigilo — impunha-se que se procurasse saber algo mais, na tentativa de completar, devidamente, a informação.

Assim, na presença do sr. dr. Giuseppe Guarnero, director da Fiat Portuguesa e presidente da Camara de Comércio Italiana em Portugal, que representa os interesses do Juventus no assunto, tivemos o ensejo de concretizar o nosso intento, se não inteiramente, pelo menos para ser esclarecido um ou outro ponto.

Amavelmente, compreendendo a missão da Imprensa, cujo intuito é documentar-se bem para informar com clareza, o dr. Giuseppe Guarnero começou por dizer:

(Continua na 10.ª página)

NÃO HOUVE VÍTIMAS
ENTRE OS DEFENSORES NO ATAQUE A NOQUI

LUANDA, 27 — O ataque a Noqui, por terroristas vindos do Congo ex-belga, não provocou vítimas entre a população daquela localidade nem entre elementos militares ali estacionados — segundo foi anunciado de fonte oficial.

A povoação de Noqui está situada na margem do rio Zaire, na fronteira com o território vizinho, e foi uma das primeiras localidades do Norte a ser atacada quando do início do movimento terrorista, em Março do ano passado. As forças militares estacionadas na região já há dias que vinham notando a presença de bandoleiros e por várias vezes os perseguiram. No ataque á localidade, na noite de sábado para domingo, os terroristas fizeram fogo sobre a defesa exterior de Noqui, durante cerca de vinte minutos, mas, perseguidos, retiraram para a republica do Congo.

Entre as acções dos bandoleiros relatadas por comunicados oficiais distribuídos ontem, conta-se um ataque a um grupo de trabalhadores do corpo de voluntários, no alto da serra do Uige, junto ao povoado de Quivita, do qual resultou a morte do comandante da secção daquele corpo, Arlindo de Sousa. Os bandoleiros, que atacaram em grande numero, quando os trabalhadores se preparavam para iniciar a missão que ali os levara, foram rechaçados, depois de um combate.

As forças armadas, no prosseguimento da acção que levam a cabo contra as guerrilhas, têm localizado numerosos acampamentos dos terroristas, que destroem, depois de apreeenderem as armas, os mantimentos e os documentos neles existentes. Assim aconteceu na região de Catenda, onde os militares destruiram também lavras de milho que serviam para o reabastecimento dos bandoleiros, nas margens do rio Onzo, onde nos ultimos dias se observou um recrudescimento da actividade terrorista, e junto ao rio Luica, onde uma patrulha militar foi atacada por um pequeno grupo, quando se preparava para dar luta a outro mais numeroso.—(A. N. I.). N. I.).

ABSOLUTAMENTE CERTO!!!

HIPOTECAS
sobre
propriedades
A CONFIDENTE
EXECUTA RAPIDAMENTE QUALQUER TRANSACÇÃO AO JURO DA LEI MÁXIMO SIGILO.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS — ROSSIO, 3-2.º TEL. 369384/5/6. LISBOA

VIAGEM EM PORT
INGRID BERGMAN, NO SORRI AO SOL, COMPR E JOGA «PING-P

Há um filme, a preto e branco, interpretado por Ingrid Bergman, denominado «Viagem em Itália», no qual, marido e mulher, desavindos por circunstancias várias, se reconciliam após uma longa digressão por cidades, aldeias e povoados...

Ora Ingrid, actualmente, anda em viagem por Portugal — e, caso algum discreto cineasta (a actriz não deseja ser incomodada...) pretendesse realizar um filme sobre semelhante passeio, beneficiava já de dois alegres motivos: a cor da paisagem algarvia e o mais perfeito entendimento entre Ingrid e o dr. Lars, seu marido e companheiro. Todavia, como a objectiva entre nós é muito mal usada, vamos utilizar as palavras para dizer algo sobre o que Ingrid tem feito, tem dito e tem provado...

«Chá e Simpatia»... em Sagres!

Domingo, que foi um dia de sol e chuva, deixámos Ingrid á entrada de Setubal. Ela prosseguiu viagem num «Jaguar» verde, o volante nas mãos seguras do dr. Lars e a paisagem num desbobinar contínuo... Que ponto pretendiam atingir?

Em verdade, sómente o sol o sabia: Ingrid desejava luz, raios quentes e acariciantes, iodo dourado e brisa salina — e o astro radioso, levando em conta esse propósito, indicou-lhe o extremo sul como propício á sua intenção.

Assim, o automóvel verde foi engolindo a estrada em velocidade (o dr. Lars é um bom volante) — e, pela tard algures, o c de Sagres. O todo revérb — e Lars e pequenina pregado que radas.

Ingrid, in patia», mai ve condão é celulóide, mar e trium

em

Ao fim da de estacion da Gama. e situada a ci Real de San do Hotel, t veio ao enc lizando-lhe sível, nomea Almeida, qu serviu até d

Mas Ingri gada. Alcan de lá não s actriz e seu seus aposen importuno. ignoravam eles se enc des senhoras

Ostras

Deslizou manhã de despertou á cia já no um verdade como guia o simpático Monte Gord grid, de ca entregou ás entanto, d que a água

Tonificad Lars ao ho piscina pri palavras so

(Contin

É P GAS em

ZURIC a Itália ropa ond a publici te 4 e 3 te) — se «Associa Publicid tim da europeus a Suiça tante), a -Bretanh Federal (A. N. I.

A Fei será de

A Feira 18 a 29 de ção de v Portugal. que partici gem o com vas cerami

HOTEL EMBA
Apresenta HOJE em no TERRAÇO DAS
A voz maravilhos
MARIE BE
em baladas de amor e saudad
PATRÍCIA
e em exótica e colorida coreogr
ANNICK ET EDUA
(Maiores de 17 anos)

EM PORTUGAL...

...GMAN, NO ALGARVE, ...OL, COMPRA POSTAIS «PING-PONG»...

e branco, Bergman, Itália», no lesavindos se recon- ressão por os... e, anda em e, caso al- actriz não) preten- obre seme- va já de or da pai- s perfeito d e o dr. npanheiro. entre nós os utilizar go sobre o em dito e

»...

dia de sol á entrada iu viagem olante nas s e a pai- contínuo... ngir? o sol o sa- raios quen- dourado e radioso, le- pósito, in- como pro-

rde foi en- velocidade olante) —

...AS ...RES ...QUI

por várias o ataque á ábado para fizeram fo- ior de No- inte minu- tiraram pa-

bandoleiros os oficiais -se um ata- balhadores no alto da povoado de u a morte ão daquele . Os bando- grande nu- hadores se r a missão m rechaça- ate. prosseguiram a cabo n localizado os dos ter- depois de , os manti- neles exis- na região ilitares des- s de milho bastecimen- margens do mos dias se cimento da junto ao rio ulha militar ueno grupo. ara dar luta —(A. N. I.).

e, pela tardinha, após almoço em algures, o casal surgiu na Pousada de Sagres. O mar, á sua frente, era todo revérberos, espraiado e longo — e Lars e Ingrid, sentados a uma pequenina mesa, solicitaram ao empregado que os ignorava chá e torradas.

Ingrid, intérprete de «Chá e simpatia», mais uma vez tinha o suave condão de aliar o cinema, que é celulóide, á realidade, que é sol, mar e triunfo na estrada...

Discrição em Monte Gordo

Ao fim da tarde, o «Jaguar» verde estacionou junto ao Hotel Vasco da Gama, em Monte Gordo, praia situada a cinco quilómetros de Vila Real de Santo António. A gerência, do Hotel, telefónicamente avisada, veio ao encontro do casal, prodigalizando-lhe toda a amabilidade possível, nomeadamente o sr. João de Almeida, que, nas horas imediatas, serviu até de cicerone...

Mas Ingrid estava um nada fatigada. Alcançado o quarto —o *312*— de lá não saiu mais. Com efeito, a actriz e seu marido jantaram nos seus aposentos, fugidos a qualquer importuno. Os restantes hóspedes ignoravam totalmente que entre eles se encontrava uma das grandes senhoras do «écran»...

Ostras e «ping-pong»

Deslizou a noite — e surgiu a manhã de segunda-feira. Ingrid despertou ás 9 e 30 — e o sol crescia já no firmamento anunciando um verdadeiro dia de Verão. Tendo como guia o sr. João de Almeida, o simpático casal desceu á praia de Monte Gordo. Uma vez na areia, Ingrid, de calças compridas, não se entregou ás vagas; o dr. Lars, no entanto, descalçando-se, permitiu que a água lhe tocasse os pés...

Tonificados, regressaram Ingrid e Lars ao hotel, onde repousaram na piscina privativa. Aí, Ingrid, entre palavras sobre o que a seu redor

(Continua na 11.ª página)

O ministro da Marinha, ao centro, conversa com oficiais durante a sua visita

140 MIL CONTOS MOVIMENTOU EM 1961 O Serviço de Abastecimentos da Marinha hoje visitado pelo almirante Mendonça Dias

O sr. ministro da Marinha visitou esta manhã, na Base Naval de Lisboa, a Direcção do Serviço de Abastecimentos.

O ministro era acompanhado do seu chefe de gabinete e ajudante de ordens, respectivamente capitão-de-mar-e-guerra Ramalho Rosa e primeiro-tenente Macedo Alvarenga.

No largo fronteiro ao comando da base foi recebido o visitante pela guarda de honra dos regulamentos e pelos comodoros Oliveira Junior, superintendente dos Serviços da Armada, Tomás Vítor Duque, comandante da Base Naval de Lisboa, e Henrique da Costa Madeira, director dos Serviços de Administração Naval.

O ministro dirigiu-se para o edifício da Direcção do Serviço de Abastecimentos, sendo a li aguardado pelo director, capitão-de-mar-e-guerra Falcão de Campos, pelo subdirector, capitão-de-fragata António Dias Praça e por outros oficiais.

No gabinete do comando, o capitão-de-mar-e-guerra Falcão de Campos em breves palavras saudou o ministro e informou-o do estado actual dos serviços a seu cargo e apontou as necessidades mais prementes.

Em resposta, o sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias disse da sua satisfação em se encontrar ali e referiu-se aos progressos verificados, o que se deve em grande parte ao contacto de oficiais portugueses com Armadas estrangeiras.

A visita aos vários serviços

O ministro visitou depois, demoradamente, as várias dependências daquele departamento da Marinha cuja missão principal é fornecer ás unidades navais, escolas e demais estabelecimentos dependentes do Ministério da Marinha, os vários artigos, desde os mantimentos e dietas aos combustíveis e lubrificantes, impressos e publicações, fardamentos, material didáctico, máquinas e motores.

O constante progresso do equipamento dos navios, armas e maqui-

(Continua na 10.ª página)

Actualização de contratos e reformas de regulamentos resolveriam problemas de funcionários e outros trabalhadores

Amplia-se e avoluma-se o movimento suscitado pelo «Diário de Lisboa» em prol das reivindicações das classes laboriosas menos favorecidas e que se debatem numa situação aflitiva pelas dificuldades económicas ou resultantes de anomalias na organica profissional, afectando tanto os trabalhadores ao serviço de actividades privadas como os funcionários do Estado.

Através das largas e pormenorizadas exposições — trazidas a estas colunas no mesmo espírito que orienta a acção do «Diário de Lisboa», ou seja a contribuição esclarecedora e construtiva para o atento estudo de tão importantes problemas sociais, directamente ligados aos superiores interesses do País, com vista ás soluções requeridas — na objectividade dessas explanações por parte de qualificados representantes dos mais variados sectores profissionais ressaltam os aspectos fundamentais dos problemas a que urge atender. Coincidem, na generalidade, as justas aspirações das massas trabalhadoras. E estas podem resumir-se na melhoria de situação económica, actualização dos contratos colectivos (ou elaboração de semelhantes acordos e instituição de organismos representativos das classes que os não possuem) e revisão das leis e regulamentos em vigor, de modo a colocar os componentes de diversas classes num plano de igualdade, no que concerne a direitos, regalias e deveres, bem como a lógica equiparação de vencimentos melhorados, correspondentes ao esforço dispendido, a valores e competências em sectores de actividades afins e numa generalização inspirada por espírito equanime e igualitário. Estes legítimos anseios de melhoria económica e de uma renovada estrutura do sistema de trabalho, com o objectivo dignificador da função profissional, são comuns, como se tem verificado, ás classes reclamantes, funcionários publicos ou trabalhadores dos mais variados ramos das actividades produtivas. Na maioria dos casos, a reforma criteriosa, compreensiva, das realidades e das justas reivindicações formuladas, resolveria os pontos cruciais dos problemas em causa.

É nesse sentido que se desenvolve o debate sobre a situação de numerosas classes laboriosas. Da ra-

(Continua na 15.ª página)

Pontos nos ii

Ao comentar o voo orbital do coronel Glenn, um informador de Cape Canaveral, que não podia deixar de ser um técnico, declarou aos jornalistas:

«— Há uma diferença entre o voo de 17 órbitas efectuado no passado mês de Agosto pelo astronauta russo Titov e a viagem de John Glenn: enquanto a cápsula soviética foi controlada de Terra durante todo o voo, o astronauta americano voou, isto é pilotou ele próprio a sua cápsula».

As coisas, porém, passaram-se de modo diverso: Glenn só utilizou os comandos manuais da cápsula «Mercury» devido a uma avaria que se deu, durante a segunda volta, no piloto automático. Quando voava sobre a Austrália, o astronauta verificou que a cápsula «derrapava» como um automóvel em chão molhado, desviando-se do rumo, o que o obrigou a servir-se dos comandos manuais (á custa de um consumo suplementar de carburantes), a fim de corrigir a «atitude» do veículo (e não a altitude *como alguns telegramas referiram por lapso).*

Nada disto, porém, invalida aquilo que aqui escrevemos há dias — e que não pretendia de modo nenhum estabelecer um confronto entre as viagens espaciais de Russos e Americanos — quanto á diferença que existe entre os regimes por que se governam os respectivos países, nem quanto ao significado de que se revestiu o voo do coronel Glenn. E, principalmente, quanto aos métodos adoptados por uns e outros: o segredo em que os Russos trabalham e a publicidade que os Americanos dão ás suas experiências. Claro que cada uma dessas políticas tem as suas vantagens e os seus inconvenientes, os seus panegiristas e os seus detractores. E como nós não podemos deixar de defender o livre acesso á informação, que os Russos negam aos seus jornalistas e aos correspondentes estrangeiros, é fácil concluir para que lado se inclinam as nossas preferências.

É PRECISO GASTAR MAIS em publicidade

ZURICH, 27 — Portugal e a Itália são os países da Europa onde menos se gasta com a publicidade (respectivamente 4 e 3 dólares por habitante) — segundo uma análise da «Associação Internacional de Publicidade» inserida no boletim da E. F. T. A. Os países europeus que gastam mais são a Suiça (28 dólares por habitante), a Suécia (25), a Grã-Bretanha (24) e a Republica Federal da Alemanha (21).— (A. N. I.).

A Feira de Paris será de 18 a 29 de Maio

A Feira de Paris realiza-se de 18 a 29 de Maio com a representação de vários países, incluindo Portugal. As firmas portuguesas que participam no certame abrangem o comércio de vinhos, conservas ceramicas e limas.

PORTUGAL nas reuniões de educação

De avião, partiu esta manhã para Genebra a deputada dr.ª D. Maria Irene Leite da Costa, professora do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, que, na qualidade de representante de Portugal, vai participar nos trabalhos da 39.ª reunião do «Comité» Executivo do Departamento Internacional de Educação.

TEL EMBAIXADOR
Apresenta HOJE em ESTREIA no TERRAÇO DAS ESTRELAS
A voz maravilhosa de
MARIE BERNARD
em baladas de amor e saudade
PATRÍCIA
em exótica e colorida coreografia
NICK ET EDUARDO
(Maiores de 17 anos)

Jóias Antigas e Modernas
Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

SEGURO ECONÓMICO ROBUSTO CONFORTÁVEL

amis
AUTOMÓVEIS CITROËN, S. A. R. L.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 47 — Telefone 734131

ALCATIFE
a sua casa com alcatifa manual ou mecânica
QUINTÃO
30, Rua Ivens, 34
apresenta a maior colecção de cores

DIÁRIO escolar

Mães e explicadores

Infelizmente, os bons explicadores são raros. Dantes, especialmente no ensino liceal, desempenhavam papel tão importante como o dos professores. Ajudavam o aluno a trabalhar, incutiam-lhe método, ensinavam-no a aprender. Hoje, os que existem são na maioria estudantes que se limitam a manter a disciplina. Os explicadores são hoje os professores; poucas vocações existem para educar.

O mais heróico dos explicadores é hoje a mãe. Conhecemos uma, com sete filhos, que assentou num caderno especial as regras de gramática e os teoremas que os filhos teriam de aprender durante o ano. Quando ela própria os decorou, pôde ensiná-los a uns e outros. Essa mãe não sabia inglês. Ela própria recebeu explicações do professor dos filhos para ser capaz de os orientar. Aos 30 anos, duas lições e um livro são o bastante, afirmava ela. «É indispensável conhecer primeiramente o programa dos rapazes para se saber o que há a exigir-lhes. Desde que assim faço, nunca mais me enervei, pois que encontro um terreno meu conhecido, e os meus filhos nunca mais tiveram dificuldades nos estudos. Este método serve-me também para lhes escolher os livros que estão compagináveis aos seus estudos».

As mulheres que se lamentam sabem bem que a sua missão — ás vezes tão ingrata — é insubstituível. A sua presença, desde que respeite a personalidade da criança, permitir-lhe-á transpor sem dificuldade a ponte que conduz á idade adulta. Assim, talvez tenhamos um dia uma juventude feita como nós a desejamos.

Concurso do cartaz do Dia do Estudante

Encontra-se já aberto o Concurso do Cartaz Anunciador do Dia do Estudante. Os projectos, com o formato 100X60 cm e a duas cores, deverão conter os seguintes dizeres: «Dia do Estudante — 16 a 18 de Março — A unidade de hoje pela união de amanhã».

Os projectos devem ser enviados até 2 de Março para a Secção de Propaganda da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, ficando os concorrentes habilitados aos seguintes prémios: 1.º — A quantia de 500$00; 2.º e 3.º — Assinaturas de 12 jornais académicos.

Podem concorrer todos os estudantes universitários e liceais.

CURSO de Extensão Universitária

O prof. da Faculdade de Ciências, dr. Flávio Resende, realiza hoje, na Reitoria da Universidade, pelas 21 horas, a primeira lição do II Curso de Extensão Universitária subordinada ao tema «Hereditariedade e Meio».

Na lição, intitulada «Variabilidade dos seres vivos: suas causas», o prof. Flávio de Resende tratará das bases gerais da variação biológica; variantes duma população, micro e macrorganismos: definição de Clone, linha pura, estruturas heterozigóticas e mendelizações.

CASAL DESAVINDO por motivo de uma criança que não lhe pertence

Estabeleceu-se, há tempo, discussão sobre a paternidade de uma criança disputada por dois casais. Interveio, como então dissemos, a Polícia, que esclareceu o caso. Esta madrugada, porém, reacendeu-se a questão no lar da sr.ª Olívia da Conceição Bertão, de 31 anos, residente na «Vivenda Adélia», 2, na Quinta dos Galinheiros, ao Lumiar, a qual, como também se noticiou, fora buscar á Maternidade Alfredo da Costa uma criança, fazendo crer ao seu companheiro, o canalizador Francisco Armando Teixeira Frago, de 28 anos, que era filha dos dois.

O facto suscitou, de novo, acalorado despique entre ambos, que se agrediram mutuamente. O homem jogou-lhe uma garrafa á cabeça; e ela, apesar de ferida, mas não intimidada, cresceu para ele, agredindo-o, furiosamente, á dentada e a soco, de forma a deixá-lo muito contundido e todo arranhado.

Estabeleceu-se burburinho e, aos gritos de socorro, interveio a Polícia que lhes moderou a agressiva impetuosidade, levando-os a tratarem-se ao banco do Hospital de São José. Dali seguiram, detidos, para a esquadra do Lumiar.

IMPRENSA «Vida Ribatejana»

Entrou no seu 45.º ano o nosso prezado colega «Vida Ribatejana», que se publica em Vila Franca de Xira e mantém uma brilhante tradição na defesa dos interesses e dos valores da típica região. Com ar moderno e atraente aspecto gráfico, inserindo escolhida colaboração literária e variados assuntos com sentido de oportuna utilidade, o numero especial do aniversário constitui um interessante repositório de factos e evocações em que predomina a característica ribatejana. Ao seu director, sr. Fausto Nunes Dias, e aos seus colaboradores, as nossas felicitações e desejos de largo e próspero futuro.

CENTRO DE REABILITAÇÃO DA FUNDAÇÃO SAIN

A Fundação Sain, que se destina á reabilitação de cegos, e que, durante o seu primeiro ano de actividade, funcionou provisóriamente na Avenida de D. Carlos I, encontra-se, presentemente, instalada em edifício próprio, na Rua João Saraiva, 11 (Alvalade), em Lisboa.

Neste novo edifício, além dos serviços de secretaria, funciona o Banco Português de Olhos, um Centro de Reabilitação para cegos de ambos os sexos e oficinas de produção.

O pessoal técnico do Centro tem sido orientado e treinado pelo perito em reabilitação dr. J. A. Asenjo, do Bureau International du Travail, que, a convite do Governo português, se encontra em Portugal desde Outubro de 1960. Alguns membros do mesmo pessoal técnico têm feito viagens de estudo e estágios em Centros estrangeiros, nomeadamente em França, Inglaterra e Itália.

Assim, o Centro de Reabilitação da Fundação Sain — o primeiro para cegos, que funciona em Portugal — trabalha sob as normas mundialmente aceites como mais modernas e eficientes. Do seu programa consta, também, a preparação e treino das pessoas que desejem futuramente dedicar-se ao trabalho de reabilitação de cegos, estando já em funcionamento o primeiro curso.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Herói do regimento» e «O sangue e o rosa» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Topaze» e «Duelo na lama» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21.30: «O triunfo de Miguel Strogoff» (12 e 17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21.30: «Daqui não saio» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 012048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 042829).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 0430058).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 060087).

CASCAIS — *Cordeiro* — Rua Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

O TURISMO NO ALGARVE

FARO, 27. — O sr. eng. Alvaro Roquette, director dos serviços de turismo do S. N. I., assistiu ontem á inauguração do I Salão Algarvio de Fotografia, aproveitando o ensejo para estudar o desenvolvimento do turismo nesta província. Esteve em vários locais, tais como S. Brás de Alportel, Sagres, Duas Sentinelas e Armação de Pera. Reuniu-se com os presidentes das Juntas de Turismo e presidentes das Camaras, para trocas de impressões. Entre outros problemas, fez-se sentir a falta de uma comissão de turismo em Olhão, capaz de orientar especialmente os visitantes estrangeiros.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Um bom lubrificante

Agora à venda em todo o país

DISTRIBUIDORES

SIOL *SOCIEDADE IMPORTADORA DE ÓLEOS • LIMITADA*

monumental CARNAVAL SÓ O DO TEATRO MONUMENTAL

ANDREA TOSI
um nome no Mundo do Disco
HELDER MARTINS
um nome já consagrado — Bilhetes à venda

VASCO MORGADO apresenta
O MONUMENTAL CARNAVAL
DE 1962

Um sensacional programa. Baile até de madrugada com 2 famosas orquestras para o público das 2 sessões
ADULTOS M/17 ANOS

CONJUNTO HELDER MARTINS

NO PALCO: **O SEDUTOR** uma comédia divertida
PREÇOS DESDE 25$00

monumental CARNAVAL SÓ O DO TEATRO MONUMENTAL

NO TEATRO **MONUMENTAL** T. 555133

HOJE AS 21.45 H. (Adultos m/ 17 anos)
UMA COMÉDIA PARA TODO O PÚBLICO

O SEDUTOR

NOTÁVEL DESEMPENHO DE
IGREJAS CAEIRO
MADALENA SOTTO
MARIANA VILLAR
ISABEL DE CASTRO

TEATRO **AVENIDA** T. 327273

Só HOJE e AMANHÃ AS 21.45 H. (Adultos M/ 17 anos)
DE JORACY CAMARGO

—DEUS— LHE PAGUE

MAIS UM CLAMOROSO ÊXITO DA Companhia Rafael de Oliveira
5.ª-feira, ESTREIA «A MURALHA»

VASCO MORGADO apresenta ESTE ANO no **AVENIDA** o seu já tradicional **CARNAVAL INFANTIL**

GRANDE CONCURSO DE MÁSCARAS INFANTIS
— MAIORES 4 ANOS —
30 VALIOSOS PRÉMIOS
Bilhetes à venda

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

certo que, como toda a história a que falta uma estruturação lógica, o filme deixa um sentimento de frustração. Mas é evidente que as ambições de Frank Tashlin se devem ter limitado a realizar um espectáculo de gargalhada. E isso conseguiu-o com a intensidade suficiente para poder dizer-se que «Apartamento de solteiro» é uma farsa eficiente.

Entre os intérpretes principais, além de Terry-Thomas, figuram Tuesday Weld, Richard Beymer, Celeste Holm; Francesca Bellini, Howard McNear e Margo Moore. — **A.**

As estreias de hoje

No São Luiz e Alvalade

Título — «Serviço a domicílio».
Produção — Francesa.
Argumento — Os .sarilhos em que se metem dois distribuídores de encomendas de um armazém de Paris.
Intérpretes — Darry Cowl e Francis Blanche.
Distribuição — Filmes Castelo Lopes.
Classificação — 12 anos.

No Monumental

Título — «Tótó e a doce vida».
Produção — Italiana.
Realização — Camilo Mastrocinque.
Argumento — O lado cómico da vida fácil.
Intérpretes — Tótó e Pepino de Filipo.
Distribuição — Sonoro Filme.
Classificação — 17 anos.

EDEN

«Esplendor na relva» entrou em terceira semana de exibições

Com um sucesso absoluto, entrou em 3.ª semana de exibições o filme «Esplendor na relva», de Elia Kasan, que tem esgotado as lotações do Eden.

As suas sequências realistas e dramáticas narram uma história em que o materialismo do amor ameaça fazer ruir os mais sagrados valores morais. Constitui, assim, uma mensagem luminosa a todos os homens e uma lição aos jovens.

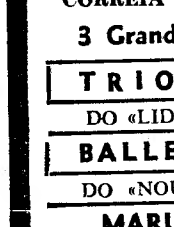
Natalie Wood e Warren Beaty são as figuras centrais de uma magnífica história, dando excepcional vigor expressivo aos personagens que encarnam.

Elia Kasan conseguiu, com esta obra, realizar um dos seus melhores filmes, cheio de conteudo humano e de situações que servem para uma análise psicológica profunda.

Sessão de cinema

Hoje, ás 21 e 30, no Centro Espanhol, Rua Nova da Trindade, 20, realiza-se uma sessão de cinema promovida pelos cineclubes de Lisboa em colaboração com o Instituto Britanico. Esta sessão está integrada no ciclo dedicado ao «Documentarismo Britanico», e será preenchida com os filmes «Night Mail» (1936), «Gong of Ceylon» (1944) e «Waters of Time» (1951).

JOSÉ VIANA
O CONSAGRADO ARTISTA UMA DAS VEDETAS DA NOVA REVISTA
SAÚDE E TOTOBOLA!
NO TEATRO **abc**
17 ANOS



MARIA VITÓRIA
Às 20.45 e 23 h.
M/ 17 ANOS
5.º MÊS
EMÍLIO CORREIA
3 Grandes atracções
TRIO NONIS
DO «LIDO» DE PARIS
BALLET R'OANI
DO «NOUVELLE EVE»
MARIA HELENA
EM ÊXITOS DO BRASIL
NA MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS!
BATE O PÉ!
NÚMEROS NOVOS!
Interpretados por um grande elenco com
BERTA LOREN, HUMBERTO MADEIRA, RAUL SOLNADO, CARLOS COELHO, EMÍLIO CORREIA, CLARISSE BELO, FLORBELA QUEIROZ e MARIA DO ESPÍRITO SANTO

É UM ESPECTÁCULO ADMIRÁVEL PARA R IR!...

A NOVA FARSA PORTUGUESA QUE SE ESTREIA ESTA SEMANA NO
VARIEDADES
Telef. 326037

Costinha

António Silva

Henr. Santana

Ribeirinho

AQUI HÁ FANTASMAS!...
3 ACTOS DE JORGE DE SOUSA
P.ª AD. M/ 17 ANOS
— BILHETES À VENDA! —
AS MARCAÇÕES SÓ SE RESPEITAM ATÉ 5.ª-FEIRA ÀS 18 HORAS

«A MARLÈNE da nova geração»
hoje no Casino Estoril

Apresenta-se hoje, á noite, em estreia, no Casino Estoril, uma grande vedeta do «music-hall»: — Marie Bernard, crismada pelos cronistas parisienses como a «Marléne da nova geração».

Muito parecida com a famosa «estrela» de cinema e tendo maneira semelhante de cantar, Marie Bernard é, tal como Marléne Dietrich, de origem alemã e naturalizou-se norte-americana.

Os apreciadores de bom «music-hall têm agora, no Casino Estoril, Marie Bernard.

TRINDADE
ESTA SEMANA ESTREIA
A PRIMEIRA FAMÍLIA
de Jules Supervielle
TIRÉSIAS
de Apollinaire
Cómico ● Cómico ● Cómico
M/17
CARNAVAL
TEATRO INFANTIL
2 MARAVILHOSAS PEÇAS
UM SENSACIONAL CONCURSO DE MÁSCARAS
40 VALIOSOS PRÉMIOS
TEATRO DO GERIFALTO

monumental CARNAVAL SÓ O DO TEATRO MONUMENTAL
IMPÉRIO Hoje, ás 18.30 (Adultos)
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA FAMOSA PEÇA
«O TINTEIRO»
pela Companhia do TEATRO MODERNO DE LISBOA

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS deu hoje posse ao novo comissário do Desemprego

No gabinete do ministro das Obras Publicas efectuou-se, hoje, ao meio-dia, o acto de posse do novo comissário do Desemprego, coronel Carlos Maria do Carmo. Presentes, além do titular e do subsecretário daquela pasta, todos os directores-gerais do Ministério e funcionários superiores; governador civil de Lisboa; comandante-geral da P. S. P. e antigos comandantes desta corporação, da qual o empossado fez parte; secretário-geral do Ministério das Corporações; presidente do Conselho Superior das Obras Publicas, major Arrochela Lobo, antigo comissário de Desemprego e numerosos funcionários do mesmo departamento de Estado, etc.

Após a declaração de compromisso, feita pelo empossado, o secretário-geral do Ministério e presidente da Junta Autónoma de Estradas, general Flávio dos Santos, leu o auto de posse, que foi assinado, em seguida, pelo ministro e pelo coronel Carlos Maria do Carmo.

O Fundo de Desemprego mantém-se vigilante e atento

Usando da palavra, o eng. Arantes e Oliveira, depois de agradecer ao novo comissário do Desemprego a aceitação do convite que lhe fez, afirmou:

— Vai V. Ex.ª, a partir de hoje, assumir a direcção imediata de um dos mais importantes departamentos do Ministério das Obras Publicas. A tarefa multiforme e vultosa que lhe está confiada não carece de ser enaltecida neste momento, tão conhecida é de todo o País, tão afirmada está nos resultados sistematicamente atingidos em mais de 25 anos de financiamento activo deste prestigioso organismo.

Referiu-se, depois, aos objectivos da criação do Fundo de Desemprego, que «proporcionou novas fontes de trabalho por todo o País e em todos os sectores de progresso material, nos seus nucleos populacionais», e apontou, em seguida, a acção daquele Fundo como factor «duma política original de activo combate do desemprego, baseada essencialmente na manutenção de um nível de trabalho suficiente para ocupar todos os braços disponíveis».

Da importancia deste contributo — disse — pode constituir elemento aferidor a quantia de cerca de quatro milhões de contos atingida pelas despesas do F. D., desde a sua criação. Esclareceu a mecanica adoptada na atribuição dos subsídios aos desempregados que não podem encontrar ocupação imediata nas obras publicas, e recordou, ainda, que, para além da sua intervenção nos planos de trabalho organizados para cada ano, «dentro de critérios da mais justa distribuição dos seus benefícios, o Fundo se mantém vigilante e atento ás crises eventuais do desemprego onde quer que se revelem, intervindo oportunamente mediante a elaboração de planos especiais de obras publicas».

Acentuou então:

— E' exemplo flagrante o da luta contra as crises cíclicas da actividade rural no Alentejo.

A propósito, o ministro manifestou o seu apreço pelo labor da Comissão Coordenadora das Obras Publicas do Alentejo, cujos resultados descreveu. Após ter afirmado que não pode haver abrandamento nas exigências do máximo rendimento e da máxima produtividade do Comissariado, o eng. Arantes e Oliveira enalteceu, com palavras do maior apreço, os serviços prestados pelo antigo comissário, major Arrochela Lobo, traçando então o elogio do novo titular, cuja acção — asseverou — «há-de integrar-se no lema deste Ministério, em que todos procuram servir com o melhor das suas possibilidades humanas».

Os processos de mecanização podem influir no mercado da mão-de-obra especializada

Em resposta, o coronel Carlos Maria do Carmo protestou a sua dedicação e lealdade no desempenho do cargo que acabava de ser investido e elogiou a obra realizada pelo seu antecessor, afirmando depois:

— Procurarei desenvolver, até onde me for possível e permitido, a colocação de desempregados, designadamente daqueles a que se refere os grupos I e II do decreto 21 699, para o que oportunamente apresentarei a V. Ex.ª algumas sugestões. A situação dos desempregados dos grupos III e IV do mesmo decreto pode dizer-se, tanto quanto sei, que está hoje praticamente resolvida, sobretudo depois da criação da Comissão Coordenadora das Obras Publicas para o Alentejo, a cujo trabalho, que conheço através dos seus relatórios, presto a minha homenagem.

Advertiu, em seguida:

— Há, contudo, que estar atento ao desenvolvimento da industrialização do País e seus processos de mecanização, que podem influir grandemente no mercado da mão-de-obra especializada. E' problema que preocupa, mais ou menos intensamente a totalidade dos países entre os quais se destaca a América que presentemente se vê a braços com 5 milhões de desempregados adultos, numero com tendência para aumentar, além de 1 milhão de adolescentes que nem trabalham nem estudam, circunstancia ainda agravada pela existência de 8 milhões de analfabetos adultos. (Do jornal «Humanité», de Paris, n.º 2834 de 12 de Janeiro de 1962).

Anunciou, depois, que vai pugnar pela melhoria das condições de vida e de trabalho dos funcionários do Comissariado, terminando por agradecer a presença das várias personalidades ao seu acto de posse.

O julgamento de dois moçambicanos

(Continuação da 3.ª página)

rar da Mãe-Pátria aquela província ultramarina, viviam ambos na clandestinidade, possuidores de documentos falsos relacionados com a identidade, e usavam, respectivamente, os nomes de Dennis Titus Motley e Thomas Barlows.

O meio previsto, salienta o despacho de pronuncia, pelo referido partido, para conseguir a separação da província de Moçambique era o da violência, da fraude e da luta terrorista. O arguido Diniz era quem desempenhava as funções de secretário do movimento que foi organizado pelos reus, com a colaboração do moçambicano dr Agustino Illunga, que prestou contas á Justiça no Plenário, sendo condenado.

Afirma o acusador publico que os dois moçambicanos Diniz e Tomaz divulgaram, por todos os meios, a existência do referido partido, redigiram ducumentos de propaganda, aliciaram outros membros, contactaram e reuniram-se com inimigos de Portugal, para tratar de assuntos da separação, entraram em contacto com entidades estrangeiras e, sob o patrocínio dos Negócios Africanos de Ghana, prepararam uma ida ao Cairo e a Dar-es-Salaam, a fim de adquirir conhecimentos e de preparar o envio de uma delegação a Accra. Eram os responsáveis deste partido em Durban e em Natal.

Salienta-se, no processo, que o partido separatista recebia auxílio financeiro e controle, para as actividades antipatrióticas, do chamado «Bureau of African Affairs», movimento este que tinha a sua sede em Ghana e o fim de mobilizar todos os Africanos não brancos para a luta pela separação total dos países não-Africanos em que estavam integrados.

A audiência abriu ás 15 e 30.

A sessão desta tarde será preenchida pelo demorado interrogatório dos reus e a inquirição dos declarantes e das testemunhas de acusação. A' noite, os trabalhos ficam interrompidos, para se concluirem oportunamente, com os debates e a leitura do acordão.

A VISITA do ministro da Marinha

(Continuação da página central)

nismos, fazem dos respectivos depósitos unidades de grande interesse.

O ministro pôde apreciar em todas essas dependências todo o material moderno. Só no depósito de sobresselentes se encontram mais de 40 000 peças distintas que ali se guardam; nos restantes depósitos há para cima de 10 000 artigos. Podemos dizer que, em fins de 1961, os valores movimentados atingiram 140 mil contos.

O almirante Quintanilha Mendonça Dias teve oportunidade de verificar demoradamente, e em pormenor a exactidão com que aqueles serviços funcionam e apreciar o acerto das soluções encontradas para certos problemas.

Dois novos rebocadores e uma barcaça para a Armada

Antes de se retirar, o ministro da Marinha visitou um dos novos rebocadores cedidos pelos Estados Unidos á nossa Marinha de Guerra. Em breve chegará ao Tejo uma barcaça de combustível e o outro rebocador. Com esta aquisição, a Marinha de Guerra deixa de despender anualmente 1400 contos no fretamento de unidades do género.

Quem perdeu?

Relação de objectos achados em Lisboa e entregues na P. S. P.: uma pasta em cabedal; caneta de boa marca; um botão de punho com três efígies; relógio para senhora; porta moedas em cabedal com dinheiro; porta moedas com duas argolas com chaves; óculos graduados; cabaz de verga com roupa; mala em papelão com cadernos e um livro escolar; uma sombrinha; um veu para senhora; um botão de punho em metal; uma boina para criança; um limpa pára-brisas; um aro para foral de automóvel; um tampão para roda de automóvel; parte de um tubo de escape; quatro luvas desirmanadas; dois porta chaves e argolas com chaves.

O «CASO» EUSÉBIO

(Continuação da página central)

—Nada posso acrescentar que se não saiba. Efectivamente, não é possível refutar o que outros declararam, em especial o sr. Umberto Agnelli.

— Confirmação absoluta, portanto...

— Claro. Os factos passaram-se tal como o «Diário de Lisboa» referiu.

Em todo o caso, insistindo, logramos reconstituir a evolução dos acontecimentos, a despeito de em alguns pontos o nosso gentil entrevistado manter uma compreensível reserva, que, aliás respeitámos.

O Juventus, segundo revelou, escreveu para Lisboa no sentido de se auscultar o Benfica sobre o interesse que a colectividade italiana tinha na transferência de Eusébio.

A resposta não convenceu o Juventus, pelo que foi levado a efeito o contacto indispensável com a direcção do Benfica, a qual, convenientemente representada, dias depois, isto é em 21 de Janeiro, participou num jantar, no Estoril, no qual também compareceu o sr. Manuel Carvalho, director da companhia de seguros «O Alentejo», que foi a individualidade que coadjuvou o dr. Guarnero.

Os directores do clube da Luz comunicaram então ao director da Fiat Portuguesa que a transferência só seria possível mediante o pagamento de 20 mil contos.

Depois produziu-se aquilo a que se pode chamar «segunda classe»: a reacção do Juventus. Ela surgiu, através de uma contra-proposta que foi entregue em meados do corrente mês á direcção do Benfica que, todavia, ainda não contestou.

Isto é, o clube de Turim achou elevadíssimo o preço estipulado, para a transferência de Eusébio, devido á juventude deste não lhe ter permitido justificar, com valor, uma verba tão avultada.

E o dr. Guanero acrescentou:

— Em face disso, o Juventus desinteressava-se, a menos que o Benfica reconsiderasse, diminuindo para muito menos, bastante mesmo, a quantia indicada.

— Portanto os 20 mil contos...

— Terão de ser reduzidos para uma verba que pode vir a ser o princípio de um ponto de encontro nas negociações em curso.

— Qual é essa verba?

O nosso amável interlocutor escudou-se num sorriso, fazendo um gesto vago, indefinido...

— Só direi, que o Juventus ofereceu muito menos que aquilo que o Benfica pretende. Deve compreender a minha posição.

Compreendemos, mas não resistimos a lançar, em tentativas consecutivas, vários numeros.

O ultimo — cinco mil contos provocou no dr. Guannero um sorriso mais rasgado...

Mas só isso.

Será esta, realmente, a contra-proposta do Juventus?

Julgamos que sim, embora ela não signifique que seja a ultima palavra. O Benfica poderá descer dos 20 mil contos (ou cessar as negociações, o que até á data se não verificou) e o Juventus será susceptível de subir um pouco mais.

O limite de ambos tornará viável um ajustamento? Eis a duvida do momento.

O PORTO pelo telefone

Julgamento dos agressores do director do «Jornal de Notícias»

PORTO, 27. — No 1.º Juizo Correcional, sob a presidência do juiz sr. dr. João Henriques de Miranda, prosseguiu, esta manhã, a audiência do julgamento dos srs. Carlos Ayala Vieira da Rocha e seu filho, Filipe de Orey Vieira da Rocha, este ausente e dispensado pelo tribunal, autores da agressão ao director do «Jornal de Notícias».

Foi ouvido, como testemunha de acusação, o sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, médico-cirurgião, que depôs sobre as razões pelas quais o ofendido foi vítima da agressão e tirou conclusões periciais sobre as fracturas sofridas pela vítima.

A's 12 e 30, a audiência foi interrompida para prosseguir em dia a designar.

Posse do governador civil

Esta tarde, pelas 18 horas, toma posse do cargo de governador civil do Porto o sr. eng. João de Brito e Cunha. Ao acto presidirá o sr. ministro do Interior.

Brigadeiro Gonçalves da Silva

Veio á delegação do «Diário de Lisboa» apresentar cumprimentos de despedida — gentileza que muito agradecemos — o sr. brigadeiro Manuel Gonçalves da Silva, que desempenhou o alto cargo de governador civil do Porto.

Falecimento

Com 67 anos, faleceu na sua residência na Rua Padre Luís de Almeida, a sr.ª D. Maria Irene Vieira da Silva Graça, proprietária. O funeral a cargo da Casa Alberto Xavier, efectua-se amanhã, ás 16 e 30, para o cemitério de Agramonte.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: a comédia «Criada para todo serviço» (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «Danças e Cantares de Portugal» (12 anos)
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Boneca de luxo» (17 anos)
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Sinbad, o marinheiro» (12 anos).
NUNO ALVARES — As 21 e 30: «La Paloma» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O ultimo tango» e «O Mundo nos seus braços» (12 anos).
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Pepe» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O Rebelde Magnífico» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Uma barriga de respeito» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Eu sou o espectáculo!» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «Jack, o estripador» e «Crime por engano» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Inferno para a eternidade» (17 anos).

A EVASÃO DE ARGOUD

(Continuação da 1.ª página)

explicam que a fuga daquele antigo oficial do Exército francês foi facilitada pela circunstancia dos dirigentes activistas apenas se encontrarem com residência vigiada em Santa Cruz de Las Palmas, desde 26 de Outubro passado, não estando detidos.

«Faremos tudo para agarrar o fugitivo. Desapareceu por completo. Lamentamos sinceramente esta fuga», declara-se no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

ARGOUD FOI OFICIAL NA INDOCHINA

Ontem á noite foi possível falar pelo telefone com Ortiz, que declarou nada poder dizer, mas não houve possibilidade, mais tarde, de comunicar com o inspector-chefe da Polícia ou com qualquer dos activistas que ali se encontram.

Teórico da acção política, antigo oficial na Indochina, Argoud teve acção de relevo no «putsch» de Argel, em Abril do ano passado. Depois, viveu algum tempo escondido nos arredores de Argel, acabando por se refugiar em Espanha. Foi condenado á morte, á revelia, em 17 de Julho de 1961. — (F. P. e R.).

NITRATOS DE PORTUGAL, S. A. R. L.

Sede Social — Rua dos Navegantes, 53-2.º, Dt.º — Lisboa-2

Telefones — 672091 (3 linhas)

AVISO

6.º aumento de capital — 1961

ENTREGA DE TÍTULOS

Informam-se os Senhores Subscritores de que, a partir do próximo dia 2 de Março, podem proceder á recepção no estabelecimento de crédito onde fizeram a sua subscrição, dos títulos definitivos, respeitante á emissão em referência.

A entrega dos títulos será feita mediante a apresentação do documento emitido a quando da subscrição, em cujo verso haverá que inscrever a declaração

«Recebi/emos os títulos definitivos correspondentes ao presente documento»

declaração esta datada e assinada pelo titular do documento ou seu representante legal, devendo a assinatura ser reconhecida por notário ou abonada por estabelecimento de crédito.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1962.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EMPRÉSTIMOS SOBRE AUTOMÓVEIS

Nas melhores condições. Consulte-nos na certeza de fazer uma boa transacção

As maiores facilidades de pagamento.

CREDIMÓVEL

Av. Miguel Bombarda, n.º 70, 1.º — LISBOA — Telefs. 767693/4/5

FRANGO NO CARTUCHO

ESPECIALIDADE DA ESTALAGEM DA LEZÍRIA

VILA FRANCA DE XIRA — TELEFONE 129

Dr. Alberto Júlio Loureiro de Sousa

Missa do 30.º dia

Sua Família participa que amanhã, dia 28 pelas 11 horas, na Igreja de S. João de Deus será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGÊNCIA SALGADO

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Raul de Magalhães

Raul Magalhães

Faleceu na sua residência, em Queluz, o sr. Raul Mário de Sena Magalhães, de 68 anos, natural de Lisboa, chefe de repartição aposentado da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. Deixa viuva a sr.ª D. Constança de Sousa Magalhães e era pai das sr.as D. Maria Justina Magalhães da Silva, D. Amélia de Magalhães Amaro, D. Maria João de Magalhães Pina Cabral, D. Maria Luísa de Magalhães Simões, D. Ana Maria de Magalhães Sousa e D. Maria Antonieta de Magalhães Ride Leitão e do sr. Virgílio de Magalhães, funcionário dos C. T. T.; e sogro dos srs. António Edmundo da Silva, já falecido; Luís Amaro, Carlos de Pina Cabral, Horácio Simões, Fernando de Sousa e comandante Orlando Ride Leitão; e da sr.ª D. Maria Bela de Magalhães, e avô dos meninos, António Raul, Maria do Carmo, Carlos Alberto, Maria Jacinta, José Raul, Isabel Maria, Maria Paula, Orlando Manuel, Maria da Graça e Luís António, já falecido. Era irmão das srs.as D. Amélia de Magalhães Pinto, já falecida; e D. Justina de Sena Magalhães e dos srs. José de Sena Magalhães e tenente-coronel Virgílio Varela de Sena Magalhães; e cunhado das sr.as D. Quitéria Dias de Sousa e D. Emília de Sena Magalhães.

Poucos anos antes da sua aposentação, em 1951, após 40 anos ao serviço da C. P., os seus colegas prestaram-lhe uma homenagem de apreço pelas altas qualidades de carácter de que era possuidor. Pessoa estimadíssima por quantos o conheciam, Raul de Magalhães foi durante muitos anos um dos grandes animadores do Ateneu Ferroviário, Bombeiros Voluntários de Queluz e Clube Atlético de Queluz, á cuja direcção pertenceu várias vezes.

O funeral, a cargo da Agência Alves, realizou-se hoje, ás 10 e 30 horas, da Rua Dr. Eleutério Gaspar Gomes, 41, 1.º, Queluz, para o cemitério de Belas.

Maria da Conceição

Faleceu no Hospital de S. José, a sr.ª D. Maria da Conceição, de 45 anos, divorciada, natural de Turquel (Alcobaça), filha de António Reis e de D. Deolinda da Conceição.

A extinta, que gozava de gerais simpatias na Amadora, onde residia, era irmã dos srs. António e Joaquim da Conceição e das sr.as D. Maria de Lourdes, D. Isabel, D. Maria Suzete e D. Rosalina da Conceição Freire e mãe da sr.ª D. Irene Osvaldo da Conceição Marques Bravo, casada com o sr. Rui Bravo.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da casa mortuária do Hospital de S. José, onde se encontrará depositado a partir das 20 horas de hoje, para o cemitério do Alto de S. João.

José Dias Martins Pereira

COIMBRA, 27 — Na sua residência, Couraça de Lisboa, 4, faleceu, ontem, após prolongado sofrimento o sr. José Dias Martins Pereira, de 82 anos, natural de Coja, pessoa muito estimada nesta cidade, onde vivia há mais de 40 anos. Era casado com a sr.ª D. Maria da Nazaré Dias Martins Pereira e pai das sr.as D. Silvéria Dias de Figueiredo, D. Alda Dias Martins Pereira e D. Aurora Martins Pereira e do sr. dr. Fausto Dias, distinto médico otorrinolaringologista de Lisboa. O funeral efectuou-se, esta tarde, incorporando-se numerosas pessoas.

SUFRAGIOS

D. Afonso XIII

A Embaixada de Espanha manda celebrar amanhã, ás 12 horas, na igreja de São Roque, solenes exéquias, por alma de D. Afonso XIII e de todos os reis de Espanha.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

HÁ RESERVAS INCALCULÁVEIS DE CARVÃO NA ZAMBÉZIA

LOURENÇO MARQUES, 27 — O levantamento topográfico da bacia do rio Zambeze, região onde se prevê a realização de um plano de investimentos, recentemente anunciado, na importancia de seis milhões de contos, está concluído, abrangendo a área de 7000 hectares.

Um inventário preliminar das possibilidades hidroeléctricas do rio Zambeze permitiu concluir que em Canora-Bassa podem aproveitar-se 13 300 000 000 quilovátios anuais — ou seja, cinco vezes mais do que a produção actual e total da Metrópole; em Panda-Unkua, 7 400 000 000 kwh; em Boroma, 2 200 000 000 kwh; em Lupata, 3 500 000 000 kwh; em aproveitamentos a jusante de Lupatá, 6 400 000 000 kwh, e afluentes do Zambeze, 6 500 000 000 kwh o que dá um total de 39 300 000 000 kwh anuais.

Por outro lado, as pesquisas geológicas efectuadas na região haviam indicado já a existência de jazigos de ferro. Jazigos importantes são ainda os de carvão, cujas reservas são incalculáveis.

O plano geral do aproveitamento da bacia do rio Zambeze, principiará, se for aprovado, com a execução de um «plano de arranque» baseado principalmente na actividade mineira e que importará no dispêndio de cerca de dois milhões de contos — verba que, segundo os cálculos estabelecidos, seria coberta só com a exportação de gusa no primeiro ano de exploração. — A. N. I.)).

Em BELVER o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. CHAMBEL.

A TÉCNICA dos novos impostos

foi elogiada pelo presidente da Associação Comercial de Lisboa

A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, presidiu o sr. Fernando Vieira Ferreira, secretariado pelo sr. Wenceslau Sarmento, estando o protocolo a cargo do dr. Carlos Estorninho.

O conde de Caria, presidente da Associação Comercial de Lisboa fez uma palestra intitulada: «A técnica dos novos impostos».

Principiou por afirmar que, agora que, em Portugal, com a divulgação dos projectos dos Códigos do Imposto Profissional e do Imposto sobre a aplicação de capitais, começa a concretizar-se a tão prometida e tão desejada actualização e reforma em profundidade do absoluto sistema fiscal português — tarefa sobremodo ingrata e enleada por dificuldades de toda a ordem mas que o Ministério das Finanças parece, em boa hora, corajosamente disposto a fazer passar do campo teórico de um estudo em que já se consumiram mais de uma dezena de anos para o domínio das realidades — afigura-se-lhe particularmente oportuno falar de impostos.

Terminou, afirmando a alegria que experimentou, como pessoa fundamente interessada em tudo quanto possa contribuir para o progresso e levantamento do seu país, ao colher nesses textos a bem fundamentada esperança de que, por uma vez, Portugal ingressará, no domínio tão importante e influente da legislação tributária, pela unica senda que pode abrir os caminhos de futuro: a do trabalho sério e competente, preso á consideração lucida das realidades e subordinado ás imprescritíveis e inalienáveis exigências de uma justa e sã ética social.

Winston Churchill é o único sobrevivente da última grande carga de cavalaria

LONDRES, 27 — «Sir» Winston Churchill é actualmento o unico sobrevivente da ultima grande carga de cavalaria na História — a carga do Regimento de Lanceiros, em Omdurman, no ano de 1898.

Churchill, que conta 87 anos, é único sobrevivente daquela carga desde a morte de Harry Fitch, de 89 anos, ontem verificada em Deal, no Kent Fitch pertencia também ao 21 Regimento de Lanceiros. — (A. N. I.).

O MINISTRO E OS LADRÕES

OTTAWA, 27 — O ministro das Finanças canadiano, Donald Fleming, e o seu motorista lutaram a noite passada, nesta cidade, com dois ladrões que assaltaram a residência do ministro e os ameaçaram de morte, acabando por fugir. — (R.).

INGRID BERGMAN PASSEIA NO ALGARVE

(Continuação da página central)

observava, manifestou o desejo de comprar algumas recordações em qualquer loja típica, a fim de oferecer a amigos suecos da sua predilecção — e também o de... jogar uma partida de «ping-pong»!

Mas havia, primeiro, o almoço, para restauro de forças e satisfação do apetite. Após um ligeiro aperitivo, Ingrid e o marido almoçaram ostras ao natural, um prato de ovos e doce. Levaram aos lábios um vinho gelado, levemente «picado» e quase nada eufórico...

A meio da tarde, em determinada tabacaria, os postais com motivos algarvios atraíram a atenção da actriz. Comprou muitos, quase todos com barcos e pescadores na sua rude faina de luta e paciência com o mar. Ora foi por essa ocasião que um jovem se aproximou de Ingrid e a interrogou:

— Ingrid Bergman?

— Yes, it is I!

Num repente, juntaram-se á volta da actriz dez, vinte e trinta curiosos — todos solicitando autógrafos. Ela não se fez rogada. Sempre amável, um sorriso nos lábios, escreveu o seu nome em cartões, livros, nos mais variados papéis — no centro, nos cantos, nos lados...

... Houve que fugir. O sr. João de Almeida, pondo o seu carro á disposição dos «assediados», levou Ingrid e seu marido até um afastado lugarejo, Horta, atingido após circulação em estrada inteiramente rodeada de terras de cultivo, onde as casas, diminutas e caiadas de branco, pareciam colocadas como para um cenário de qualquer poética realização...

— Wonderfull! — dizia Ingrid.

— What a fine weather! — acrescentava o marido.

O regersso, fizeram-no ela e ele a pé, apreciando o cair da tarde — e, uma vez no hotel, satisfizeram o desejo de jogar «ping-pong». Duas, três, várias partidas — mais exercício do que rivalidade... A bola branca, entre Ingrid e Lars, era um verdadeiro ponto de união — de amor, de companhia e amenidade.

A' noite, ao jantar, Ingrid veio á sala envergando um vestido cinzento.

Hoje, de manhãzinha, deram-se mais uma vez á praia. Talvez amanhã façam o mesmo — e, provávelmente sexta-feira, Ingrid seguirá para Sevilha...

REGRESSARAM DO BRASIL

os presidentes dos municípios que visitaram aquele país a convite da Panair-TAP

No «Voo da Amizade», regressaram, esta manhã, do Rio de Janeiro, onde estiveram a convite da Panair-TAP, de acordo com o plano de intercambio luso-brasileiro recentemente estabelecido, os srs. Adriano Augusto Pires, major David Teixeira Ferreira, dr. João António Canedo e sua esposa, eng. Luís de Castro Saraiva, dr. António Vaz Pimentel, dr. Sidónio Augusto Fernandes e capitão Manuel António Rodrigues. Os recém-chegados visitaram o Brasil na qualidade, respectivamente, de presidentes das Camaras Municipais de Bragança, Chaves, Montalegre, Valpaços, Vila-Flor, Vimioso e Vinhais. Pela Imprensa regional, deslocou-se, também, ao Brasil, o sr. Alípio da Cruz Oliveira, do jornal «A Voz de Chaves».

Estas individualidades permaneceram no país irmão cerca de duas semanas, no decorrer das quais visitaram várias cidades, designadamente, Brasília, Petrópolis e Persópolis. Participaram, ainda, em várias festas e recepções organizadas em sua honra, algumas delas no Centro de Turismo e na Embaixada de Portugal.

A' sua chegada ao Aeroporto, foram cumprimentados pelo sr. Virgílio de Morais, funcionário superior da TAP.

O LEOPARDO DEVOROU os filhos

MELBOURNE, 27. — Um leopardo de um circo devorou as suas próprias crias numa jaula. O pessoal do circo julgou primeiro que as crias tivessem sido roubadas. Posteriormente, porém, um domesticador descobriu que as crias tinham sido comidas pelo próprio pai, que, com a pata, as retirou da jaula contígua onde se encontravam. — (R.).

RAÇÕES PARA O MATO

(ÁFRICA PORTUGUESA)

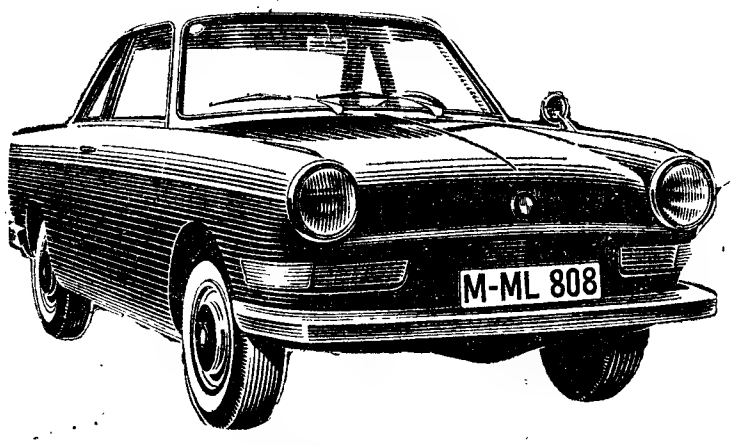
Preparamos pequenas encomendas com alimentos de alto valor nutritivo para garantia de melhores níveis de saúde no interior, nas melhores condições fisiológicas.

Garante-se o máximo de valores nutritivos sob a forma de concentrados e a ausência de cargas inúteis, num mínimo de volume e peso. Conservação ilimitada.

DIESE — Produtos Dietéticos, Lda.

Avenida Duque de Loulé, 1-3.º, D.º-Tel. 732121-Lisboa-1

SEMPRE O PRIMEIRO...



«XIII VOLTA A PORTUGAL»

BRILHANTE ACTUAÇÃO DO

BMW 700

1.º NA CLASSE

2.º NO GRUPO

4.º NA CLASSIFICAÇÃO GERAL

NA MAIS IMPORTANTE PROVA AUTOMOBILÍSTICA NACIONAL

CONDUZIDO PELOS CONHECIDOS AUTOMOBILISTAS

SARMENTO REBELLO E JOSÉ M. MENDES PEREIRA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

SOCIEDADE COM. E IND. AUTOMÓVEIS FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO, S. A. R. L.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3 — L I S B O A-1

AS GARANTIAS AOS EUROPEUS NO ACORDO FRANCO-ARGELINO

ARGEL, 27 — Segundo indicações dadas ontem por Jean Morin, delegado-geral do Governo francês na Argélia, os correspondentes do jornal «France-Soir» fazem a seguinte análise das garantias á minoria europeia na Argélia contidas no acordo franco-argelino:

1 — O G. P. R. A. não se instalará na Argélia de um dia para o outro. Durante o período transitório, a soberania continuará a ser francesa.

2 — Se a votação sobre a autodeterminação conduzir á independência, o Exército francês ficará na Argélia durante três anos. Além disso, a França conservará bases, como a de Mers-El-Kibir, por um período de quinze anos, eventualmente renovável. Conservará mesmo Reggane, no Sahará, durante cinco anos, e poderá proceder ali a ensaios atómicos.

3 — Durante três anos, os franceses da Argélia conservarão a sua que, presentemente, devem estar em Argel 15 mil soldados, encontrando-se 30 mil nos arredores, prontos a intervir. — (R.).

nacionalidade francesa, usufruindo ao mesmo tempo dos direitos políticos e civis reconhecidos aos argelinos. Passados três anos, poderão tornar-se argelinos, embora continuando franceses, mediante uma simples formalidade administrativa, inscrevendo-se nas listas eleitorais.

4 — Os franceses conservarão o seu estatuto pessoal. Conservarão os seus haveres. O G. P. R. A. renunciou a garantir sómente os haveres «adquiridos legítimamente». Todos os haveres, sem distinção, serão protegidos.

5 — Os franceses da Argélia participarão a título completo na vida publica e municipal.

6 — Uma garantia suplementar muito importante é a formação de uma Associação dos Direitos Publicos, com personalidade moral, que representaria todos os franceses, defenderia os seus interesses e os seus direitos.

7 — Uma declaração conjunta franco-muçulmana comporta o compromisso das autoridades argelinas e francesas de não exercerem qualquer represália atendendo ao passado.

8 — O futuro Estado argelino continuará na «zona do franco». Admite em grande medida, entre a Argélia e a França, a livre circulação das pessoas, dos haveres e do dinheiro.

9 — No que respeita á língua, os textos administrativos serão redigidos em francês como em árabe.

10 — As escolas francesas e todo o programa cultural serão mantidos.

11 — Quanto ao petróleo, os interesses franceses serão protegidos. As sociedades francesas tornar-se-ão sociedades franco-argelinas em partes iguais. Os direitos de prospecção nos terrenos inexplorados serão reservados aos franceses com prioridade.

12 — Em troca, o Governo francês obriga-se, durante três anos, renováveis, a despender na Argélia independente as mesmas verbas que anteriormente, com excepção dos encargos de guerra. — (F. P.).

BENFICA-C. U. F.

(Continuação da 1.ª página)

mento de golo, mas Simões atirou a bola rente ao poste. O lance revelou boa urdidura, mas o extremo direito não correspondeu como era indispensável.

Entretanto, o jogo repartiu-se pelos dois campos, verificando-se jogadas animadas, principalmente no meio do terreno. Cada uma das equipas procurava assenhorear-se do comando das operações.

Uma descida da C. U. F. originou um «livre», junto da grande área, na meia-lua, mas Carlos Alberto fez com que a bola passasse sobre a barra.

O jogo continuou a interessar e, aos 20 minutos, o Benfica inaugurou o marcador, com um golo marcado por Eusébio. Em lance inofensivo, Batata, defesa cufista, aliviou mal e a bola, tabelando em Eusébio, entrou na baliza. Um golpe surpreendente.

O ritmo era vivo, mostrando os jogadores uma extraordinária aplicação. Todavia o Benfica era o «team» com mais definida capacidade ofensiva

Entretanto, o publico continuava a afluir em grande numero.

No ultimo quarto de hora, o Benfica passou a ser mais ameaçador. Santana, aos 34 minutos, atirou a rasar a trave e, a seguir, Simões obrigou o guarda-redes contrário a ceder um «canto» que não resultou.

Aos 37 minutos, a C. U. F. provocou um «livre», mas Mário João não aproveitou. Depois, foi a vez da defesa lisboeta conceder um «canto», cuja sequência proporcionou perigo, quando Torres e Eusébio foram os intérpretes de um contra-ataque. O primeiro foi agarrado pela camisola e o segundo rasteirado. Ambas as faltas, dentro da grande área, não foram assinaladas pelo árbitro...

Nos ultimos minutos, a C. U. F. reagiu e Costa Pereira, por duas vezes, resolveu situações delicadas, uma delas a anular um intencional remate de Alvaro.

O intervalo foi atingido com o Benfica a vencer por 1-0.

A segunda parte começou com o Benfica ao ataque, mas tanto Eusébio (num «livre»), como Angeja não finalizaram a preceito.

O jogo adquiriu, novamente, aspecto nivelado, mas a C. U. F. adoptava o contra-ataqué, enquanto o Benfica transparecia melhor ordenação.

Aos 6 minutos, Simões, após fintar três adversários, obrigou José Maria a intervenção de categoria. Na resposta, Medeiros prejudicou uma ofensiva da sua equipa, carregando, irregularmente, Costa Pereira.

Por volta do quarto de hora, a situação não se alterara. Isto é, a C. U. F. continuava a oferecer boa réplica, enquanto os «encarnados» tentavam aumentar a vantagem no marcador.

Torres, num choque, lesionou-se, pelo que esteve afastado do rectangulo durante cinco minutos, mas reentrou a coxear, denunciando dificuldades.

Em crescendo de interesse, aos 22 minutos, Cruz cede «canto», mas Costa Pereira anulou o remate de Alvaro.

Após uma tentativa de Eusébio, que propiciou ao guardião cufista uma intervenção difícil, o Benfica aumentou para 2-0. Iam decorridos 29 minutos. Foi seu autor Simões, com um remate sesgado, fora do alcance de José Maria.

Nos ultimos 15 minutos, o Benfica insistiu, aproveitando a quebra da Cuf, e José Maria teve de entrar em acção, amiude, para deter remates de Angeja e Torres.

Eusébio, aos 40 minutos, causou sensação ao atirar o esférico contra o poste, a seguir, Angeja perdeu uma excelente ocasião.

E sem mais nada de notável a registar, terminou o encontro com o Benfica vencedor, por 2-0. Deste modo, a C. U. F. foi eliminada da «Taça».

Desprendimento de terras numa obra junto da Rotunda

Esta tarde, cerca das 14 e 45, verificou-se um pequeno desabamento de terras numa obra de construção civil que a Sopred está efectuando, na Rua Camilo Castelo Branco, junto da Rotunda. Trata-se de um prédio de rendimento, de vários pisos, cujos trabalhos se situam, por enquanto, nos alicerces e na placa que há-de sustentar o rés-do-chão.

Devido ao desprendimento inesperado de terreno, ficou soterrado um operário, António das Neves, de 24 anos, que foi conduzido ao Hospital de S. José, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários da Ajuda. Compareceu, também, um piquete do B. S. B., mas a sua actuação foi breve.

O operário pouco sofreu, além do susto, recolhendo a casa, após observação.

DIEM SÃO E SALVO

(Continuação da 1.ª página)

que caíra no rio Mekong, fugiu na direcção Oeste.

Ainda segundo o comunicado, o Exército e a Polícia estão senhores da situação em todo o país.

Pouco depois do ataque, o presidente saiu do palácio para uma visita de inspecção.

Há calma na cidade.

OS APARELHOS TINHAM LEVANTADO VOO PARA ATACAR GUERRILHEIROS

O secretário de Estado Ngo Trong Hieu, declarou á Imprensa que o bombardeamento do palácio presidencial foi «uma acção isolada por iniciativa de dois aviadores em serviço no aeródromo de Bienhoa, perto de Saigão». Acrescentou, porém, que se deverá aguardar o resultado do interrogatório do aviador preso para se apurar se os pilotos agiram por conta de uma potência estrangeira ou de qualquer grupo.

Entretanto, a emissora oficial revelou que os aviões atacantes tinham levantado voo para uma missão contra os guerrilheiros, que operam a Oeste da capital. Porém, em vez de executarem essa missão, investiram contra o palácio. Os aparelhos estavam equipados com foguetões, napalm e metralhadoras.

Em Washington, funcionários norte-americanos anunciaram que o ataque, que teria sido levado a cabo por quatro aparelhos e não dois, fez um morto e dois feridos e confirmaram que uma ala do palácio presidencial sul-vietnamiano sofreu grandes estragos. Sabe-se que o presidente estava noutra parte do edifício no momento do ataque. Consta, mesmo, que Ngo Dinh Diem tem um posto de comando numa cave do palácio, para emergências como a desta manhã. — (F. P. e R.).

UM DOS AVIÕES ATERROU NUM AERÓDROMO DO CAMBODJA

PNOMPENH, 27. — Um dos aparelos da Força Aérea sul-vietnamiana que tomou parte no ataque desta manhã ao palácio presidencial, em Saigão, fez pelas 8 horas locais uma aterragem forçada no aeródromo militar de Pechentong, perto de Pnompenh.

O piloto, um tenente vietnamiano, declarou que havia atacado durante vinte minutos o palácio presidencial, na companhia de outro avião pilotado pelo seu chefe de esquadrilha.

Segundo o mesmo aviador, outro aparelho que se dirigia igualmente para o Cambodja, depois de atacar o palácio do presidente Diem, teria sido obrigado a poisar algures em território khmer.

O avião que chegou esta manhã a Pechentong tem sinais de balas de metralhadora. — (F. P.).

O atentado em Saigão foi obra de aviadores que agiram por sua conta

SAIGÃO, 27 — O ataque aéreo desta manhã contra o palácio presidencial, no centro de Saigão, foi na realidade um atentado contra o presidente Ngo Dinh Diem e a sua família — não uma tentativa de «putsch». O atentado foi obra de aviadores sul-vietnamianos que, aparentemente, agiram por sua conta e risco.

Esta acção «rebelde» não foi seguida pelos outros elementos das forças armadas ou pela população civil. Pelo contrário, logo que foram lançadas as primeiras bombas, as forças armadas da capital patentearam o seu lealismo ao Governo. As unidades navais fundeadas no porto de Saigão foram das primeiras a abrir fogo sobre os aviões rebeldes, ao mesmo tempo que os blindados e as tropas dos quartéis da cidade se dirigiam rápidamente para o palácio presidencial, a fim de o protegerem. Noutros termos — o Governo nunca deixou de dominar a situação.

«Graças a Deus», diria um pouco mais tarde o presidente Dinh Diem numa mensagem radiofundida, este atentado, obra de «alguns traidores á Pátria», não fez vítimas no palácio propriamente dito. Parece, no entanto, que se contaram algumas vítimas nas imediações do palácio.

A rapidez do ataque, que não chegou a durar meia hora, pareceu intimidar os trabalhadores que iam para a sua faina áquela hora da manhã. Foi um autêntico «salve-se quem puder», á procura de abrigo nas ruas adjacentes. Alguns observadores lembram, a propósito, o bombardeamento do palácio presidencial em Djakarta por um aviador indonésio agindo por iniciativa própria. — (F. P.).

Consternação em Washington

WASHINGTON, 27. — Os círculos competentes, na expectativa de informações mais circunstanciadas sobre o atentado contra o presidente do Vietname do Sul pensam que o caso apenas tem importancia limitada. Considerando a tranquilidade que reina em Saigão e parecendo que o presidente está senhor da situação, não se imagina em Washington que os aviões caças-bombardeiros de fabrico americano datando da segunda guerra mundial que atacaram o palácio presidencial fossem os instrumentos de uma rebelião geral nas forças armadas. Também se afasta a hipótese de ataque da parte de simpatizantes comunistas.

Em todo o caso, a notícia do atentado provocou em Washington uma consternação que as informações tranquilizadoras recebidas mais tarde só parcialmente dissiparam. Pensam as esferas competentes que, perante a subversão comunista, o Vietname do Sul não pode permitir-se uma campanha de violências contra o Governo estabelecido.

Sabe-se que Washington pediu ao Governo Diem que procedesse a determinadas reformas para satisfazer os descontentes e permitir a realização da unidade nacional. A atitude americana neste ponto não pode deixar de ser reforçada depois do atentado de hoje. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **O Governo da União Soviética enviou novas notas sobre Berlim aos dos Estados Unidos da América, Grã-Bretanha e França. O conteudo das notas não foi revelado mas crê-se que a U. R. S. S. insiste em que Berlim-Oeste não deve ser considerada parte da Alemanha Ocidental e que não deve, portanto, servir para visitas de propaganda de chefes políticos.**

● Rádio Havana anunciou ontem ter Fidel Castro prometido á Russia que exigiria a retirada dos norte-americanos da base naval de Guantamano.

● **Moisés Tschombé, presidente da Katanga, protestou contra um ataque por aviões da O. N. U. ao aeroporto de Kapona, a semana passada.**

● Edward Kennedy, o irmão mais novo do presidente dos Estados Unidos, regressou a noite passada de uma viagem á Europa

● **Os E. U. A. e a U. R. S. S. trocarão no próximo mês entrevistas de Kennedy e Kruchtchev, em que estes estadistas exporão os seus pontos de vista. As entrevistas serão transmitidas pela Televisão, nos dois países.**

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco do quadrante Noroeste e o céu estava muito nublado por influência de uma depressão centrada nas proximidades de Madrid, que se desloca rápidamente para Leste.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 8°; Portalegre, 6°; Coimbra, 8°; Lisboa, 9°; Faro, 14°; Funchal, 15°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 10°,7; na água do mar, 13°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 14°,9; mínima, 8°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22°,2; mínima, 10°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu pouco nublado, por vezes muito nublado, vento fraco a moderado de Noroeste, aguaceiros locais especialmente nas regiões montanhosas.

A CASO E A CASA

A propósito da próxima Lotaria do Carnaval, cuja extracção se efectua no dia 2 de Março, não compre bilhetes ao acaso: compre-os á Casa que mais prémios grandes tem distribuido nos ultimos vinte anos — a Casa da Sorte. Cada bilhete custa 420$00 e habilita a 3 mil contos.

CARNAVAL

O quinteto musical de

THILO'S COMBO

E O SENSACIONAL

PIANO MALUCO

DOMINGO

LOTAÇÃO COMPLETAMENTE ESCOTADA

M/ 15 anos

RONDA Monte Estoril 060965

BENS NO BRASIL

Grupo Brasileiro actualmente em Portugal compra e vende propriedades no Brasil.

Trata: Rua dos Arameiros, 11-3.º — Telef. 328470.

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 323422. R. da Prata, 156, s/l. (único no género).

O MAIOR PRODUTOR DE FILMES DO MUNDO
continua a ser o Japão, seguido da Índia e da Itália

Há alguns anos que a indústria cinematográfica norte-americana entrou em franco declínio, perdendo a hegemonia indescritível que mantinha na produção de filmes. Em 1951 produziu ainda 388 películas, números que foram baixando, nos anos seguintes, para 341 e 314. Foi, então, em 1954, em que o número de filmes produzidos não ultrapassou 265, que os estúdios americanos perderam o primeiro lugar, deixando-se ultrapassar já pelo Japão e pela Índia.

Presentemente, o primeiro lugar na produção mundial é ocupado pelo Japão (547 filmes, em 1960). Seguem-se-lhe os seguintes países: Índia (310, em 1959); Itália (195, em 1960); Estados Unidos (170, em 1960); França (158, em 1960); Rússia (145, em 1959); Filipinas (112, em 1960); Alemanha Ocidental (95, em 1960); México (82, em 1960) e Grã-Bretanha (78, em 1960). Há ainda o caso especial de Hong-Kong, que produziu 240 filmes em 1959.

A produção japonesa tem vindo a aumentar com impressionante regularidade, desde 1951, em que o número de películas produzidas foi de 208, sendo, nos anos subsequentes, respectivamente, de 278, 302, 370, 423 514, 443, 504, 493 e 547.

Também no que diz respeito a frequência dos cinemas o Japão ocupa importante lugar, com 2288 milhões de espectadores em 1960, apenas antecedido pela Rússia (3600 milhões) e pelos Estados Unidos (2288 milhões).

Um caso curioso é o da Grã-Bretanha, que de 1951 a 1959 acompanhou sensivelmente a produção da França (á volta de 120 filmes por ano), mas em 1960 baixou para 78, enquanto os estúdios franceses, nesse ano, produziram 158.

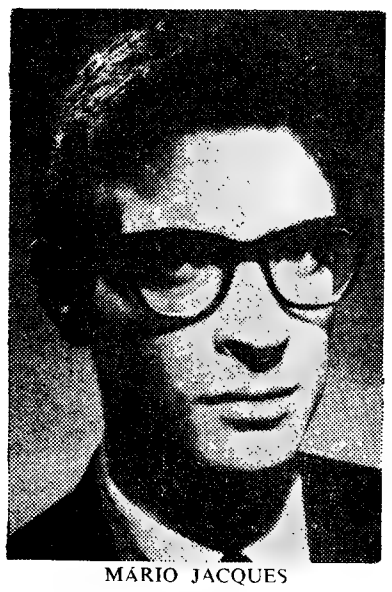
Vejamos agora a produção portuguesa: em 1951 — 4 filmes; 1952 — 8; 1953 — 4; 1954 — 3; 1955 — zero; 1956 — 4; 1957 — 1; 1958 — 4; 1959 — 5; 1960 — 2.

No que diz respeito á frequência dos cinemas, a nossa posição também não é brilhante. Numa lista de mais de 40 países europeus, americanos, norte-africanos e asiáticos, relativa á média de espectador por habitante, Portugal aparece nos últimos lugares, com 3,1 — apenas antes do Egipto, das Filipinas e do Paquistão.

Uma cena do filme colorido japonês «O Jogador no Mar», de Koreyoshi Kurahara, de que são principais intérpretes Joe Shishido, Takeshi Kato, Zeko Nakamura, etc.

EXITO
teatro+cinema+rádio+televisão

O Porto ainda não tem público
capaz de aguentar uma companhia de teatro declamado sem subsídio — disse-nos o actor Mário Jacques



MÁRIO JACQUES

Dos elementos do Teatro Experimental do Porto que terminaram no passado domingo uma curta temporada no Império com a peça «Os Credores», de Strindberg, fazia parte um jovem actor de 22 anos, Mário Jacques, o qual mais uma vez confirmou as qualidades e a intuição que, desde início da sua breve carreira, tem revelado exuberantemente.

Mário Jacques é o que pode chamar-se um rapaz «sisudo», quer dizer ponderado e consciente. Na breve conversa que mantivemos, as suas respostas, embora espontaneas e simples, reflectem uma personalidade com forte sentido das responsabilidades e avessa a êxitos fáceis.

— Não foi por «gostar de fazer teatro» que me tornei actor, mas por ver nele uma forma eficaz de me cultivar e umá oportunidade de ser socialmente util. Quando comecei a representar pouco teatro tinha visto ainda.

— Como começou?

— Como amador, no Grupo de Teatro Moderno, do Clube dos Fenianos, dirigido por Luís de Lima. Aí participei no elenco do «Arlequim Servidor de Dois Amos». Tinha, então, 20 anos e era empregado de escritório. Decidi-me, porém, a enveredar pela carreira teatral quando, pouco depois, António Pedro me convidou a entrar, como estagiário, para o Teatro Experimental do Porto. A minha actividade profissional iniciou-se, assim, em Outubro de 1960, tendo até agora participado na representação de «O Rinoceronte», «Hedda Gabler», «O Auto da Justiça», «O Tio Vânia» e «A Mordaça», além de uma ou outra substituição de circunstancia.

— Que projectos acalenta, após esta experiência?

— Tenciono continuar. Como acontece a quantos nele trabalham, apaixonei-me pelo teatro, que cada vez mais se me impõe como importante meio de cultura e educação.

— Acredita na continuidade do T. E. P.?

— De um modo ou de outro, creio que o Experimental terá de prosseguir, embora a sua continuidade dependa, fundamentalmente, da permanência de subsídios, do Fundo de Teatro ou de outras entidades a quem compete contribuir para que o Porto continue a ter uma companhia permanente de teatro declamado. E isto porque o numero de sócios do Círculo de Cultura Teatral é insuficiente para manter uma companhia profissional como é insuficiente também o publico da cidade. E sem um publico mais numeroso não se poderá fazer teatro declamado sem subsídio.

— É de opinião que o publico não goste de teatro?

— Pelo contrário, penso que o teatro é uma arte de que toda a gente gosta. Mas o que se impõe é despertar o gosto pelo bom teatro, educar o publico, auxiliá-lo a adquirir um mínimo de sentido crítico. E essa tarefa é demorada, mas indispensável.

— Parece-lhe que entre a juventude há entusiasmo pelo teatro?

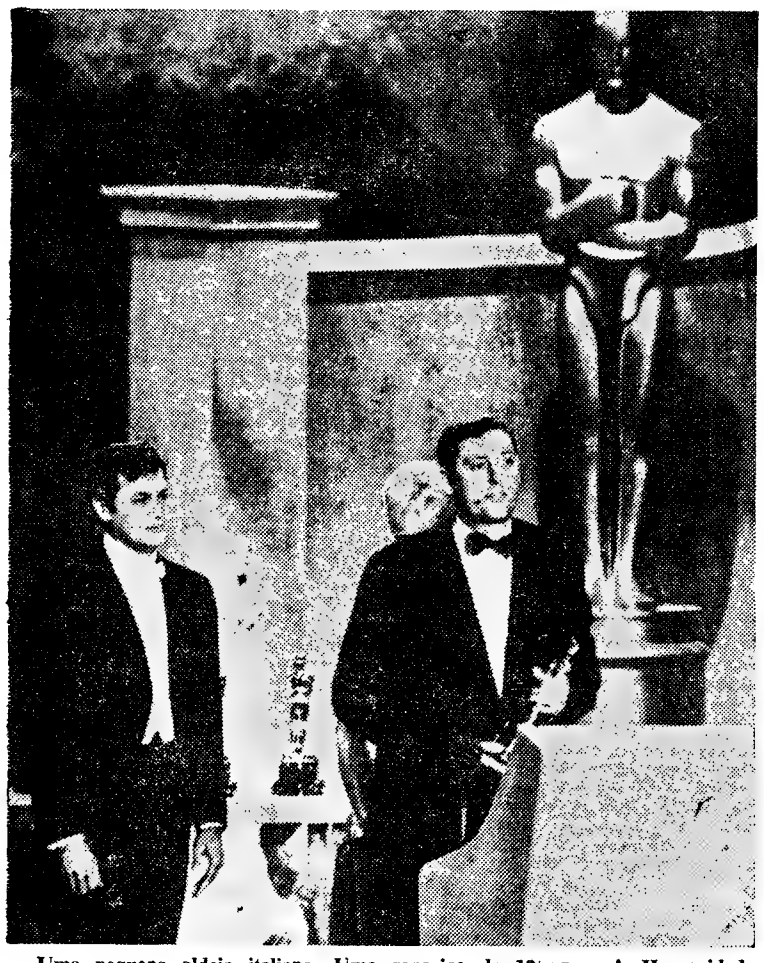
— Tenho verificado que os jovens se interessam muito por ele, na medida em que vêem nele resposta a muitas das suas aspirações e problemas.

Para concluir este «interrogatório» um pouco á margem de outras considerações mais amargas, perguntamos a Mário Jacques:

— Pensa ficar no Porto?

— Não sei. Em todo o caso, gostaria de me realizar no Porto como actor. Acho que um artista é um pouco o produto do meio em que vive e eu considero ainda o Porto uma cidade «pura», isto é, menos influenciada pelos cosmopolitismo despersonalizante de Lisboa. Sentirmo-nos num ambiente mais representativo do mundo português talvez ajude a formar-nos um pouco mais á medida das nossas necessidades. Mas, que isso tenha ou não grande influência, o certo é que aspiro a ser um actor, e não um «actor do Porto» em sentido pejorativo...

EM EXIBIÇÃO NO S. JORGE
GIUSEPPINA
Um filme BP - «Oscar» da Academia de Hollywood



Uma pequena aldeia italiana. Uma rapariga de 10 anos. A Humanidade. E este o cenário de «Giuseppina», um documentário BP da mais alta classe que mereceu o «Oscar» da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood para «O melhor-filme documentário do ano», e que está em exibição no S. Jorge como complemento do filme «Tira daí o sentido!»

Antónia Scalari, uma jovem e promissora actrizinha italiana, incarna a figura de Giuseppina neste filme realizado por James Hill para a BP que, por acordo com o S. Jorge, foi incluido na Programação Chave daquele cinema.

O mais alto galardão do mundo cinematográfico foi recebido em Hollywood, das mãos de Tony Curtis e Janet Leight, por Charles Towill, representante da BP.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

- **O produtor Martin Manulis e o director Blake Edwards irão filmar todas as cenas do seu próximo filme «Days of Wine and Roses», com Jack Lemmon e Lee Remick, em Calabasas, um suburbio montanhoso de Los Angeles, e em S. Francisco. As cenas de interior serão rodadas nos estudios de Jack L. Warner.**
- **Raoul Walsh, um dos veteranos de Hollywood, foi escolhido para dirigir «PT-109», um drama que contará as autênticas aventuras do actual presidente dos Estados Unidos quando era tenente. A rodagem desta importante produção está apenas dependendo da escolha dum actor para personificar o herói. Bryan Foy será o produtor.**
- **Giuseppe Patronni Griffi iniciou ontem em Capri as filmagens de «Il Mare», de que são principais intérpretes Francesco Serrano, Umberto Orsini e Dino Mele.**
- **O actor Montgomery Clift vai contracenar com Sofia Loren no filme «Antonia», realizado por Joseph Levine e Vittorio De Sica e produzido por Carlo Ponti. Montgomery Clift encontra-se presentemente em Mónaco, a trabalhar no filme «Freud». No Verão, participará em «The perfect set up», ao lado de Doris Day.**
- **Já se encontra no Brasil a actriz italiana Alida Valli, que ali vai interpretar o filme «A Hora do Descanso», uma produção franco-argentino-brasileira realizada pelo cineasta argentino Leopoldo Torres Wilson. Completam o elenco Alexandra Stewart, Paul Guers, Maurice Sarfati e Violeta Antier.**
- **Terminaram em Roma, com as sequências de um «night-club», as filmagens de «Eva», dirigido por Joseph Losey e interpretado por Jeanne Moreau, Stanley Baker, Virna Lisi e Giorgio Albertazzi. Os trabalhos haviam sido interrompidos durante algumas semanas, por doença de Jeanne Moreau.**

FESTIVAIS DE CINEMA

Com o patrocínio da Associação Francesa para a Difusão do Cinema e da Associação Internacional do Filme de Animação, realizam-se em Annecy (Alta Saboia, França), de 26 de Junho a 1 de Julho deste ano, as IV Jornadas Internacionais do Cinema de Animação. Neste festival, a unica competição consagrada exclusivamente ao cinema «imagem por imagem» serão apresentados apenas filmes realizados segundo esta técnica, qualquer que seja a sua característica (científicos, de ensino, de ficção ou de publicidade) ou o seu género (desenho animado, «marionettes», recortes, desenho sobre a película, etc.). O juri atribuirá, além de um «Grande Prémio», diversos outros prémios especiais.

●

O segundo Festival Cinematográfico Internacional de Boston efectua-se de 26 de Abril a 6 de Maio.

CONCURSO

de peças inéditas de autores portugueses

Está aberto até ao dia 31 do próximo mês de Março o concurso de peças inéditas de autores portugueses, organizado pelo S. N. I.

Os originais aprovados serão adquiridos por 5 contos.

Alunas do primeiro ano, preparam-se para se iniciar nos segredos do «ballet»

O BERÇO DO «BALLET»

Entre as escolas de dança que muito contribuiram para a fama mundial do «ballet» clássico russo salienta-se a de Petersburgo (hoje Leninegrado), inaugurada em 1738, a qual se encontra instalada num magnífico edifício cuja traça pertence a Carlo Rossi, célebre arquitecto eslavo. Denominada «Academia da Dança», estudaram nessa escola, até 1862, par a par com os artistas de «ballet», os de ópera, comédia e drama. Quando se fundou o Conservatório de Petersburgo, a escola dedicou-se exclusivamente á educação dos mestres do bailado.

Aí estudou, no século passado, a célebre bailarina Avdotia Istómina, cantada pelo grande poeta Puchkin no seu poema «Eugénio Oneguin». Ali também se formou o notabilíssimo mestre de «ballet» russo Liev Ivanov, criador de vários «ballets» clássicos e autor das danças poéticas do «Lago dos Cisnes», de Tchaikovsky. A bailarina Anna Pavlova, famosa no Mundo inteiro, aperfeiçoou-se na dita escola e, depois de 1917, foram ali alunos artistas como Galina Ulanova, Natália Dudinskaia, Alexei Ermoláiev, Vatjang Chabukiani, Leonid Lavrovsky, Rotislav Zajarov, Constantin Serguéiev e muitos outros que cobriram de louros o «ballet» russo. Ao cumprir-se o seu segundo centenário, a Escola de Leninegrado foi galardoada com a Bandeira Vermelha do Trabalho.

● Um programa de estudo elaborado cientificamente

O êxito do «ballet» soviético deve-se, em primeiro lugar, ás suas tradições, e, seguidamente, ao facto de os bailarinos, terminadas as carreiras, transmitirem a sua experiência e conhecimentos aos jovens iniciados.

Agripina Vagánova, por exemplo, ensinou bailarinas como Marina Semiónova e Galina Ulanova, descobrindo o seu talento e facetando-o qual um diamante. O seu «Método de dança clássica», traduzido em quase todos os idiomas, é uma obra indispensável para todo o professor de dança. Os méritos de Agripina valeram-lhe o título de «Artista do Povo» da Republica Federativa Russa.

As danças clássicas são ensinadas na Escola de Leninegrado de acordo com um programa cientificamente elaborado. Os estudos duram dez anos — e os alunos, não sòmente recebem um ensino geral, como ainda estudam ciências sociais, estética, história da dança, teatro, arte figurativa, literatura e musica. Todos aprendem piano e um idioma estrangeiro. Como é natural, concede-se um grande interesse á assimilação da arte cénica realista.

A partir do segundo ou terceiro ano, os alunos principiam a participar nos «ballets» levados á cena no Teatro Kirov, de Leninegrado. Os das classes superiores actuam em «ballets» que os grandes dançarinos abrilhantam, sob a direcção, no entanto, dos professores.

O «ballet» russo distingue-se pelo seu carácter emotivo e profundo. O método de ensino tem por objectivo inculcar nos jovens o que de belo e original existe no «ballet» soviético.

Na Escola de Leninegrado domina o espírito de investigação criadora. A máxima aspiração dos professores é transmitir aos jovens, com a maior fidelidade possível, o que aprenderam com os seus gloriosos antepassados. Entre os professores figuram hoje bailarinas célebres como Natália Dudinskaia, Alla Chelest e Lídia Tiuntina.

● 38 Teatros de «Ballet»

A Escola Coreográfica de Leninegrado é facultada a todas as crianças das Republicas nacionais federadas da U. R. S. S. Em 1934 principiaram a funcionar faculdades nacionais — saindo delas artistas para o Kazakistão, Turkemenistão, Kirquizia e Bachkiria. Apontamento curioso: alguns alunos, antes de ingressar na Escola, não tinham jamais assistido a qualquer espectáculo, e muito menos a um de «ballet». Pedagogos como Alexandre Chiriáev, veterano do «ballet» russo e contemporaneo de Tchaikowsky, ocupam-se da sua educação.

A maioria dessas Republicas conta já com as suas próprias escolas coreográficas, nas quais os alunos recém-saídos da Escola de Leninegrado ensinam a sua arte a outros jovens. Na União Soviética funcionam 38 teatros de «ballet», além de numerosos conjuntos profissionais de dança.

O QUE SE PROJECTOU EM PORTUGAL

DURANTE O ANO DE 1961

- **359 filmes, dos quais apenas 16 para crianças**
- **mais películas americanas do que as francesas, italianas, inglesas, espanholas, alemãs e maxicanas juntas**
- **1 filme português**

Segundo os numeros estatísticos publicados no ultimo numero do «Boletim» da União de Grémios dos Espectáculos, durante o ano de 1961 estrearam-se no nosso País 359 filmes de grande metragem, dos quais um sómente se deve á produção nacional. Em relação ao ano de 1960, verifica-se um decréscimo de 15 novos filmes lançados no mercado, porquanto o numero então atingido subiu a 374 películas.

Os 359 filmes acima referidos, tiveram as seguintes classificações pela Comissão de Exame e Classificação de Espectáculos:

Maiores de 6 anos	16
Maiores de 12 anos	132
Maiores de 17 anos	211

A percentagem dos filmes para maiores de 6 anos foi apenas de 4,4 por cento. Embora rigorosíssima, esta classificação já foi melhor do que nos dois anos anteriores (2,22 em 1959 e 3 em 1960).

A produção norte-americana continua a predominar, embora não atingindo nem ultrapassando, como era usual até 1959, os 50 por cento da totalidade dos filmes estreados em Portugal, o facto é que a produção norte-americana predomina nas nossas salas.

Segue-se-lhe, em nítida progressão, a França que passou ao segundo lugar em prejuízo dos filmes italianos; e, embora a Inglaterra mantenha a quarta posição, verifica-se que o maior progresso foi atingido pela Alemanha com mais 6 filmes que no ano anterior, enquanto a posição da Espanha continua sómente ultrapassada pelos três maiores produtores de filmes do Ocidente e pelos Estados Unidos da América

A regressão mais acentuada, sem falar na produção nacional, é a do México, que do seu ponto máximo — 23 filmes em 1957, desceu para 10, em 1961.

Segue-se a nota, por nacionalidades, dos 359 filmes estreados:

U. S. A.	176
França	58
Itália	41
Inglaterra	31
Espanha	18
Alemanha	17
México	10
Japão	4
Suécia	2
Portugal	1
Austria	1

As estreias verificaram-se em 25 cinemas, 15 de Lisboa e 10 do Porto.

NOTÍCIAS DO MUNDO DO BAILADO

Dentro de três meses, estará concluído e será entregue pela Fundação Gulbenkian, ao Centro Português de Bailado, um magnífico estudio de dança, que está a ser construído no Parque de Santa Gertrudes, a Palhavã.

●

O bailarino Cohen Sarmento, que deve terminar este mês o seu serviço militar, prestou, ontem, provas para entrar num agrupamento de bailado.

●

A peça de Bernardo Santareno «O Crime da Aldeia Velha», está a ser adaptada a bailado, com coreografia de Norman Dixon.

●

Mestre William Dollar que, por incumbência do Governo norte-americano, se tem deslocado a alguns países a fim de leccionar dança, e que esteve entre nós algum tempo, abandonar-nos-á dentro de dias.

●

O Grupo Experimental de Ballet foi convidado para se exibir num festival de arte a realizar no próximo mês de Julho, em Gibraltar, sob o patrocínio do governador daquela cidade.

Entre as jovens vedetas do cinema francês, um nome se vai afirmando, pela juventude e pela persistência, como na generalidade dos casos: o de Perrette Pradier. Descoberta por Robert Hossein, interpretou já meia duzia de filmes, o ultimo dos quais foi «La Chambre Ardente», de Julien Duvivier. Apesar do estilo dominante dos papéis que lhe têm sido distribuídos, Perrette Pradier é uma rapariga alegre e desportiva. Um dos seus passatempos favoritos é o «karting», que pratica sempre que pode numa pista dos arredores de Paris.

PANORÂMICA

GENTE NOVA

NUMA conversa recente, Pablo del Amo, ao referir-se aos problemas do cinema português, dizia-nos que a sua renovação teria de ser feita por gente nova, apoiada no melhor que a industria oferece, com a colaboração das mais capazes equipas profissionais. E quanto aos novos, partindo do exemplo de Bardem e Berlanga, fazia-se eco das palvras de Aristarco: «E' preciso «furar», abrir uma saída, unindo esforços e entusiasmos».

Palavras justas e oportunas... mas ainda pelavras — dirão os mais pessimistas. Cremos, porém, que não é bem assim. Alguns mostram, á evidência, estarem criadas algumas condições fundamentais para que possa encarrar-se, com certa esperança, um novo período para a produção de filmes em Portugal.

Em primeiro lugar, mercê de uma acção crítica constante, cada vez mais vasta e esclarecida, foi possível demolir o «grande logro», que era, precisamente, considerar «patriótica» a defesa dos filmes portugueses, qualquer que fosse a sua qualidade, nível artístico e mental, qualquer que fosse o tema e a técnica.

Hoje pode dizer-se que, de um modo mais evidente, há uma opinião publica consciente de que, pelo contrário, a unica atitude verdadeiramente patriótica é repudiar os maus filmes, as obras de pacotilha, as negociatas cinematográficas, os abortos artísticos. O desprestígio da mediocridade saída dos estudios portugueses é actualmente indiscutível e para ela contribuiram, grandemente, os próprios medíocres, abusando da boa fé do publico, que aprendeu á sua própria custa.

Por outro lado, em oposição á morte do «velho, mau e ultrapassado», há a esperança de que a gente nova — sem os vícios, as facilidades e as habilidades da engrenagem comercial do passado — possa caminhar com passo firme para o futuro e corresponder ao que o País espera do nosso cinema.

O «ambiente fechado» do negócio tenderá a abrir-se, desde que a gente nova tenha, principalmente, uma mentalidade nova, desde que vá ao encontro do novo publico formado nos e pelos cineclubes, vá ao encontro, principalmente, dos problemas portugueses. Esse gente nova, pelo menos em certos casos, terá de aliar aos conhecimentos técnicos e teóricos um forte sentimento de solidariedade, entre si e com os anseios mais fundos do publico, correspondendo assim a um sentimento colectivo em que se terão de apoiar, se quiserem vencer, verdadeiramente.

Sem duvida que, apesar disso, os tempos continuam difíceis. A produção portuguesa não tem, ao seu dispor, nem apetrechamento técnico que acalente grandes sonhos de conquista de novos mercados, nem mercado interno suficiente para grandes voos. Mas é indispensável criar novos quadros, ensaiar tentativas válidas para o cinema português de amanhã.

MMas por isso mesmo, é preciso não esmorecer nas exigências. Se há limitações no aspecto técnico que a crítica terá de compreender, outros aspectos existem onde não pode haver contemplações. Criticar será ajudar, evitar novo logro que consistiria na chegada de gente nova com alma velha.

MANUEL DE AZEVEDO

Linha de SINTRA

Centro Materno Infantil de Sintra

A Junta Distrital de Lisboa vai inaugurar, no próximo dia 1 de Março, pelas 16 e 30, as novas e modernas instalações do seu Centro Materno Infantil de Sintra, que estava instalado numas dependências da Misericórdia local e agora passa a funcionar na freguesia de S. Pedro. Ao acto assistirá o governador civil de Lisboa, sr. dr. Osório Vaz, que ali se desloca especialmente para esse fim.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «Falsa identidade» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21.15: «Crime e silêncio» e «A verdade acerca das mulheres» (17 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21.30: «Os comandos atacam» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., Loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque — Estefania (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro. M. A. D. (T. 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, Lote D (Tel. 934023).

ASSOCCIAÇÃO

dos Pupilos do Exército

Reuniu-se a assembleia geral ordinária da Associação dos Pupilos do Exército que, depois de aprovar o relatório e contas, elegeu novos corpos gerentes. Presidem á assembleia geral, á direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. dr. Fernando Augusto Henriques Pimenta, José da Cruz Barroso Junior e dr. Alfredo Esperança.

INTERESSES PROFISSIONAIS

(Continuação da página central)

zão que lhes assiste são testemunho os aplausos, apoios e incentivos ao movimento suscitado nas colunas do «Diário de Lisboa», procedentes dos mais diversos sectores de opinião publica, incluindo da parte de entidades responsáveis e com especial autoridade, assim como manifestações de compreensivo espírito de colaboração por parte de organismos influentes e entidades patronais. Resultou já deste movimento em prol das classes trabalhadoras em posição de inferioridade, a melhoria de situação para os empregados bancários, pela actualização do seu contrato de trabalho, aguardando-se o frutuoso resultado de negociações em curso para satisfação dos anseios de outros profissionais. Assim se justificam as esperanças de milhares de pessoas que, exercendo as suas actividades em condições incompatíveis com o seu esforço e as exigências e dificuldades da vida actual, apresentam os respectivos problemas ao ponderado interesse das entidades competentes para resolvê-los. As cartas que vão seguir-se trazem novas contribuições, na objectivação de casos concretos e nas sugestões, para a solução destes importantes problemas.

As anomalias na organica dos concursos de promoção no funcionalismo

Escreve um funcionário do Instituto Geográfico e Cadastral:

«Tem o jornal que V. tão eficientemente dirige dado ao conhecimento publico, pela transcrição de numerosas cartas escritas por funcionários publicos, o descontentamento dos mesmos com a actual organica dos concursos para promoções e do «modus faciendi» dos mesmos. Permita V. que um técnico, funcionário publico, como os outros há mais de vinte anos, também manifeste o seu descontentamento por este estado de coisas.

«O Instituto Geográfico e Cadastral é uma das várias direcções-gerais do Ministério das Finanças. Organismo com cerca de 900 funcionários de várias categorias e especialidades: engenheiros-geógrafos agrónomos, civis, licenciados em Matemáticas, agentes técnicos de Engenharia, regentes agrícolas, etc., e ainda muitos outros funcionários burocráticos de secretaria, tesouraria, oficinas, etc. Pois neste organismo, que tem a seu cargo variadíssimos trabalhos de capital importancia para a economia e o desenvolvimento nacionais, como, por exemplo, a execução do cadastro geométrico da propriedade rustica, os seus quadros são regidos por uma reforma publicada em 1926. Como exemplo pode apontar-se o quadro chamado do pessoal científico, constituído por três engenheiros de 1.ª classe, seis de 2.ª e nove de 3.ª, dando-se o caso de estes nove lugares estarem vagos há já alguns anos, ainda que existam fora dos quadros (como contratados) mais de sessenta engenheiros de todas as especialidades, alguns com 18 e 20 anos nesta situação.

«Para o preenchimento destas nove vagas de 3.ª classe, que sempre foram providas por ordem de antiguidade pelos engenheiros fora do quadro, foi agora aberto um concurso documental a que podem concorrer todos os funcionários, que são (ou foram) do Instituto, pelo menos há mais de cinco anos e sejam engenheiros ou licenciados em Matemáticas. Isto é, para um quadro de engenheiros podem concorrer, em igualdade de direitos, engenheiros e licenciados em Matemáticas. Isto parece-me, salvo melhor critério um absurdo, pois, por maior boa vontade que se tenha não é possível nivelar a competência técnica e profissional de um engenheiro á de um licenciado em Matemáticas. Além disso, a aplicação deste critério poderá trazer para o I. G. C. grandes e graves problemas dentro de um período de tempo mais ou menos longo. Senão, vejamos: O artigo 4.º do decreto-lei n.º 43 887 de 1/9/61, diz: «Para efeito de promoções, aos funcionários nomeados nos termos dos artigos anteriores será contado como tempo de serviço na classe os que tenham prestado na situação de contratados».

«Isto quer dizer que ficará em n.º 1 o funcionário que há mais tempo tenha entrado para o serviço do I. G. C. É muito possível que esse funcionário seja uma senhora calculadora com o curso de Matemáticas, e como já há uma vaga de engenheiro de 2.ª classe no quadro, essa senhora ocupá-la-á imediatamente e abrirá uma nova vaga na 3.ª classe, que, por ser de uma calculadora, também só poderá ser preenchida por outra calculadora, ficando assim três calculadoras no quadro em vez de duas. Dentro de um período de tempo mais ou menos longo, dar-se-á o seguinte: as três vagas de engenheiros de 1.ª classe do quadro do pessoal científico do I. G. C. estarão ocupadas por senhoras calculadoras com o curso de Matemáticas, e quando for necessário um engenheiro de 1.ª classe para desempenhar uma missão de carácter técnico ou científico da especialidade de Engenharia, principalmente em serviço externo (de campo), não o haverá, pois as senhoras calculadoras com a licenciatura em Matemáticas não têm competência técnica nem conhecimentos profissionais para desempenhar tais missões.

«É assim, por mor destas e outras razões, como, por exemplo, a execução de três listas de classificação separadas, que o juri terá que fazer para corresponder a três grupos em que as nove vagas foram divididas (2-2-5), o que é contrário ao decreto de 1926, o preenchimento destas vagas, pelas quais todos nós anseavamos, tornou-se em descontentamento para todos até para os possíveis beneficiados, porque não corresponde ás nossas aspirações. Não será possível a suspensão deste concurso para estudo da situação dos técnicos do Instituto Geográfico e Cadastral?».

Situações incongruentes na classe dos professores de Educação Física

Ainda sobre lamentáveis incongruências que se verificam na sua classe, um professor de Educação Física, actualmente prestando serviço militar, descreve o seu caso elucidativo:

«Sou professor de Educação Física; por isso venho manifestar a V. o meu sincero agradecimento pela defesa no vosso jornal da nossa desamparada classe. Muito me congratulei por que tivesse sido o meu jornal, aquele que leio todos os dias, a tomar tão feliz iniciativa. É consolador verificar que ainda há quem defenda os nossos problemas, o que me fez criar uma nova fé em vencer uma causa cem por cento justa.

«No campo da educação física têm-se cometido atropelos de toda a ordem, identicos e, ás vezes, mais graves de que aquele que a seguir vou mencionar:

«Como fui convocado novamente para o serviço militar, tive de abandonar o lugar de professor de uma escola técnica em Trás-os-Montes. Parece impossível, mas a verdade é que fui substituído por um farmacêutico que sabe tanto de educação física como eu de farmácia. Este mesmo senhor, no exercício das suas ilegais funções, vence tanto como qualquer professor diplomado, não esquecendo ainda que trabalha na sua farmácia, onde ganha muito mais.

«Infelizmente, entre nós, estes casos são vulgares e, em especial, na Provincia, acontece que são os próprios treinadores de futebol e até jogadores a candidatarem-se ás horas vagas existentes nos horários das escolas e liceus, onde contam sempre com o apoio das pessoas mais representativas do meio.

«Haveria muito mais a dizer, porém, o jornal de V. já se referiu a assuntos de imediata necessidade, que se forem postos em execução, muito farão melhorar a educação física nacional».

Os problemas dos caixeiros-viajantes

Sobre o imposto de Turismo e outros problemas que afectam a classe, um caixeiro-viajante apresenta as seguintes sugestões:

«Aproveitando a tribuna que V., muito amávelmente, pôs ao dispor da classe dos caixeiros-viajantes, cumpre-nos, em primeiro lugar, não só apresentar os nossos mais altos agradecimentos, como, também, felicitar na pessoa de V. o grande jornal «Diário de Lisboa», pela expansão dada aos nossos problemas, levando-os ao conhecimento geral de todos os interessados não só colegas de trabalho como a classe patronal e possivelmente as entidades a quem compete ordenar e decretar oficialmente um contrato colectivo de trabalho para a classe dos caixeiros-viajantes, honrada profissão que muito contribui para o engrandecimento da economia nacional.

«Atendendo a que o Secretariado da Propaganda Nacional, elaborou um concurso para a industria hoteleira, concurso este, que vem sendo muito falado através da Televisão, relativo ao desenvolvimento do turismo nacional, afigura-se-nos o momento oportuno, para que aquele organismo não deixasse de tratar, também, dos tais falados 3 % que nos são cobrados pela maior parte da industria hoteleira, visto considerarmos uma contribuição, que nos é aplicada injustamente.

«Os caixeiros-viajantes não andam a percorrer as estradas de Portugal em viagens de turismo, mas sim, com enormes sacrifícios, a ganhar o seu pão de cada dia. E seria uma atitude justa e humana, se fossemos libertos do pagamento dos 3 % para o Turismo.

«Esperamos que as entidades á frente do S. N. I., compreensivas e conscientes da razão que nos assiste, não deixarão, neste momento, de praticar justiça, ordenando que os caixeiros-viajantes, devidamente documentados, fiquem isentos do pagamento da dita taxa de 3 %.

«Quanto aos outros tantos assuntos, que têm sido tratados pela nossa classe, também estamos esperançados de que alguma coisa se há-de fazer a contento de todos. Sugeriamos, entretanto, a toda a classe dos caixeiros-viajantes, que se apresente no nosso sindicato, no dia 5 de Março, ás 21 e 30, para se solicitar uma reunião com os dirigentes dessè nosso organismo e apresentarmos, pessoalmente, a grave crise que estamos a atravessar».

REGIONALISMO

Realizam-se na Casa de Trás-os-Montes os tradicionais bailes de Carnaval, abrilhantados pelo Conjunto «Paramount», nos dias 3 e 5, das 21 e 30 até de madrugada. No domingo, haverá «matinée» infantil com belíssimos prémios para as crianças melhor fantasiadas. Funcionará em todos os bailes um serviço de «bar».

AUSTIN seven

XIII VOLTA A PORTUGAL (3800 Kms)

VENCEDOR DO 1.º GRUPO (TURISMO) 1.º da CLASSE e 3.º da CLASSIFICAÇÃO GERAL

CONDUZIDO PELO EX.mo SR. MANUEL LOPES GIÃO

MAIS UM SUCESSO DO JÁ FAMOSO seven

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA • PORTO • ÉVORA • SANTARÉM • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

PEQUENO MAGAZINE

KEPLER
baptizou os habitantes da Lua

A designação de **Selenitas** aos supostos habitantes da Lua foi-lhes atribuida pelo famoso Kepler, que estabeleceu ainda a distinção entre esses seres imaginários, consoante a região do satélite por eles ocupada. Assim, os **Lunarianos** ou **Selenitas,** chamar-se-iam **Subvolves,** os que habitam o hemisfério da Lua sempre visível do nosso planeta; e **Privolves** (privados da Terra) os que vivem do outro lado.

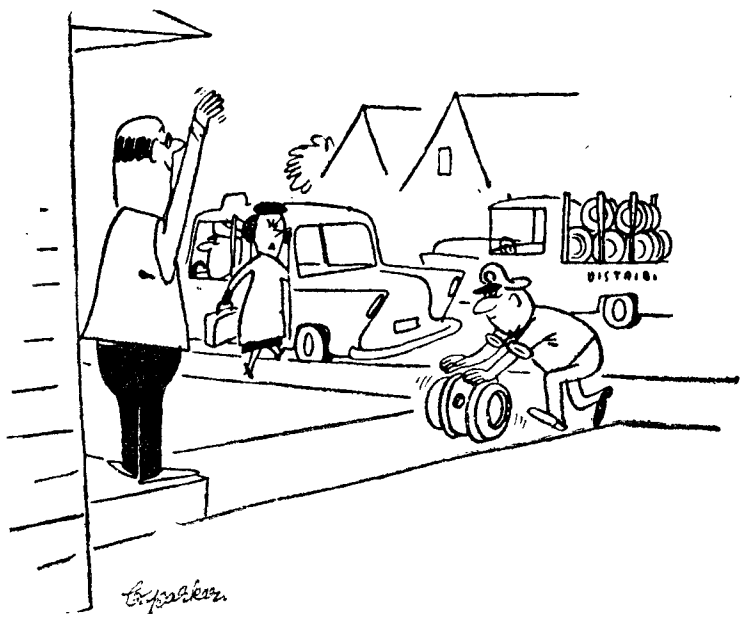
O grande Kepler admitia, também, que os **Selenitas** dão á Terra o nome de **Volva** (a **Girante**).

MUITO ENFEZADO

Dois malucos conversam:
— Então, como está o teu filho?
— Muito mal, muito enfezado. Calcula tu que enquanto os garotos que brincam com ele já têm 12 ou 13 anos, ele só faz nove no mês que vem!

CONTRA DERRAPAGENS

Uma fábrica suíça apresentou um produto de características especiais, destinado a evitar as derrapagens. Resiste ás mudanças de temperatura, impede de escorregar, adere a todas as superfícies (metal ou betão) e é amortecedor de sons.

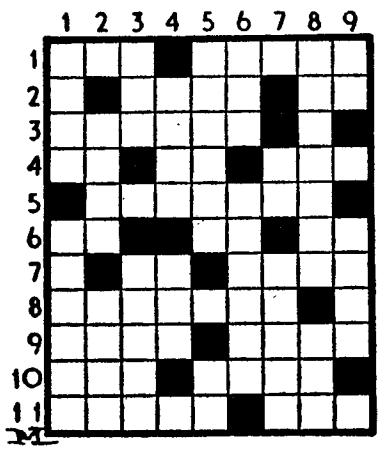


UNS PARTEM OUTROS CHEGAM...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2595



HORIZONTAIS: 1 — A que amamenta criança alheia. Alentada. 2 — Transmitir bens. Pertences. 3 — Apanha. 4 — Frequentar. Laço. Chega. 5 — Expus. 6 — Pronome pessoal. Figura. Basta! 7 — Base. Do lado de lá. 8 — Cauchu vulcanizado. 9 — Condenáveis. Ópera de Verdi. 10 — E o resto. Ofício. 11 — Juízo (pop.). Aqui está.

VERTICAIS: 1 — Içai. Tiritam. 2 — Intensidade. Venci. 3 — Rio da Itália, afluente do Pó. Escasso. 4 — Adorne. Rio da Áustria, afluente do Danubio. 5 — Rio da França, tributário do Atlantico. Preposição e artigo. 6 — Agora. Curar. 7 — Avista. Um dos principais alimentos. 8 — Volupia. Ofereci. 9 — Artigo (pl.). Enfuna-se.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2594

HORIZONTAIS: 1 — Ela. NO. 2 — Saldava. 3 — Criaram. 4 — MCI. 5 — Vitoriem. 6 — Bundo. 7 — Ar. VINHO. 8 — Dei. Ao. 9 — Fains. Sai. 10 — Edaces. Má. 11 — Zé. Aromas.

VERTICAIS: 1 — ESTA. A. Fez. 2 — Lá. VERDADE. 3 — Alcei. Eia. 4 — Dr. Vinca. 5 — Nairobi. Ser. 6 — Ova. Runa. Só. 7 — Arminhos. 8 — Acedo. Ama. 9 — Amimo. Dias.

(PROVÉRBIO: *NO VINHO ESTA A VERDADE*).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4640

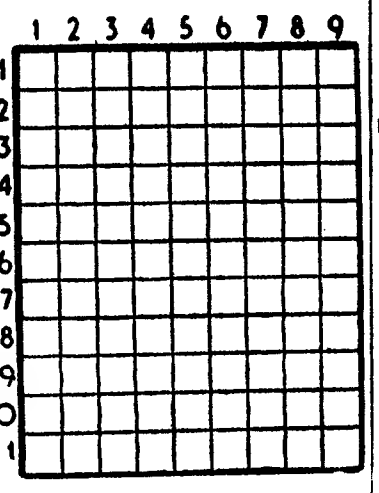
HORIZONTAIS: 1 — General espanhol que foi uma das causas da queda de Isabel II. Nome antigo da nota musical dó. 2 — Preposição. Alegar. 3 — Ruído. Medida de superfície. 4 — Rezam. Preposição. 5 — Seguias. Patrão. 6 — Estado da Europa setentrional que esteve ligado á Suécia quase durante um século. 7 — Semelhante. Apelido. 8 — Letra grega. Espaço. 9 — Esteiro. Rio de Portugal. 10 — Aparece ao longe. Atmosfera. 11 — Troça. Invulgar.

VERTICAIS: 1 — Paralíticos. Agarrar. 2 — Maior. Recusa. Nota musical. 3 — Lago de Itália. Reis. 4 — Símbolo químico do rádio. Oceano. Mais mal. 5 — Passada. Pronome possessivo. Governanta. 6 — Parede. Epoca. Aspecto. 7 — Nome de uma letra. Procedera. 8 — Interjeição de dor. Ave pernalta. Nome de mulher. 9 — Urdo. Rera.

Solução do problema n.º 4639

HORIZONTAIS: 1 — Mais. Acha. 2 — Coimbra. 3 — No. Ai. 4 — Ar. Nas. Al. 5 — Rabiça. 6 — Aios. Alho. 7 — Lot. Nio. 8 — Zarco. 9 — Oó. Sia. Dá. 10 — Pôr. 11 — Barcelona.

VERTICAIS: 1 — Sara. Moab. 2 — AC. Rail. Oiã. 3 — Ion. Booz. Sr. 4 — Sionista. 5 — Rime. 6 — Abastança. 7 — Cri. Alio. Pó. 8 — Há. Acho. Don. 9 — Rara.



OS CEGOS
E AS BENGALAS BRANCAS

Determina uma portaria do Ministério do Interior, publicada há cerca de trinta anos, que «os agentes de polícia, sem prejuizo do seu serviço, auxiliem os cegos nas travessias perigosas das ruas em que seja grande o movimento e lhes prestem quaisquer indicações que lhes sejam pedidas, devendo os cegos para mais fácilmente se tornarem notados usar uma bengala de punho recurvado, pintada de branco, e que só poderá ser por eles utilizada na via publica».

Caiu no esquecimento esta determinação, enquanto o aumento constante do tráfego exigia que fosse mais rigorosamente observada, para se poupar muitas vidas.

Um caso curioso há, porém, a assinalar: a portaria determina o uso de bengalas brancas, mas de há anos para cá começaram a usar-se essas bengalas listadas de vermelho ou nas duas cores.

Novas fontes
de petróleo no Brasil

Foi descoberta no Brasil uma nova região petrolífera, que se calcula de promissora produtividade futura. Situa-se na bacia de Tucano, na Baía e aí se assinalou, há pouco, pela primeira vez, a existência de óleo mineral.

Este novo jazigo é considerado pelos técnicos de importancia equivalente á descoberta dos importantes poços de Lobato, que marcaram o advento da era petrolífera no Brasil.

Diário da OUTRA BANDA

Uma pobre criança
que os leitores do «Diário de Lisboa» tornaram menos infeliz

A propósito da local que publicámos em 27 de Agosto ultimo com o título em epígrafe, recebemos agora um ofício, assinado pelo director do Instituto de Assistência á Família, a informar «que a família de Maria Gabriela Franco, residente na Quinta do Pinhalzinho, Paio Pires, não tinha possibilidades de se manter naquela localidade, quer pelas condições habitacionais (que eram péssimas), quer pela falta de trabalho. Quando da visita que lhe foi feita pelo Serviço Social, verificou-se que a mulher do chefe da família e alguns dos filhos tinham regressado a Evora, onde mantinham alugada uma casa de renda módica. E conseguiu-se convencer o chefe a abandonar a *capoeira* que habitava e a reunir-se á família, naquela cidade, retomando ali o seu trabalho como sapateiro. A Delegação deste Instituto em Setubal concedeu ao sr. Franco, em Dezembro, um subsídio de 400$00 para pagamento de dívidas e de despesa como a sua passagem e de um filho, do Seixal, para Evora.

De futuro, o caso será seguido através da Delegação do Instituto nesta ultima cidade».

Cinemas

ALMADA — *Academia* — A's 21.15: «O gume da navalha» (17 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine* — A's 21: «Os que sabem morrer» e «Você quer dançar comigo?» (17 anos); *Ginásio* — A's 21: «Luz sobre o assassino» (17 anos).

SETÚBAL — *Luisa Todi* — A's 21: «Os náufragos do autocarro» e «Os Comancheros» (17 anos).

Farmácias de servico

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Nuno Álvares* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 070504).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria Gomes Araujo, 12 (Tel. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 039025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 030008).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Oliveira* — Rua da Misericórdia, 10 (Tel. 22188).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente)

DINHEIRO

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA
S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias, em empréstimos com garantias em 1.as hipotecas e juros anuais de 8 %, pagos adiantadamente. Os Empréstimos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores prèviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos, pelo que se pode responsabilizar pela eficiência de todas as transacções que apresenta, orienta e acompanha até completo recebimento.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S. A. R. L.

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA
SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

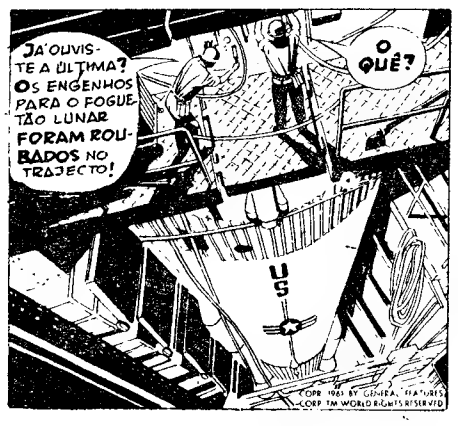
BRASÕES

ANÍBAL, grav. Unico especializado Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

MARLO

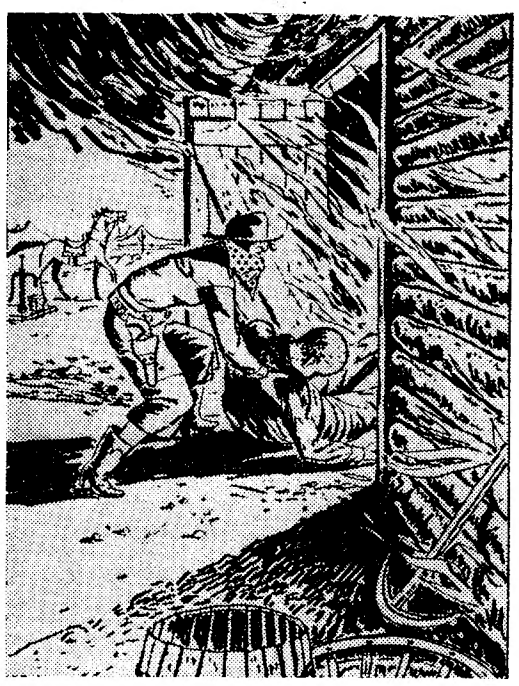
O HOMEM DO ESPAÇO
Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação cientifica
do dr. I. M. LEVITT

122



O FORASTEIRO DO TEXAS

por E. M. BARKER



FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

6

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — A família Collohan conseguiu arranjar um rancho sabe Deus como. Deixou a barraca de madeira por uma boa casa. O rancho «TC Bar» era grande. Mellie Collohan, com 18 anos, ia um dia a cavalo quando viu a cabana em chamas. Tentou salvar um homem que lá estava, mas ele tinha o cranio fracturado. Outro fugira...

CAPÍTULO II

O empregado do hotel veio até cá fora e parou a seu lado. Apontou-lhe um grupo de cavaleiros que penetrava na cidade naquele momento.

— Parece ser a gente do «TC Bar».

— De um tipo chamado Collohan, não é?

— Isso mesmo. Tom Collohan. Aquela moça que vem ao lado de Vern, é Mellie Collohan. A primeira vez que a vejo desde que teve o acidente.

— Acidente?

— Sim, tentou salvar um tipo fechado dentro de uma cabana em chamas, há coisa de uns meses. Quase ia morrendo. Mas teve sorte, porque não ficou com cicatrizes.

Pete Shandon lançou um olhar mais atento á rapariga. Já vira muita moça bonita na sua vida, e presentemente tinha outro assunto na cabeça, mas a jovem que cavalgava á frente do pequeno grupo de vaqueiros do «TC Bar», merecia segundo olhar, mesmo de um homem ocupado.

Cabelos pretos e ondulados, pele morena, olhos azuis e um narizito arrebitado. Montava um «poney» castanho, de cabeça orgulhosamente erguida. Seu irmão Vern montava um alazão cor de fogo, enorme e que andava erguendo as patas muito alto.

De subito, Pete Shandon atirou fora o cigarro e seguiu lentamente o grupo que descia a rua.

Os batentes do «Antlers Saloon» abriram-se para dar passagem a um homem alto, de cabelos até ao pescoço. O homem veio esbarrar em Pete Shandon.

— Perdão, «cow-boy» — disse. Apanhou o chapéu de abas largas e bateu-o contra a coxa para

7

o sacudir da poeira. Lançou um olhar atónito a Pete Shandon e depois pestanejou de nervosismo.

— O senhor é forasteiro, não? — Ao falar, mostrou uma dentadura muito branca e levantada para a frente.

— Sou.

— Procura trabalho?

— Não exactamente.

— Limita-se a andar por aí?

— Talvez.

O homem tornou a mostrar a dentuça num sorriso.

— Posso contratar outro vaqueiro. Acabo de comprar umas terras a oeste da cidade — explicou, erguendo o braço num gesto vago. — Quarenta dólares ao mês. Chamo-me Jessup, Al Jessup.

— Eu o farei saber.

O outro acenou a cabeça.

— Qualquer pessoa da cidade poderá indicar-lhe onde vivo.

Voltou para o salão. Pete enrolou um cigarro e depois atravessou a rua em direcção á feira.

A noite ainda não caíra por completo, mas o recinto da feira já se encontrava cheio de gente, incluindo o grupo do «TC Bar». A jovem Collohan e o seu irmão tinham parado em frente a uma barraca de tiro. Sobre uma prateleira alinhavam-se duzias de bonecas destinadas aos prémios.

Por cima das cabeças de uma duzia de «mirones», Pete Shandon encontrou o olhar de Vern Collohan. Vern era esbelto e moreno como a irmã. Nos seus olhos azuis havia agora, contudo, uma sombra de pasmo. O homem segurou o braço da irmã e disse:

— Vamos, Mellie.

Pete Shandon sentiu uma onda de excitação percorrer-lhe as veias. Avançou com estudada casualidade por entre a multidão, como qualquer vaqueiro numa noite de feira. Experimentou a pontaria nas barracas de tiro, parou sob as lanternas festivas, e por duas vezes encontrou o olhar de Vern Collohan a observá-lo.

Eram umas dez da noite quando resolveu que

8

já vira bastante da feira. Hesitou um momento em frente do salão, mas depois dirigiu-se para o hotel.

O quarto fora revistado de ponta a ponta durante a sua ausência. Nada lhe tinham tirado e o intruso ou intrusos tinham procurado pôr tudo nos seus lugares. Pete tirou duas cartas da mochila da sela que deixara sobre a cama... cartas escritas dois meses atrás por uma rapariga de olhos castanhos que vivia em Abilene. Sem duvida tinham sido lidas.

Há muito que ele vinha seguindo um rasto, mas o fim estava ali... já próximo.

Na Primavera do ano anterior, seu irmão Mike saíra do Sul do Texas, para conduzir uma manada de gado a Montana. A jornada levara meses mas revelara-se lucrativa. Durante todo o caminho tinham encontrado relva em abundancia, as perdas tinha sido poucas, e o rancheiro de Montana ficara contente com a compra.

Mike nunca fora muito amigo de escrever cartas, mas a sua gente recebera dele uma curta missiva escrita no dia em que saíra de Montana, outro postal escrito de Denver, e depois mais nada.

A sua noiva combinara encontrar-se com Mike em forte Sumner, onde deviam casar-se, regressando depois juntos. Mike nunca comparecera ao local do encontro. Algures entre Denver e o forte Sumner, Mike Shandon, portador de trinta mil dólares em dinheiro, desaparecera.

Pete lançara-se á sua procura. Começando em Denver, avançara lentamente para o Sul. Havia semanas inteiras em que o rasto estava completamente frio e que ele desesperava de o voltar a encontrar. Mas depois falara com alguém — um criado, um barbeiro ou um pastor mexicano — que se lembrava de ter conversado com um americano alto e louro, parecidíssimo com Pete.

A ultima ponta da meada que conseguira apanhar fora em Las Vegas. Soledon Romero, o guardador das estrebarias municipais, lembrava-se de que Mike lhe deixara ali os cavalos uma noite. Havia outro homem na sua companhia, outro americano, alto e louro como ele. Um

9

homem alto, de gargalhadas sonoras e dentes sujos de tabaco.

Mas ali, a pista parecia desaparecer por completo, como a água que se infiltra na areia seca. Durante semanas, Pete percorrera todos os ranchos num raio de cem milhas, sem o mínimo resultado.

Pete assemelhava-se muito ao irmão. Tanto, que se apartasse o cabelo ao meio e deixasse crescer um bigodito arruivado, ficaria tão parecido com Mike que espantaria qualquer pessoa que tivesse motivos para julgar o irmão morto.

Nessa noite, dois homens de Las Culebras julgavam tê-lo reconhecido. Um deles revistara-lhe o quarto durante a sua ausência. O outro oferecera-lhe trabalho. Vern Collohan montava um dos cavalos de Mike.

*

A umas dez milhas da cidade, onde a planície se quebrava numa série de desfiladeiros escarpados, chôvera razoávelmente nos ultimos tempos e a grama acastanhada do ano anterior tingira-se de verde viçoso.

O sol do meio-dia escaldava. Pete empurrou o chapéu para a nuca e limpou o suor da testa. Para lá do cabeço do outeiro mais próximo, ouviu o mugido de uma rês... um mugido de susto como uma vaca que se vê apanhada pela ponta de uma corda.

Pete lançou o cavalo a galope.

Era uma rapariga que justamente acabava de laçar uma velha vaca amarela. A mesma rapariga Collohan que ele vira na cidade, na noite da véspera.

Montava um «poney» castanho e conquanto o cavalo soubesse do ofício, a verdade é que a coisa estava difícil. A vaca era grande e ainda por cima estava zangada. Tanto corcoveara que conseguira enrolar a corda no tronco de um pinheiro.

Pete rodou o seu laço sobre a cabeça, atirou-o e apanhou o animal por uma perna. Com uma reviravolta limpa sobre as patas traseiras, o enorme baio de Pete apertara o nó, ao mesmo

10

tempo que lançava o peso contra a tensão da corda. Com um baque surdo, a vaca caiu.

Pete saltou do cavalo, segurou a rês pelos chifres e sentou-se-lhe em cima do pescoço. Olhou então para a rapariga.

— E agora?

A jovem esboçou um breve sorriso.

— Tire-lhe o meu laço. Só queria observá-la de perto.

Não fazia muito sentido... mas a vaca tinha o ferro do «TC Bar», aquela moça chamava-se Collohan, e se queria treinar-se no lançamento do laço, era com ela.

— Esta vaca teve há pouco um novilho. Onde está ele?

— É isso justamente — respondeu a jovem com um leve tom de desanimo na voz. — Na semana passada tinha um vitelo. Hoje já não. Andei á procura por toda a parte. Com esta já é a quarta vaca que encontro sem a cria.

Pete alargou o laço que prendia as pernas do animal. A rapariga fez avançar o cavalo, para folgar o laço, permitindo assim que Pete o pudesse tirar do pescoço da rês.

A vaca levantou-se com certa dificuldade, sacudiu a cabeça com furia e depois lançou-se num trote rápido pelo desfiladeiro abaixo.

A rapariga veio postar o cavalo ao lado de Pete, enquanto o rapaz tornava a enrolar a corda.

— Você é «miss» Collohan, não é verdade?

— Sou.

— Ando á procura de emprego. Na cidade, disseram-me que no «TC Bar» talvez pudesse arranjar trabalho.

Mellie Collohan olhou-o, parecendo ficar com boa impressão do exame. Talvez não fosse o «cow-boy» mais bonito do Mundo, mas tinha queixo voluntarioso, ombros largos, olhos cinzentos e frios, cabelos louros e ondulados. Um homem forte e viril, sabendo o que queria.

— Acho que meu pai lhe poderá dar trabalho. Seja como for, venha daí jantar connosco. O pessoal esta semana está ausente; a trabalhar mais para Oeste. Não voltará antes de amanhã á noite.

(Continua)

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO!
Visite a
ORCOSI
R. 1.º Dez. 45, 3.º — T. 367444
A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

LOTE
para moradia, com projecto aprovado, para 6 casas ass., 2 c. b. a 7 k. Marquês Pombal. Preço 110 contos. Telef. 49658

MÁRIO BAPTISTA COELHO, LDA.

Representantes exclusivos em Portugal dos TRACTORES e ALFAIAS «DAVID BROWN» e MOTOCULTIVADORES «STAUB», têm o prazer de comunicar a entrada em funcionamento dos seus novos ARMAZÉNS e OFICINAS, na

ESTRADA MUNICIPAL-POMBAIS-ODIVELAS

TELEFONES 94251 e 94455 e 94456

onde já estão a prestar todos os SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA que os seus Clientes necessitem.

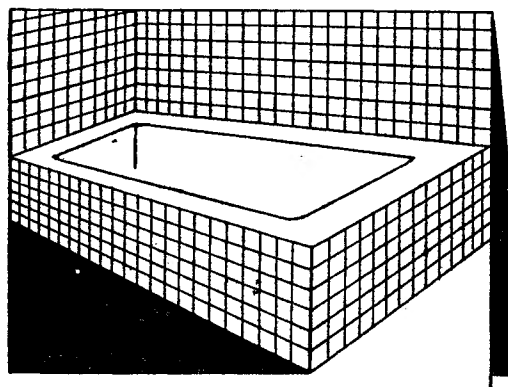
ALGARVE
ESTAÇÃO DE INVERNO
DEFENDA-SE DO FRIO
INSTALE-SE NA
RESIDÊNCIA
MARIM
Comodidade — Sossego — Asseio
Informações e marcações:
Tel. 385 — Téleg. Residenciamarim
Rua Gonçalo Barreto, 1 — Faro
FARO

ANDARES
ALUGAM-SE
Com 7 ass., prédio luxo, para habitação, escritórios, consultórios, etc. Av. M. Bombarda, 59, junto á Av. da Republica.

APLIQUE VOCÊ MESMO!

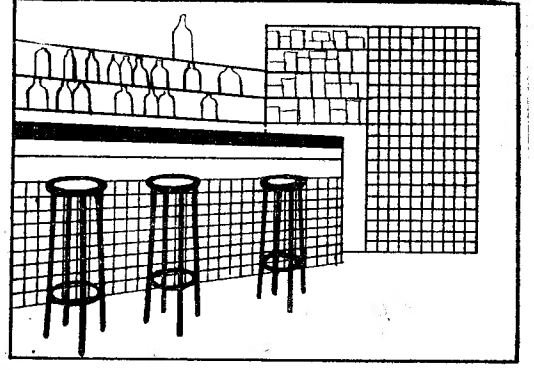
uma decoração melhor e para sempre

MOSAICOS PRONTOS A COLOCAR



COM AS FOLHAS FÀCILMENTE APLICÁVEIS E PRÉ-MATIZADAS DE PEQUENINOS AZULEJOS, PODE TER NO SEU LAR A BELEZA DO MOSAICO ACTUAL POR UM PREÇO MUITO ECONÓMICO.

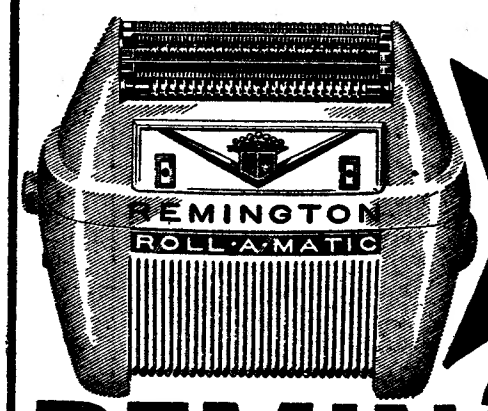
AUMENTE A ALEGRIA E O ENCANTO DA DECORAÇÃO DO INTERIOR DA SUA CASA AO SEU PRÓPRIO GOSTO, PELA FORMA MAIS MODERNA E MAIS ECONÓMICA PARA VOCÊ MESMO FAZER NAS HORAS VAGAS.



unisaico

UNISOTRA — SOCIEDADE FABRIL DE MATÉRIAS PLÁSTICAS, S. A. R. L.
RUA DA EMENDA, 19 — TELEFONES 36 74 87 / 489 — LISBOA

A primeira máquina de barbear REGULAVEL para cada tipo de barba...



SENSACIONAL!
AGORA APENAS POR
Esc. 790$00

REMINGTON ROLL-A-MATIC

Remington OFERECE-LHE O BARBEAR MAIS RÁPIDO E PERFEITO DO MUNDO. BASTA PREMIR O **NIVELADOR DE CORTE** E OS ROLOS ADAPTAM-SE INSTANTÂNEAMENTE AO SEU TIPO DE BARBA E À SUA PELE PROPORCIONANDO-LHE UM BARBEAR AINDA MAIS AGRADÁVEL.

POSIÇÕES DO nivelador de corte

BARBA DURA	PELE FRÁGIL	BARBA NORMAL
Rolos na posição BAIXA	Rolos na posição ALTA	Rolos na posição MÉDIA

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS

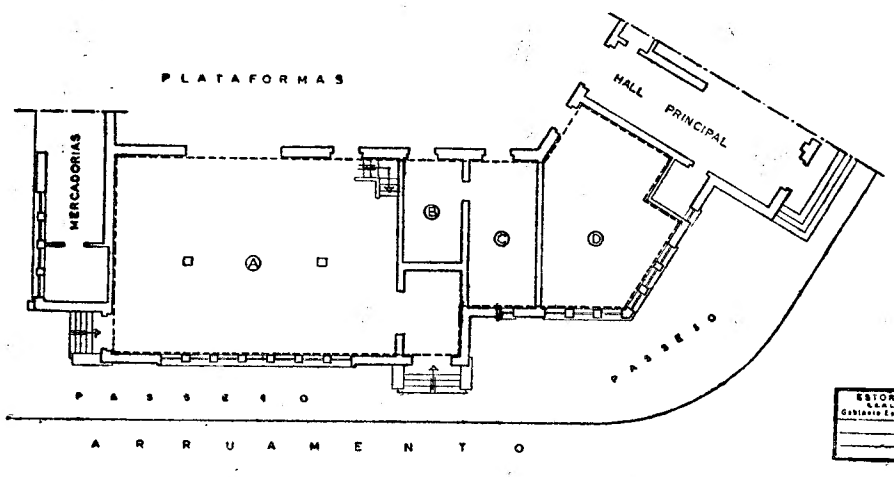
REPRESENTANTES **OLAVO CRUZ, L.DA**
RUA DAS FLORES, 59 - LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRÉ A CASCAIS

Concurso para a exploração de lojas na Estação de Cascais

CONDIÇÕES

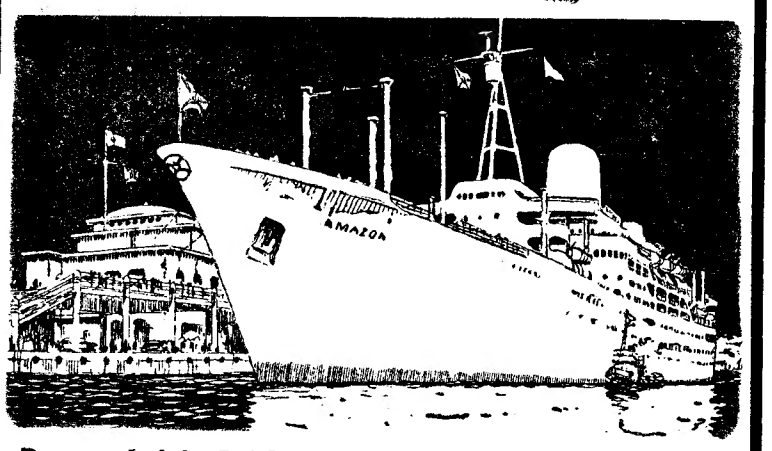


1 — Até ás 16 horas do dia 15 de Março de 1962 aceitam-se propostas para a exploração, por 5 anos, com opção nos seguintes, de lojas a construir nas áreas A, B, C e D indicadas na planta;
2 — Cada concorrente depositará 1 000$00 que só não serão restituidos ao adjudicatário que desistir;
3 — As propostas serão feitas em carta fechada escrevendo-se no sobrescrito:
«Proposta para a exploração de loja (s) na estação de Cascais e delas deverão constar:
a) — A marcação da área que se pretende ocupar e que será feita na planta;
b) — O preço oferecido;
c) — A indicação da natureza do estabelecimento e dos artigos que nele vão ser vendidos;
d) — A modalidade de construção escolhida de acordo com o n.º 4.
4 — A construção das lojas poderá ser:
a) — De conta do adjudicatário, sendo a área escolhida entregue tal como se encontra actualmente;
b) — De conta da Sociedade «ESTORIL».
5 — Os projectos de construção e decoração terão de ser préviamente aprovados por ambas as partes;
6 — Durante o prazo do concurso, das 9.30 horas ás 12.30 e das 14.30 ás 18.30 horas estará patente nos Serviços Centrais a planta do local onde poderão ser construidas as lojas;
7 — A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar as propostas se assim o entender;
8 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta se encontra anexa á planta.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1962

O ENGENHEIDO DIRECTOR
a) **Á. Bual**

Mala Real Inglesa



Para: LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
ARLANZA — Fevereiro 28
DRINA — Março 6 *
AMAZON — Março 21
ARAGON — Abril 18
* Escala só BUENOS AIRES

Para: LONDRES
ARAGON — Março 25
ARLANZA — Abril 15
AMAZON — Maio 6

RECEBEM PASSAGEIROS E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

AGENTES EM LISBOA
Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes
James Rawes & Co. Ltd.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 323232 e 35331 (5 linhas)
Para navios da Classe «D» e Passagens de 3.ª Classe
E. Pinto Basto & C.ª, Lda.
Av. 24 de Julho, 1-1.º — Tel. 31581 (10 linhas)

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Georges Rose, Lda.

Fios de lã e de algodão, fios para tricots, fantasias, Borgolon, etc., mudou as suas instalações para a

RUA DOS SAPATEIROS, 219-1.º

CAMINHO DE FERRO — Carruagem directa entre Lisboa e Mangualde

Comunica-nos a C. P. que desde 9 do corrente e até aviso em contrário será estabelecida a título experimental a circulação duma carruagem directa de 3.ª classe entre Lisboa (Santa Apolónia) e Mangualde, utilizando os seguintes comboios:

NA IDA

Comboios n.º 11/1325, com partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 11.35 h e chegada a Mangualde ás 20.49 h.

NA VOLTA

Comboios n.º 1324/12, com partida de Mangualde ás 8.48 e chegada a Lisboa (Santa Apolónia) ás 17.20 h.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 27 de Fevereiro de 1932 publicava:

— *Uma jovem americana, «miss» Cook, com vinte e um anos apenas, e duma rara beleza, apaixonou-se pela filosofia de Gandhi e fez-se discípula do «mahtama».*

A exemplo de «miss» Slade, filha de um conhecido almirante inglês, que anda pela Índia na peugada do profeta, «miss» Cook retirou-se da vida de fausto que levava e durante catorze dias consagrou-se ao jejum e oração.

Parece que se trata duma doença de família. O pai era poeta, e, para viver a vida pastoril, estabeleceu-se entre os pastores gregos, junto dos quais «miss» Cook passou uma grande parte da sua vida, vestindo como eles a clamide helénica.

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Melodias; 17 e 15: Orquestras ligeiras; 17 e 30: Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45: O pianista José Bushkin e a sua orquestra; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Trechos de operetas; 19 e 20: Conto radiofónico; 19 e 50: O pianista Roger Williams e orquestra; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: A Orquestra de Frank Chacksfield; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Musica regional portuguesa; 21: Noticiário — Comentário e Crónica de Angola; 21 e 40: Variedades «Nova Onda»; 22 e 25: Orfeão de Leiria; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A Voz do Ocidente Falavos de Lisboa; 1: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: Musica coral sinfónica; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: «Musica concertante», de Boris Blacher, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Hans Rosbaud: «Musica para cordas e metais», de Hindemith, pela Orquestra Filarmónica, dirigida pelo autor; 20 e 30: Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 21: Noticiário; 21 e 20: O violoncelista Janos Starker; 21 e 40: Noite de Teatro: «O Ausente», de Joaquim Paço de Arcos; 23 e 25: Separador; 23 e 30: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 17: Orquestras e canções; 17 e 30: Teatro invisível; 17 e 45: Noticiário; 18: Solistas; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Carta de Berlim; 21: Cançonetas; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 30: Mensagem do soldado; 22 e 45: Fados e guitarradas; 23: Orquestras e canções; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Solos ligeiros; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 30: Vinte minutos com Sonia Delfino; 20: Noticiário; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 45: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Selecções; 22: «Mare Nostrum»; 22 e 15: Canções eternas; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Zarzuela; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Gosto, conforto e musica; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Estrelas da Alvorada; 21 e 15: Melodias; 21 e 30: Meia hora de teatro; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 1 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Episódio da série «Flecha Quebrada»; 20 e 10: Relatório do Progresso (suplemento quinzenal do Telejornal consagrado á revista das actualidades da ciência); 20 e 25: «Filhós para o Jantar» — original de D. T. Davies, traduzido por Alexandre Maria e interpretado por Alma Flora, Maria Manuela Couto Viana, Dulce Pessoa, José Silva e Alfredo Pinto; 20 e 50: A Criança; 21 e 10: Isto é Lisboa; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 22 e 5: 7.ª Arte — «O Conde Max», com Vittorio de Sica; 23 e 40: Telejornal (ultimas notícias).

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 27 — A's 8 e 10 (3,33 m.); 20 e 48 (3,30 m.).
Dia 28 — 9 e 30 (3,23 m.); 22 e 10 (3,29 m.).
Dia 1 — 10 e 54 (3,26 m.); 23 e 37 (3,42 m.).

BAIXA-MAR

Dia 27 — A's 1 e 41 (1,47 m.); 14 e 20 (1,51 m.).
Dia 28 — 3 horas (1,57 m.); 15 e 44 (1,59 m.).
Dia 1 — 4 e 20 (1,55 m.); 16 e 57 (1,52 m.).

CARTAZ DO DIA

CIRCO

COLISEU — A's 21.30 — Companhia de circo

CINEMAS

S. LUIZ — «Serviço ao domicílio».
ALVALADE — «Serviço ao domicílio».
S. JORGE — «Tira dai o sentido».
POLITEAMA — «Os ambiciosos não sabem perder».
CAPITÓLIO — «Ivanhoe».
ODEON — «Milagres de Pelusa».
OLIMPIA — «Todos contra mim».
CONDES — «O homem das mulheres».
RESTELO — «O caminho dos gigantes».
LYS — «Os 7 magníficos».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 45 — «O anjo rebelde».
MARIA VITÓRIA — Às 20,45 e 23 — «Bate o pé!».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «O sedutor».
ABC — A's 20.45 e 23 — «Saude e Totobola».
AVENIDA — Às 21 e 45 — «Deus lhe pague».
IMPÉRIO — Às 18 e 30 — «O tinteiro».

CINEMAS

TIVOLI — «Apartamento de solteiro».
IMPERIO — «O rosto».
MONUMENTAL — «Tótó a doce vida».
AVIS — «O assassino».
EDEN — «Esplendor na relva».
ROMA — «Os olhos do amor».
CHIADO TERRASSE — «A história daquela noite».
PROMOTORA — «O vampiro».
JARDIM CINEMA — «Paraíso proibido».
SALÃO LISBOA — «Um estranho nos meus braços».
CAMPOLIDE — «O carrasco».
ARCO-IRIS — «A rapariga do Kremlin».
IDEAL — «A pousada das ilusões».
CINE-MOSCAVIDE — «A vida é um jogo».
ROYAL — «A imitação da vida».

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 91-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. Gago Coutinho, lote 318, loja D. (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32 (734027).
AREEIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) ✲ **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661). ✲ **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luí Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B. n.º 75-A-B (683694) ✲ **Judice de Oliveira,** R. de Campolide 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Sales, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98 (863224).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485). ✲ **Mota Capitão,** R de S. Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) ✲ **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725). ✲ **Renascença,** Rua Damasceno Monteiro, 104 A/B (831504).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).
JANELAS VERDES — Guerreiro Costa, R Janelas Verdes, 90 (662327).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St.ª Engrácia (728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035) ✲ **Universitária,** R. O., 29 (Bair. Santos) (778953).
SANTO AMARO — Gomes, R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena,** R. Aliança Operária, 49 (636620) ✲ **Costa,** R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (321031).

BOLSA DE LISBOA

Fundos de Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1 10 ...	648$00	648$00	649$00
Cons. 3 % T. 10	720$00	720$00	720$50
Cons. 3 1/2 % 1. 10 ...	851$00	851$00	855$00
Centenarios 4 % 1940...	—	—	2.000$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.014$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.014$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.014$00	—
Externo 1. serie.....	—	1.080$00	—
Ext. 1. serie car.	—	1.080$00	1.100$00
Externo 2. serie	—	1.080$00	—
Ext. 2. serie car.	—	1.080$00	—
Externo 3. serie	—	1.350$00	1.350$00
Ext. 3. serie car.	—	1.350$00	1.[illegible]
Caut. 3. serie s/j.	—	206$00	215$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gas Elect. 3 3/4 % ...	—	—	—
Gas Elect. 4 %	—	920$00	—
Gas Elect. 4 1/2 % ...	—	945$00	—
Gas Elect. 5 %	960$00	960$00	970$00
U. E. P. 3 3/4 %	1.010$00	1.008$00	1.010$00
U. E. P. 4 % 1945	—	81$00	—
U. E. P. 4 % [illegible]8	85$00	—	85$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	95$50
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. da S. E. 3 1/2 %	960$00	958$00	965$00
C. P. 4 1/2	—	720$00	750$40
Metropolitano	—	—	1.004$00
Acções	965$00	963$00	965$00
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	1.500$00	1.300$00	1.600$00
Espirito Santo	—	7.950$00	8.500$00
Lisboa & Açores	—	1.910$00	1.930$00
Portugal	—	2.200$00	2.300$00
Ultramarino	1.105$00	1.100$00	1.110$00
Agricultura	—	—	55$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	285$00	293$00
Sagres	—	—	1.700$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.250$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	630$00	625$00	640$00
Ag. das Neves	—	170$00	—
Agric. [illegible]	—	—	—
Açucar de Angola	910$00	905$00	920$00
Boror	156$00	155$00	158$00
Cabinda	—	—	40$00
Cada	1.000$00	980$00	1.030$00

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	—	90$50	92$00
Ilha do Principe	—	—	600$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	45$50	47$00
Zambézia	—	70$50	72$00
Diamantes	410$00	410$00	415$00
Lobito	353$00	353$00	355$00
C.ª Diversas			
Armentos Tejo	—	—	—
Armazens Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	483$00	482$00	484$00
Nacional Navegação ...	—	900$00	950$00
Colonial Navegação ...	—	640$00	660$00
Port. de Celulose	—	3.300$00	3.320$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	1.300$00
Port. de Tabacos	298$00	297$00	300$00
Ta[illegible]e Portugal...	—	550$00	580$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	340$00	335$00	350$00
Aguas Lisboa 1933.....	—	330$00	—
Eléct. das Beiras	1.628$00	1.620$00	1.630$00
Gás e Electricidade ...	293$50	293$50	294$00
H. Alto Alentejo	165$00	164$50	165$50
H. E. Cávado	1.225$00	1.220$00	1.230$00
H. E. Zêzere	1.265$00	1.260$00	1.270$00
Nac. de Electricidade...	1.260$00	1.260$00	1.2265$00
União Eléctrica Port....	—	162$00	163$00
H. E. do Douro	—	1.110$00	1.125$00
H. E. Portuguesa	—	—	100$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$10	7$30
América :		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$50	29$00
Argentina	$33	$35
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$07,2	$08,7
Canadá	26$90	27$40
Congo (Leopoldville)...	$14	$19
Dinamarca	4$10	4$30
Espanha	$47,3	$48,3
França (N. Franco) ...	5$70	5$85
Holanda	7$80	8$05
Inglaterra	80$00	81$50
Itália	$04,55	$04,70
Marrocos	5$00	5$30
Noruega	3$92	4$12
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	295$00
Portugal — Barra	32$80	33$80
Portugal — Barra fino	33$00	34$00

FINDOU O CURSO de fabrico de pão

No Grémio dos Industriais de Panificação foram entregues hoje, diplomas a vinte e oito alunos que frequentaram, desde Janeiro até meados deste mês, o curso elementar de panificação e produtos afins, ministrado pelos srs. eng.º Vítor Moreira, Arlindo Castanheira e Herlander da Silva.

Os produtos empregados nos trabalhos de estudo e manipulações foram oferecidos por casas comerciais e industriais da especialidade.

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reserva: 78 400 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas)
Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TELEF. 321273

CASO ÚNICO!
Se adquirir na HAVANEZA EBORENSE — Praça de Geraldo, 56, Évora — um bilhete (420$00) ou fracções para a Lotaria do Carnaval, cujo 1.º prémio é de 3 mil contos, habilitar-se-á a receber, além dos prémios que constam do plano, a importancia total que despendeu, se os 3 algarismos finais do jogo adquirido forem iguais aos 3 ultimos numeros do 1.º prémio daquela lotaria.
Preferindo, poderá receber, gratuitamente, jogo de igual valor para as extracções seguintes.
Não demore o seu pedido, para beneficiar desta oportunidade unica.

Em BELMONTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na «FLOR DO ZÊZERE».

PASSADEIRAS ALCATIFAS **SULTÃO**
RUA CONDE REDONDO, 64, 2.º, DIR.

A actividade universitária

O Técnico, vencedor em voleibol

No ginásio do I. S. Técnico, decorreu a ultima jornada do campeonato regional de voleibol, decisiva para atribuição do título, pois estavam em jogo as duas equipas invictas na prova: Ciências e Técnico. Antes deste encontro, e para atribuição dos 3.º e 4.º lugares, jogaram A. Militar e Escola Naval, tendo a vitória pertencido aos primeiros, por 3-2 (15-12, 13-15, 15-3, 8-15 e 15-13), após renhido despique.

O outro encontro que, como já referimos, opunha os «cientistas» aos futuros engenheiros, foi emocionante e muito bem disputado, por ambas as equipas, tendo a vitória final pertencido ao «seis» mais treinado e com melhor conjunto. Anote-se, entretanto, que os elementos de Ciências tiveram infelicidade em alguns lances decisivos, mas, ao fim e ao cabo, os campeões de 1960-61, revalidaram, justamente, o título. Como prémio de consolação para os eternos «segundos» do voleibol universitário, resta ter sido a unica equipa que nos dois ultimos anos ganhou um «set» ao «seis» do Técnico e, também, a unica que fez «suar» os campeões. A inclusão do «internacional» Carlos Poppe, em Ciências, foi um dos atractivos do jogo e a causa principal da resistência «cientista». Alinharam os seguintes jogadores:

TÉCNICO — Roque de Pinho, Rui Santos, Vasques de Oliveira, E. Esteves, Simões Pereira, João Henriques, Santos e Silva e M. Ferreira.

CIÊNCIAS — Luís Quental, Ribeiro da Fonseca, Carlos Poppe, A. Rocha, F. Sena, Carlos Wanzeller e Rapazote Fernandes.

Arbitrou Camacho Lucio.

Resultados técnicos: (15-10, 11-15, 10-15 e 10-15).

A classificação final do campeonato ficou assim ordenada: 1.º, Técnico; 2.º, Ciências; 3.º, A. Militar; 4.º, E. Naval; 5.º, Agronomia; 6.º, Direito.

Agronomia, comprometeu as suas aspirações, em futebol

Prosseguiu, no campo principal do Estádio Universitário, o «regional» de futebol, tendo-se apurado as seguintes marcas: Escola Naval, 3-Veterinária, 1; Direito A, 2-Agronomia, 0; A. Militar, 6-Letras, 1; Técnico B, 5-Ultramarinos, 0.

A derrota dos «agrónomos», que seguiam em igualdade de pontos com o primeiro classificado, Técnico B, comprometeu um pouco as suas legítimas aspirações. Este percalço, em parte inesperado, dada a ultima vitória obtida, frente ao Técnico B, e dado que a equipa de Direito tem sido, este ano, bastante irregular, veio animar, ainda mais, a prova.

Outros resultados

Ontem, de manhã, no ginásio do Técnico, e a contar para o regional de handebol de 7, Económicas perdeu com a Escola Naval, por 14-20.

* A contar para o torneio de «rugby» de 7, o Técnico derrotou a Academia Militar, por 21-9.

VÍTOR HUGO

O Sporting

elegeu ontem os seus dirigentes

Uma eloquente demonstração de unidade proporcionou ontem a assembleia geral do Sporting Clube de Portugal convocada para apreciar o relatório e as contas da gerência e também para eleger os novos corpos gerentes.

A sessão repartiu-se por dois locais, sede e estádio, decorrendo com vincada exaltação clubista que se traduziu no louvor dirigido aos directores cessantes.

O documento da gerência, de que ontem demos larga pormenorização, foi aprovado por unanimidade e aclamação. Em tempo «record», uns trinta e cinco minutos.

Gaudêncio Costa, presidente em exercício, falou para agradecer a atitude dos sócios e solicitar que ao seu sucessor e companheiros fosse dispensado o mais incondicional apoio.

Usaram da palavra ainda o prof. dr. Adelino da Palma Carlos, que presidiu; drs. Campos Figueira, Aragão Pinto e Arnaldo Ader.

A eleição dos corpos gerentes processou-se de acordo com as previsões, sendo sancionados todos os nomes que ontem fornecemos. Assim, á assembleia geral presidirá o sr. prof. dr. Salazar Leite, á direcção o sr. comodoro Joel Pascoal e ao conselho fiscal o sr. dr. Manuel Pereira de Oliveira.

O presidente da direcção cessante, sr. Gaudêncio Costa, quando discursava na assembleia geral do Sporting

Benfica-Tottenham

o primeiro jogo em Lisboa e o segundo em Londres para a «Taça dos Campeões Europeus»

PARIS, 27. — O sorteio das meias-finais da «Taça dos Campeões Europeus», a que se procedeu, esta manhã, nesta cidade, na Federação Francesa de Futebol, perante os delegados dos clubes interessados, deu o seguinte resultado:

BENFICA (PORTUGAL)-TOTTENHAM (INGLATERRA)

R. MADRID (ESPANHA) ou JUVENTUS (ITÁLIA)-STANDARD DE LIÈGE (BÉLGICA)

O Benfica e o Tottenham defrontam-se, em primeiro lugar, em Lisboa, no Estádio da Luz. O segundo jogo disputa-se, em Londres.

Os encontros sorteados, incluindo os de desempate, devem ser realizados no prazo compreendido entre 1 de Março e 15 de Abril.

O primeiro jogo entre o Standard e o Real Madrid (ou Juventus) realiza-se, em Espanha ou em Itália, consoante o resultado do embate de amanhã. — (A. N. I. e F. P.).

O treinador do clube inglês queria um adversário mais fácil...

PARIS, 27. — Bill Nicholson, treinador do Tottenham Hotspurs, era o delegado menos satisfeito, ao ser anunciado o resultado do sorteio para as meias-finais da «Taça dos Campeões Europeus».

— Bem nos poderia ter calhado um jogo mais fácil. A verdadeira final da taça vai ser jogada nos encontros entre o Benfica e o Tottenham... — disse.

Por seu turno, o delegado português, Fernando Caseiro, afirmou:

— Nesta altura do torneio, qualquer jogo é difícil. A equipa inglesa não será pior adversário do que qualquer das outras.

Quanto ao presidente do Standard de Liège, Roger Petit, declarou:

— Preferimos jogar com o Tottenham. Já eliminámos os Rangers de Glasgow e conhecemos o sistema britanico...

Raymund Saporta, tesoureiro do Real Madrid:

— O nosso primeiro problema é vencer amanhã o Juventus.

«Em todo o caso, agrada-me que as duas equipas peninsulares não estejam na mesma eliminatória. — (A. N. I.).

*

O jogo de Lisboa será arbitrado por uma equipa de nacionalidade suíça, sendo delegado da U. E. F. A. o espanhol Pujol.

FORAM ELEITOS

os dirigentes do Barreirense

Sob a presidência de Aníbal Pereira Fernandes, secretariado por Augusto José Vasconcelos Costa Mano e Antero Antunes dos Santos, reuniu-se ontem, á noite, a assembleia geral ordinária do Futebol Clube Barreirense, para eleição dos corpos gerentes no exercício de 1962.

A sessão decorreu com elevado espírito cívico e acendrado amor clubista, havendo patenteado, antes da ordem dos trabalhos, caloroso empenho no regresso ao convívio da colectividade dos consócios queridos, dispersos por diversas circunstancias, e elegendo seguidamente, por unanimidade, pode dizer-se, os associados que faziam parte da lista préviamente apresentada e indicada pelo conselho geral relativamente ás presidências.

O «Diário de Lisboa», que se referiu de ora em vez ás diligências encetadas e pôde dar, com larga antecedência, os nomes dos indigitados directores, foi alvo, o que agradecemos, de alusão especial na saudação que o presidente da mesa dirigiu a toda a Imprensa, após terem usado da palavra ele e outro consócio para afirmarem o subido apreço e confiança que os candidatos tinham merecido da massa associativa, ao serem eleitos com voto unanime. Escutou-se, então, uma ovação entusiástica que englobou os familiares dos futuros directores que, dentro de poucos dias, serão empossados. Ei-los:

Assembleia geral: presidente, Aníbal Pereira Fernandes; vice-presidente, dr. José Matias Barbado; 1.º secretário, Fernando Bravo Serra; 2.º secretário, Augusto José Vasconcelos Costa Mano.

Direcção: presidente, eng. Abílio Gaspar Rodrigues; vice-presidentes, António Martins e Alberto Costa de Oliveira; secretário-geral, José Francisco de Vasconcelos Almeida; secretário-adjunto, Hernani Marinho da Silva; tesoureiro, Carlos Diogo da Cunha; tesoureiro-adjunto, Joaquim Carlos Garcia; *vogais:* José Félix Ferreira, Eduardo Marques de Faria, Gilberto Guerreiro Gomes, José Tiago Rodrigues, Artur Francisco Pessegueiro e Antero Antunes dos Santos.

Conselho consultivo e de contas: presidente, dr. João Manuel Gomes Prates; secretário, Francisco Belbut; relator, Apolinário Anselmo; substitutos, José Pereira Gonçalves e João Pereira Gonçalves.

BENFICA ou C. U. F. contra o F. C. PORTO

na próxima eliminatória da «Taça de Portugal»

O sorteio dos jogos da próxima eliminatória da «Taça de Portugal», efectuado ontem na sede da Federação Portuguesa de Futebol, forneceu o seguinte programa:

Vianense-V. Setubal
Lusitano-Sporting
V. Guimarães-Académica
F. C. Porto-Benfica (ou C. U. F.)
Sanjoanense-Belenenses

Ficou isento, por sorteio, o vencedor do encontro Feirense-Leixões cuja disputa está prevista para a terça-feira de Carnaval.

Os desafios realizam-se em duas mãos.

Uma excursão a Aveiro organizada pelo Belenenses

O Clube de Futebol «Os Belenenses» organiza no próximo domingo um comboio especial a Aveiro, ao preço de 105$00 — ida e volta.

O horário previsto, sujeito a confirmação da C. P., deverá ser o seguinte: Partida de Lisboa-Rego, ás 7 e 30; partida de Aveiro, ás 19 horas, com paragem em Entrecampos, Vila Franca de Xira e Coimbra-B.

As inscrições estão abertas na secretaria do clube.

A época de futebol em Angola

LUANDA, 27 — A época de futebol em Angola, para o ano de 1962 terá início em 1 de Abril e terminará em 31 de Dezembro. — (L.).

Os juniores voltam a treinar-se

José Ricardo Domingues, seleccionador nacional de juniores, marcou para a próxima quinta-feira mais um treino dos elementos em observação aos quais se deve juntar o angolano Manuel Gomes dos Santos, junior do Ferroviário de Luanda.

O referido treino efectua-se no Estádio da Luz, colaborando a 1.ª categoria do Oriental.

A concentração dos 26 jogadores donde sairá o lote definitivo, que se deslocará á Roménia, começa no dia 5 de Março, no Muxito.

A Taça «Generalíssimo» em Espanha

MADRID, 27 — Anuncia-se, oficialmente, que foram adiados para 19 de Março os encontros de futebol que deviam efectuar-se hoje, Real Madrid-San Sebastian e Atlético de Madrid-Basconia, a contar para a Taça «Generalissimo».

O Real Madrid joga amanhã em Paris com o Juventus, da Itália, e o Atlético de Madrid terá de enfrentar o Werder, de Brema.

Os encontros para a Taça «Generalissimo», a disputar esta tarde, são os seguintes: Sabadell-Atlético de Bilbau, Betis-Herculos, Granada-Saragoça, Espanhol-Valladolid, Celta-Sevilha, Elche-Orense, Oviedo-Murcia, Valencia-Atlético de Ceuta, Tenerife-Atlético das Baleares, Osasuna-Malaga, Burgos-Santander e Real Sociedad-Alaves. — (A. N. I.).

87 000 contos para Patterson

defender o título de campeão mundial dos «pesados»

FILADELFIA, 27 — O empresário A. F. Dudley propôs ao campeão mundial dos «pesados», Floyd Patterson, um total de cerca de três milhões de dólares (87 000 contos) para disputar nesta cidade o combate de boxe com Sonny Liston, em defesa do título de campeão. — (A. N. I.).

O DUKLA ELIMINADO PELO CAMPEÃO INGLÊS

Está apurado mais um concorrente ás meias-finais da «Taça dos Campeões Europeus». Ontem, em Londres, o Tottenham Hotspurs conseguiu o apuramento, vencendo o Dukla, de Praga, por 4-1, com 2-0 ao intervalo. No primeiro jogo os checoslovacos ganharam por 1-0.

As equipas alinharam:

TOTTENHAM — Brown; Baler e Henry; Blanchflower, Norman e Marchi; Medwin, White, Smith, Mackay e Jones.

DUKLA — Kouba; Safranek e Noak; Pluskal, Cadek e Masopust; Bromovsky, Kucera, Borovicka, Adamec e Jelinek.

Arbitrou o dinamarquês Jorgensen.

Juventus de Turim ou Real Madrid?

Falta o jogo-desempate entre o Juventus (Itália) e o Real Madrid (Espanha) para se completar o quarteto dos concorrentes ás meias-finais.

Recorda-se o que se passou nos oitavos-de-final:

O Standard de Liège (Bélgica) eliminou o Benfica (Pórtugal), detentor do trofeu, com os resultados 1-3 e 6-0.

O Tottenham eliminou o Dukla, com os resultados de 0-1 e 4-1. eliminou o Glasgow Rangers, com os resultados de 4-1 e 0-2.

Amanhã, em Paris, os italianos e espanhois vão desfazer a igualdade, 1-0 e 0-1.

A crítica inglesa elogia o Tottenham

LONDRES, 27. — «A' luz da exibição de ontem, duvido que alguma das equipas europeias, talvez nenhuma em todo o Mundo, possa opor-se aos Hotspurs» — escreveu o cronista desportivo do «Daily Sketch», Laurie Pignon, referindo-se á vitória do Tottenham Hotspurs sobre o Dukla de Praga.

Por sua vez, Peter Lorenzo, no «Daily Herald», comenta as dificuldades do jogo em terreno gelado e afirma que a equipa inglesa «seria certamente a melhor da Liga polar, que alguma vez viesse a formar-se».

E acrescentou:

«Examinados por alguns dos cérebros mais brilhantes do futebol europeu — os espiões do Real Madrid, do Juventus e do Benfica — os «spurs» desmoralizaram os seus adversários da cortina de ferro e impuseram-se-lhes». — (A. N. I.).

Corpos gerentes

da Associação Lisbonense de Amadores de Bilhar

Foram eleitos os corpos gerentes Amadores de Bilhar, para 1962, da Associação Lisbonense dos cuja constituição é a seguinte:

Assembleia Geral — Presidente — arquitecto José Morais Amado; vice-presidente — dr. Casimiro Antunes Salvado; 1.º secretário — Alvaro da Luz Carvalho e 2.º secretário — António Morais Vinagre.

Direcção — Presidente — dr. Henrique Verol de Oliveira Marques; vice-presidente — João de Carvalho Ferreira Vaz; tesoureiro — Luís da Silva Coelho; 1.º secretário — Francisco Augusto Simões Soares; 2.º secretário — Mário de Oliveira Dias Ribeirinho; 1.º vogal — Américo da Silva Sousa.

Conselho Fiscal — Presidente — dr. Nuno Alvaro Pereira Crato; vogal — Armando Henrique Alves da Silva e relator — Feliciano Gonçalves.

Conselho Técnico — Presidente — dr. Alberto Pereira de Mesquita; 1.º vogal — Humberto Abreu Santos; 2.º vogais — Jaime Carvalho Pimenta e Mário da Cruz Dias Vieira Machado.

Um voto de agradecimento ao nosso jornal

Informa-nos a A. L. A. B. que na assembleia-geral foi aprovado um voto de agradecimento ao nosso jornal, o que nos cumpre registar, sensibilizados.